Demonstrações Financeiras

Setembro 2011

Banrisul

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Banrisul

Mensagem do Presidente

O ambiente externo evolui em meio a um quadro de elevação da percepção de risco associado à instabilidade financeira que se aprofundou ao longo dos nove meses decorridos de 2011. A delicada situação fiscal dos países periféricos da Zona do Euro, o impasse sobre a elevação do teto da dívida pública nos EUA que refletiu no rebaixamento do *rating* norte-americano, a ampliação do risco inflacionário nas economias emergentes e as incertezas quanto à capacidade de recuperação da economia global contribuíram para o agravamento das tensões nos mercados internacionais.

No Brasil, o firme crescimento registrado no início do ano, sustentado pela estabilidade do mercado de trabalho e pela evolução do crédito, e o recebimento de expressivo fluxo de capitais externos geraram quadro de pressão inflacionária, agravado pela elevação dos preços das *commodities*, conjuntura administrada pela elevação das taxas de juros e por medidas de controle fiscal que refletiram na desaceleração do nível de atividade e na reversão, em agosto de 2011, do ciclo contracionista diante do aprofundamento da instabilidade global.

No Rio Grande do Sul, apesar do desempenho da indústria refletir, face ao perfil exportador, a dinâmica da economia global, investimentos em infraestrutura – duplicação de estradas, fontes alternativas de energia, ativação de polo tecnológico, entre outros – combinados com o bom desempenho do setor agropecuário, favorecido por aumentos de produtividade e adequadas condições climáticas, são indicativos de perspectivas favoráveis para evolução do quadro regional.

O elevado grau de integração entre as economias regional, doméstica e internacional e a dinâmica do setor bancário, extremamente vinculada aos movimentos dos ciclos econômicos, demandam esforços de planejamento e de revisão constante das estratégias de atuação.

Decorridos seis meses à frente desta Instituição, inúmeros eventos, ações e fatos relevantes têm possibilitado compreender as nuances do ambiente de atuação, bem como aprofundar o diagnóstico de um Banco que completou, em setembro, 83 anos de história.

Nos últimos três meses, a estruturação do plano estratégico para o período 2011-2015 pode ser seguramente destacada como um dos principais processos sobre o qual nos debruçamos. Inúmeras reuniões nos meses de julho e agosto, abrangendo todos os empregados da Instituição, foram propiciadas, com a finalidade de promover uma ampla reflexão acerca das alternativas que irão garantir o crescimento do Banco e a sustentabilidade dos negócios.

Diversos são os desafios que se configuram no segmento bancário. Mudanças no ambiente econômico, no marco regulatório, como o recente alinhamento do Banco Central do Brasil ao Acordo de Basileia III, que prepara o sistema financeiro para suportar crises sistêmicas, além de alterações nos ambientes concorrencial e tecnológico, que acabam por imprimir expressivas fontes de inovação.

No ambiente social, são muitas as mudanças operadas nos últimos anos. A expectativa de vida dos brasileiros está ampliada, os hábitos são outros, o ingresso de novas classes no mercado consumidor exige novas abordagens de vendas e de gestão das informações acerca dos distintos perfis de clientes.

Daí termos definido, no esforço de planejamento, a melhoria do processo de atendimento como um dos principais pilares desta gestão. As demais diretrizes estratégicas do Banrisul estão alicerçadas na expansão das carteiras de crédito e captação, na consolidação da participação no mercado de serviços, na melhoria contínua dos mecanismos de controles internos e de mitigação de riscos corporativos, na formação, retenção e qualificação do quadro de colaboradores, com

base em princípios sólidos de sustentabilidade e de gestão com foco na eficiência.

A melhoria do atendimento abrange não apenas a disponibilização de agências e postos, especialmente nos municípios desassistidos de serviços financeiros, projeto que se alinha às ações de promoção do desenvolvimento regional do Governo do Estado, como também à ampliação da qualidade dos serviços prestados e das condições de acessibilidade nos diversos canais de atendimento, incluindo o *home* e *office banking*, o *mobile banking* e os correspondentes bancários.

No que diz respeito aos serviços prestados na rede de atendimento, no último trimestre, o horário de expediente de postos de atendimento foi ampliado em 25 cidades, foi aprovada a abertura de 89 novas casas na Região Sul, foram desencadeados processos de compra de equipamentos e de mobiliário para atualização tecnológica e padronização de leiautes na rede de agências, iniciados processos de revisão dos modelos de dimensionamento e de alocação de recursos materiais e humanos nas unidades, além de definidos procedimentos de integração dos mecanismos de comunicação interna.

O fortalecimento e consolidação da Rede Banricompras como canal de captura de cartões de outras bandeiras e a automação do *back office* compõem, no âmbito das diretrizes relacionadas a mercados e à melhoria contínua de processos, um rol de ações voltadas para a ampliação dos níveis de eficiência operacional e de aprofundamento dos relacionamentos com clientes e usuários da Instituição.

E, finalmente, diferencial no atendimento passa por melhorias relacionadas aos processos de pessoas. Por mais que a tecnologia incorpore agilidade e conforto às transações bancárias, a manutenção de elevado padrão de atendimento, caracterizado por cordialidade, atenção, conhecimento e eficiência, requer treinamento, capacidade de retenção de talentos, quadro qualificado e consciente das possibilidades de desdobramentos na carreira profissional.

Atentos à integração entre tecnologia, processos e pessoas damos continuidade a uma trajetória consistente de resultados favoráveis. O lucro líquido alcançado pelo Banrisul no acumulado dos nove meses de 2011 foi de R$678 milhões, 32,52% acima do obtido no mesmo período do ano passado. O resultado registrado no terceiro trimestre de 2011 somou R$239 milhões, 15,89% acima do alcançado no mesmo período do ano passado e 5,28% acima do apurado no segundo trimestre de 2011.

O Banrisul detém R$37 bilhões em ativos, dos quais R$20 bilhões em operações de crédito, carteira cujo crescimento foi de 21,05% nos últimos doze meses. Os recursos captados e administrados somaram R$28 bilhões em setembro de 2011, com crescimento de 14,15% em relação ao mesmo mês do ano passado. O patrimônio líquido registrou R$4 bilhões ao final de setembro e a rentabilidade anualizada alcançou 22,76% sobre o patrimônio líquido médio.

Recentemente o Banrisul figurou, no *ranking* dos bancos *standard*, na terceira posição em relação ao nível de satisfação de clientes, e se destacou no quesito percepção de segurança nas transações bancárias. Recentemente, o Banrisul foi incluído no *ranking* As Melhores, publicado pela IstoÉ Dinheiro, com destaque nos indicadores de sustentabilidade financeira, responsabilidade social e ambiental e recursos humanos. Recorrentemente, o Banrisul tem se destacado pela valorização de sua marca, pela reputação alcançada no contexto regional e pelo retorno de suas ações no mercado. Tudo isso é trabalho de pessoas. Não tem porque duvidar de que podemos ser uma das melhores instituições financeiras do País em atendimento bancário.

Túlio Luiz Zamin
Presidente

Sumário

Mensagem do Presidente **3**

Press Release **11**

Relatório da Administração **19**

Cenário Econômico **21**

Desempenho Consolidado **23**

Lucro Líquido 23
Patrimônio Líquido 23
Ativo Total 24
Impostos e Contribuições 24

Desempenho Operacional **25**

Recursos Captados e Administrados 25
Títulos e Valores Mobiliários 25

Operações de Crédito **27**

Produtos, Serviços e Canais **30**

Banricompras 30
Correspondentes Banrisul 30
Agência Virtual – *Home* e *Office Banking* 31
Banrifone e *Call Center* de Agências 31
Cartões de Crédito 31
Seguros, Previdência e Capitalização 32
Pregão Eletrônico 32

Ações com o Poder Público **32**

Rede de Atendimento Banrisul **33**

Empresas Controladas **34**

Governança Corporativa **35**

Visão Geral 35
Estrutura Acionária 35
Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores 36
Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos 37

Controles Internos e *Compliance* **38**

Gestão de Riscos 38
Índice de Basileia 41

Modernização Tecnológica **42**

Marketing **43**

Recursos Humanos **44**

Responsabilidade Corporativa **44**

Reconhecimentos **45**

Agradecimentos **48**

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Lucro Líquido 23
Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido 23
Gráfico 3: Evolução do Ativo Total 24
Gráfico 4: Evolução dos Recursos Captados e Administrados 25
Gráfico 5: Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários 26
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito 27
Gráfico 7: Evolução do Crédito Comercial - Pessoas Física e Jurídica 28
Gráfico 8: Banricompras 30
Gráfico 9: Estrutura Acionária 36
Gráfico 10: Valor de Mercado x Patrimônio Líquido 36
Gráfico 11: Distribuição de Resultados 37

Demonstrações Financeiras 49

Balanços Patrimoniais 51

Demonstrações do Resultado 55

Demonstrações do Fluxo de Caixa 56

Demonstrações do Valor Adicionado 57

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 58

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 59

Nota 01 - Contexto Operacional 61
Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras 61
Nota 03 - Principais Práticas Contábeis 62
Nota 04 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 66
Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 66
Nota 06 - Créditos Vinculados 68
Nota 07 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito 69
Nota 08 - Outros Créditos 71
Nota 09 - Permanente 72
Nota 10 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto 73
Nota 11 - Obrigações por Empréstimos 73
Nota 12 - Obrigações por Repasses 74
Nota 13 - Outras Obrigações 74
Nota 14 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes 75
Nota 15 - Receitas de Prestação de Serviços 77
Nota 16 - Rendas de Tarifas Bancárias 77
Nota 17 - Outras Despesas Administrativas 77
Nota 18 - Outras Receitas Operacionais 77
Nota 19 - Outras Despesas Operacionais 78
Nota 20 - Patrimônio Líquido - Banrisul 78
Nota 21 - Compromissos, Garantias e Outros 79
Nota 22 - Imposto de Renda e Contribuição Social 80
Nota 23 - Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul 82
Nota 24 - Instrumentos e Gestão de Riscos Financeiros 83
Nota 25 - Transações com Partes Relacionadas 87
Nota 26 - Impacto da Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade 92
Nota 27 - Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras 92

Relatórios e Parecer 93

Análise de Desempenho **97**
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. **99**
Ambiente Econômico e Mercado Competitivo **100**
Indicadores Econômico-Financeiros **101**
Estrutura Patrimonial e de Resultados **102**
Desempenho Financeiro 102
Política de Investimentos 103
Margem Analítica 105
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas 106
Desempenho do Banrisul no Mercado Acionário **108**
Evolução das Contas Patrimoniais **111**
Ativos Totais **111**
Títulos e Valores Mobiliários 112
Relações Interfinanceiras e Interdependências 113
Operações de Crédito **113**
Composição do Crédito por Porte de Empresa 114
Composição do Crédito por Setor de Atividade 114
Composição do Crédito por Carteira 115
Composição da Concessão por Linhas de Financiamento 116
Crédito Comercial **117**
Composição do Crédito por *Rating* 118
Provisão para Operações de Crédito 119
Índice de Cobertura 120
Índice de Inadimplência 120
Recursos Captados e Administrados **121**
Depósitos à Vista 121
Depósitos de Poupança 122
Depósitos a Prazo 122
Recursos de Terceiros Administrados 122
Custo de Captação 122
Patrimônio Líquido 124
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio 124
Índice de Basileia 125
Velocidade de Crescimento 126
Evolução das Contas de Resultado **127**
Lucro Líquido 127
Receitas da Intermediação Financeira 128
Resultado de Operações de Tesouraria 128
Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil 129
Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica 130
Despesas da Intermediação Financeira 132
Despesas com Operações de Captação no Mercado 133
Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses 134
Despesas de Provisões para Operações de Crédito 135

Margem Financeira 135
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias 136
Despesas Administrativas 137
Outras Receitas Operacionais 138
Outras Despesas Operacionais 138
Indicadores Econômico-Financeiros 140
Grau de Alavancagem 140
Custo Operacional 140
Índice de Capitalização 140
Produtividade por Funcionário 141
Índice de Eficiência 141
Balanço Patrimonial Consolidado *Pro Forma* 142
Demonstração de Resultado *Pro Forma* 143

Índice de Gráficos

Gráfico 01: Desempenho Ações Banrisul x Índices da Bolsa 108
Gráfico 02: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações 109
Gráfico 03: Distribuição Geográfica dos Ativos Mobiliários do Banrisul 109
Gráfico 04: Ativo Total 111
Gráfico 05: Composição dos Ativos 112
Gráfico 06: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 112
Gráfico 07: Relações Interfinanceiras e Interdependências 113
Gráfico 08: Operações de Crédito 113
Gráfico 09: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica. 115
Gráfico 10: Carteira de Crédito por Níveis de Risco 118
Gráfico 11: Composição da Provisão para Operações de Crédito 119
Gráfico 12: Índice de Cobertura 120
Gráfico 13: Índice de Inadimplência 120
Gráfico 14: Recursos Captados e Administrados 121
Gráfico 15: Custo Médio da Captação Total em relação à Taxa Selic 123
Gráfico 16: Patrimônio Líquido 124
Gráfico 17: Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio 124
Gráfico 18: Índice de Basileia Consolidado 125
Gráfico 19: Velocidade de Crescimento do Crédito e da Captação 126
Gráfico 20: Lucro Líquido 127
Gráfico 21: Receitas da Intermediação Financeira 128
Gráfico 22: Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil 130
Gráfico 23: Despesas da Intermediação Financeira 133
Gráfico 24: Despesas de Captação no Mercado 134
Gráfico 25: Despesas de Provisões para Operações de Crédito 135
Gráfico 26: Margem Financeira 136
Gráfico 27: Receita de Prestação de Serviços 136
Gráfico 28: Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas 137
Gráfico 29: Outras Receitas Operacionais 138

Gráfico 30: Outras Despesas Operacionais 139
Gráfico 31: Grau de Alavancagem 140
Gráfico 32: Custo Operacional 140
Gráfico 33: Índice de Capitalização 140
Gráfico 34: Produtividade por Funcionário 141
Gráfico 35: Índice de Eficiência 141

Índice de Tabelas

Tabela 01: Mercado Competitivo 100
Tabela 02: Indicadores Econômico-Financeiros 101
Tabela 03: Margem Analítica 105
Tabela 04: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas 107
Tabela 05: Ações de Comunicação e Relacionamento 108
Tabela 06: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa 114
Tabela 07: Composição do Crédito por Setor de Atividade 114
Tabela 08: Composição do Crédito por Carteira 115
Tabela 09: Composição da Concessão de Crédito por Linhas de Financiamento 117
Tabela 10: Composição de Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica 118
Tabela 11: Saldo das Provisões para Perdas 120
Tabela 12: Composição da Captação de Recursos 122
Tabela 13: Custo de Captação 123
Tabela 14: Receitas do Crédito Comercial - Pessoas Física e Jurídica 131
Tabela 15: Taxas Médias do Crédito Comercial - Pessoas Física e Jurídica 132
Tabela 16: Balanço Patrimonial Consolidado *Pro Forma* 142
Tabela 17: Demonstração do Resultado *Pro Forma* 143

Press Release

Bovespa: BRSR3, BRSR5 , BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Segunda-feira, 07.11.2011. Divulgação do Resultado do Terceiro Trimestre de 2011.

Apresentamos os principais números obtidos pelo Banrisul no terceiro trimestre de 2011. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no *site* do Banco www.*banrisul.com.br/ri.*

Principais Itens de Resultado - R$ Milhões	**9M11**	**9M10**	**3T11**	**2T11**	**1T11**	**4T10**	**3T10**	**3T11/ 2T11**	**9M11/ 9M10**
Margem Financeira Líquida	2.461,1	2.128,0	873,2	832,6	755,3	786,7	769,7	4,9%	15,7%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	463,8	391,7	182,3	143,1	138,5	126,6	111,2	27,4%	18,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.997,2	1.736,2	690,9	689,5	616,8	660,1	658,5	0,2%	15,0%
Receita de Intermediação Financeira	4.405,3	3.531,4	1.668,9	1.436,5	1.299,9	1.310,4	1.298,2	16,2%	24,7%
Despesa de Intermediação Financeira	2.408,0	1.795,2	978,0	747,0	683,1	650,3	639,7	30,9%	34,1%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	517,4	468,2	172,4	173,4	171,6	173,5	160,9	-0,6%	10,5%
Despesas Administrativas e Despesas Operacionais (1)	1.496,3	1.395,8	527,8	499,5	469,0	499,2	478,7	5,7%	7,2%
Outras Receitas Operacionais	199,8	127,8	86,7	46,6	66,5	81,1	39,0	86,2%	56,4%
Resultado Operacional	1.046,8	786,0	362,0	353,5	331,4	361,8	327,0	2,4%	33,2%
Lucro Líquido	677,7	511,4	239,2	227,2	211,3	229,9	206,4	5,3%	32,5%
Resultados Distribuídos/Destinados - R$ Milhões	**9M11**	**9M10**	**3T11**	**2T11**	**1T11**	**4T10**	**3T10**	**3T11/ 2T11**	**9M11/ 9M10**
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos (2)	232,2	172,8	58,3	117,1	56,8	120,4	51,6	-50,2%	34,4%
Principais Itens Patrimoniais - R$ Milhões	**Set11**	**Set10**	**Set11**	**Jun11**	**Mar11**	**Dez10**	**Set10**	**Set11/ Jun11**	**Set11/ Set10**
Ativos Totais	36.554,1	32.339,3	36.554,1	34.755,0	32.951,0	32.127,7	32.339,3	5,2%	13,0%
Títulos e Valores Mobiliários (3)	10.571,2	10.014,1	10.571,2	9.965,9	9.789,3	9.573,9	10.014,1	6,1%	5,6%
Carteira de Crédito Total	19.654,7	16.237,1	19.654,7	18.809,3	17.939,6	17.033,2	16.237,1	4,5%	21,0%
Provisão para Operações de Crédito	1.284,6	1.122,7	1.284,6	1.214,7	1.156,0	1.101,9	1.122,7	5,8%	14,4%
Créditos em Atraso > 60 dias	566,6	487,9	566,6	498,9	478,2	418,0	487,9	13,6%	16,1%
Recursos Captados e Administrados	27.505,3	24.095,2	27.505,3	26.092,7	25.289,8	25.090,8	24.095,2	5,4%	14,2%
Patrimônio Líquido	4.298,1	3.746,4	4.298,1	4.118,1	4.009,0	3.855,2	3.746,4	4,4%	14,7%
Patrimônio de Referência Consolidado	4.289,6	3.738,0	4.289,6	4.170,7	4.000,6	3.873,0	3.738,0	2,9%	14,8%
Patrimônio Líquido Médio	4.076,7	3.577,4	4.208,1	4.063,6	3.932,1	3.800,8	3.668,2	3,6%	14,0%
Ativo Total Médio	34.340,9	30.711,7	35.654,6	33.853,0	32.539,3	32.233,5	31.719,1	5,3%	11,8%
Índices Financeiros	**9M11**	**9M10**	**3T11**	**2T11**	**1T11**	**4T10**	**3T10**		
Retorno sobre o Ativo Total	2,5%	2,1%	2,6%	2,6%	2,6%	2,9%	2,6%		
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	21,6%	18,6%	24,2%	24,0%	22,8%	26,1%	23,9%		
ROAA Anualizado (4)	2,6%	2,2%	2,7%	2,7%	2,6%	2,9%	2,6%		
ROAE Anualizado (5)	22,8%	19,5%	24,7%	24,3%	23,3%	26,5%	24,5%		
Índice de Eficiência (6)	44,4%	48,5%	44,4%	45,0%	45,8%	47,8%	48,5%		
Índice de Basileia Consolidado	15,9%	15,8%	15,9%	15,6%	15,8%	16,1%	15,8%		
Índice de Imobilização (7)	3,8%	4,6%	3,8%	4,0%	4,3%	4,4%	4,6%		
Índice de Inadimplência (8)	2,9%	3,0%	2,9%	2,7%	2,7%	2,5%	3,0%		
Índice de Cobertura (9)	226,7%	230,1%	226,7%	243,5%	241,7%	263,6%	230,1%		
Indicadores Econômicos	**9M11**	**9M10**	**3T11**	**2T11**	**1T11**	**4T10**	**3T10**		
Selic Efetiva Acumulada	8,74%	7,03%	3,03%	2,82%	2,65%	2,57%	2,62%		
Taxa de Câmbio (R$/US$ - final de período)	1,85	1,69	1,85	1,56	1,63	1,67	1,69		
Variação Cambial (%)	11,30%	-2,70%	18,79%	-4,15%	-2,25%	-1,67%	-5,96%		
IGP-M	4,15%	7,90%	0,97%	0,70%	2,43%	3,18%	2,08%		
IPCA	4,97%	3,60%	1,06%	1,40%	2,44%	2,23%	0,50%		

(1) Inclui despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.
(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).
(3) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.
(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.
(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.
(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / Margem financeira líquida + rendas de prestação de serviços + (Outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).
(7) Imobilizado sobre o patrimônio líquido.
(8) Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.
(9) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias

Destaques Operacionais

O Banrisul apresentou, nos nove meses de 2011, trajetória ascendente de crescimento no crédito. Os indicadores de inadimplência e de qualidade da carteira mantiveram-se estáveis, apesar do quadro conjuntural de maior risco, decorrente da elevação da taxa de juros e do efeito das medidas macroprudenciais editadas em dezembro de 2010, política revertida ao final do 3T11, face à instabilidade do ambiente externo. A ampliação das receitas de crédito, de tesouraria e de resultado de câmbio contribuiu para o incremento da margem financeira.

Decorridos seis meses de alteração do quadro de gestores da Instituição, a estratégia segue orientada pelo mercado, pautada no compromisso de entrega de retorno aos acionistas público e privados. O amadurecimento da Instituição, derivado da adoção de práticas de governança corporativa, favorece a troca de administradores, natural num banco de controle estatal, e garante continuidade aos processos operacionais e de gestão. O foco na eficiência é compatível inclusive com a manutenção, pelo terceiro trimestre consecutivo, do *guidance* da Instituição, apesar das mudanças conjunturais da economia.

Desempenho Financeiro

O lucro líquido registrado nos nove meses de 2011 alcançou R$677,7 milhões, 32,5% ou R$166,3 milhões acima do valor registrado no mesmo período do ano anterior. O resultado, no 3T11, atingiu R$239,2 milhões, com crescimento de 15,9% ou R$32,8 milhões, comparado com o 3T10.

O desempenho no 3T11 comparativamente ao registrado no 3T10 reflete, positivamente, a elevação das receitas de crédito e arrendamento mercantil, em 23,3% ou R$217,5 milhões, de tesouraria e de serviços, em R$44,3 milhões, de resultados de câmbio, em R$95,2 milhões, movimento minimizado pelo aumento das despesas com empréstimos e repasses e com captação no mercado.

Em relação ao 2T11, a performance do terceiro trimestre foi influenciada pelo incremento nas receitas de crédito e arrendamento mercantil, em 8,9% ou R$94,0 milhões, e com títulos e valores mobiliários, em 6,4% ou R$20,2 milhões, reduzida pela ampliação das despesas de captação, despesas com empréstimos e repasses e pelas despesas administrativas.

A margem financeira somou R$2.461,1 milhões nos nove meses de 2011, 15,7% ou R$333,1 milhões, acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior, valor impactado, positivamente, pelo aumento da receita de operações de crédito, resultado de operações com títulos e valores mobiliários, receitas de aplicações compulsórias e resultado das operações de câmbio. Negativamente, a margem financeira foi reduzida pela despesa de captação no mercado e despesas de obrigações de empréstimos, cessões e repasses.

No 3T11, a margem financeira atingiu R$873,2 milhões, superando em 13,4% ou R$103,5 milhões a obtida no 3T10, aumento associado à elevação das receitas de crédito, resultado de tesouraria e resultado das operações de câmbio, volume que compensou a elevação das despesas com captação e com obrigações por empréstimos, cessões e repasses.

Em relação ao 2T11, o desempenho das receitas de crédito acompanhado pela expansão do resultado das operações de câmbio e de tesouraria, que ultrapassou o aumento das despesas de captação e com obrigações por empréstimos, cessões e repasses, refletiu no crescimento da margem financeira.

Margem Financeira

R$ Milhões

	9M11	9M10	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10
Margem Financeira	2.461,1	2.128,0	873,2	832,6	755,3	786,7	769,7
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.997,2	1.736,2	690,9	689,5	616,8	660,1	658,5
Ativos Rentáveis Médios [1]	31.178,4	28.433,1	32.140,6	31.475,5	29.919,1	29.563,8	29.291,2
Margem Financeira Líquida [2]	10,7%	10,1%	11,3%	11,0%	10,5%	11,1%	10,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira [3]	8,6%	8,2%	8,9%	9,1%	8,5%	9,2%	9,3%

[1] Ativos Rentáveis Médios do período em análise.
[2] Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizada).
[3] Resultado Bruto da Intermediação Financeira sobre Ativos Rentáveis Médios (anualizado).

Em 2011, as despesas de provisão com operações de crédito somaram R$463,8 milhões, 18,4% ou R$72,1 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período de nove meses de 2010, refletindo o crescimento da carteira de crédito e das operações vencidas há mais de 60 dias. Em relação ao 3T11, as despesas de provisão totalizaram R$182,3 milhões, com elevação de 63,9% ou R$71,1 milhões acima do valor registrado no 3T10 e 27,4% ou R$39,2 milhões acima do 2T11.

Evolução da Situação Patrimonial

Os ativos totais apresentaram, ao final de setembro de 2011, saldo de R$36.554,1 milhões, 13,0% ou R$4.214,8 milhões acima do registrado em setembro de 2010. Na comparação com dezembro de 2010, os ativos cresceram 13,8% ou R$4.426,4 milhões e, em relação a junho de 2011, o saldo apresentou expansão de 5,2% ou R$1.799,1 milhões. O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio da expansão da captação de depósitos, em R$2.956,0 milhões, e do incremento no Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais (FRDJ) em R$616,2 milhões. Na alocação de ativos, destacam-se, nos últimos doze meses, o crescimento do crédito, em R$3.417,6 milhões, e das relações interfinanceiras em R$812,9 milhões.

O volume de operações de crédito do Banrisul totalizou R$19.654,7 milhões em setembro de 2011, saldo que ultrapassa em 21,0% a posição alcançada em setembro de 2010, em 15,4% o saldo de dezembro de 2010 e em 4,5% o volume de junho de 2011.

O crédito comercial pessoa física registrou, em setembro de 2011, saldo de R$8.326,7 milhões, com crescimento de 15,4% ou R$1.108,4 milhões em doze meses, acréscimo de 12,5% ou R$928,3 milhões sobre dezembro de 2010 e expansão de 1,4% ou R$115,3 milhões sobre junho de 2011. O crédito consignado consolidou-se como relevante instrumento na expansão das operações nos últimos doze meses. O crédito comercial pessoa jurídica alcançou R$6.580,2 milhões ao final de setembro de 2011, com expansão de 24,2% ou R$1.283,8 milhões em doze meses, 14,8% ou R$848,0 milhões nos nove meses e incremento de 3,4% ou R$216,4 milhões nos últimos três meses.

A inadimplência acima de 60 dias, 2,9% do volume total de crédito, diminuiu em relação aos indicadores registrados em setembro de 2010, 0,1 pp. O índice de inadimplência acima

de 90 dias atingiu 2,4% em setembro de 2011, situando-se abaixo dos indicadores de mercado. O nível de provisionamento constituído mantém-se em volume suficiente para a cobertura dos créditos em atraso.

As aplicações em títulos e valores mobiliários somaram R$10.571,2 milhões ao final de setembro de 2011, volume 5,6% ou R$557,1 milhões acima do montante registrado em setembro de 2010. Nos nove meses de 2011, os títulos e valores mobiliários apresentaram incremento de 10,4% ou R$997,2 milhões acima do saldo apurado em dezembro de 2010 e, no trimestre, expansão de 6,1% ou R$605,2 milhões comparada ao saldo de junho de 2011. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.

Os recursos captados e administrados somaram R$27.505,3 milhões ao final de setembro de 2011, com incremento de 14,2% ou R$3.410,2 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em relação a dezembro de 2010, a captação de recursos apresentou crescimento de 9,6% ou R$2.414,5 milhões. Na comparação com junho de 2011, a trajetória positiva da captação apresentou aumento de 5,4% ou R$1.412,6 milhões.

O incremento, nos últimos doze meses, proveio, especialmente, da expansão dos depósitos a prazo e à vista. Nos nove meses, a ampliação dos depósitos a prazo e dos fundos de investimento superou a redução dos depósitos à vista e de poupança, indicando migração de valores. No último trimestre, depósitos a prazo juntamente com os recursos de terceiros favoreceram o crescimento no período.

Ao final de setembro de 2011 o patrimônio líquido alcançou R$4.298,1 milhões. A expansão de 14,7% em um ano, de 11,5%, em nove meses, e 4,4% no último trimestre evidencia a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 22,8% nos nove meses de 2011. O Índice de Basileia atingiu 15,9% em setembro de 2011.

Evolução Patrimonial

R$ Milhões

	Set/11	Jun/11	Mar/11	Dez/10	Set/10
Ativos Totais	36.554,1	34.755,0	32.951,0	32.127,7	32.339,3
Operações de Crédito	19.654,7	18.809,3	17.939,6	17.033,2	16.237,1
Títulos e Valores Mobiliários [1]	10.571,2	9.965,9	9.789,3	9.573,9	10.014,1
Recursos Captados e Administrados	27.505,3	26.092,7	25.289,8	25.090,8	24.095,2
Patrimônio Líquido	4.298,1	4.118,1	4.009,0	3.855,2	3.746,4

[1] Títulos e Valores Mobiliários + Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Obrigações Compromissadas.

O índice de eficiência alcançou 44,4% nos últimos doze meses terminados em setembro de 2011. A consistente melhora do índice de eficiência reflete a capacidade da margem financeira, sustentada pelo crescimento da receita de crédito, de tesouraria e de serviços, em absorver as despesas administrativas e operacionais. O indicador de custo operacional alcançou 4,9% nos últimos doze meses finalizados em setembro de 2011. A ampliação dos ativos, especialmente por meio de operações de crédito, contribuiu para a absorção do aumento das despesas administrativas, refletindo na redução do custo operacional em proporção aos ativos em doze meses.

Guidance

As diretrizes estratégicas do Banrisul, estabelecidas para o período 2011-2014, estão alicerçadas na expansão das carteiras de crédito e de captação, na consolidação da participação no mercado de serviços, especialmente através da Rede Banricompras, na melhoria contínua do processo de atendimento, na manutenção da política de investimentos na inovação, no aperfeiçoamento dos mecanismos de controles internos e de mitigação de riscos corporativos e na retenção e qualificação do quadro de colaboradores, com base em princípios sólidos de sustentabilidade e de gestão com foco na eficiência.

No curto prazo, o cuidado com a continuidade dos negócios e com o compromisso assumido pela Instituição quando da divulgação de perspectivas para o ano de 2011, tem refletido na aderência de resultados alcançados até setembro às expectativas firmadas na ocasião, razão pela qual estão sendo mantidas as estimativas de negócios e de indicadores para o ano de 2011.

A trajetória de evolução do crédito confirma a expectativa de desaceleração, em resposta às medidas adotadas pelo Banco Central ao final de dezembro de 2010, com vistas à manutenção da estabilidade monetária. As demais premissas adotadas nas projeções refletem a manutenção dos controles de qualidade da carteira e de gestão de custos.

Perspectivas Banrisul	Ano 2011*
Carteira de Crédito Total	**15% a 20%**
Crédito Comercial Pessoa Física	12% a 17%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	16% a 21%
Crédito Imobiliário	18% a 23%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%
Captação Total	**15% a 20%**
Depósitos a Prazo	35% a 40%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	19% a 23%
Índice de Eficiência	44% a 48%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	10% a 11%

*Mantido no 3T11

Reconhecimentos

Janeiro/2011	Marca do Banrisul é destaque em *ranking* mundial.
Janeiro/2011	Banrisul é uma das empresas de melhor reputação no Rio Grande do Sul.
Março/2011	Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide.
Abril/2011	Ações do Banrisul apresentam melhor rentabilidade.
Abril/2011	Banrisul é uma das maiores empresas do mundo.
Maio/2011	Ações do Banrisul participam de novo índice da Bovespa.
Maio/2011	Banrisul é uma das marcas mais valiosas do País, segundo *ranking* da revista Dinheiro.

Junho/2011	Banrisul está entre as marcas mais valiosas do Brasil, conforme *ranking* elaborado pela consultoria Interbrand.
Junho/2011	Banrisul é a marca mais lembrada do RS na categoria banco.
Junho/2011	O Banrisul conquistou o Certificado de Sustentabilidade em Governo e Sociedade.
Julho/2011	Banrisul é uma das 100 maiores empresas do País.
Julho/2011	Projeto Pescar Banrisul é premiado como Melhor Prática Educativa.
Agosto/2011	Banrisul é reconhecido como Melhor Amigo do Esporte.
Agosto/2011	Banrisul é destaque em *ranking* nacional.
Agosto/2011	Banrisul está entre as 500 melhores empresas do País.
Agosto/2011	Banrisul é destaque na área socioambiental.
Agosto/2011	Banrisul é premiado com o Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler.
Setembro/2011	Banrisul é destaque em *ranking* de satisfação dos clientes.

Porto Alegre, 07 de novembro de 2011

Relatório da Administração

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AOS NOVE MESES 2011, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

BANRI
COMPRAS
ALPHA
F1
F2
F3
F4
F5
2 ABC
3 DEF
5 JKL
6 MNO
9 WXY

Cenário Econômico

O cenário econômico internacional, ao longo do primeiro semestre e início do segundo, caracterizou-se pelo aprofundamento da instabilidade financeira global, diretamente associado ao agravamento dos problemas fiscais em economias maduras, ao crescimento do risco inflacionário, especialmente, nas economias emergentes e à incerteza quanto à recuperação da atividade econômica mundial. Nos EUA, o prolongado impasse acerca da elevação do teto da dívida, bem como as perspectivas desfavoráveis para a evolução da economia, levaram ao rebaixamento do *rating* da maior economia do mundo, com reflexos importantes na deterioração da confiança de consumidores e empresários e na quase estagnação da atividade econômica. Na Europa, elevadas taxas de desemprego, alto nível de endividamento público e baixo crescimento econômico contribuíram para o aumento da aversão global ao risco e da demanda por ativos líquidos e de baixo risco, motivando, mais recentemente, a recuperação do dólar no mercado mundial.

O ambiente doméstico, embora inserido num contexto internacional bastante incerto, apresentou crescimento econômico firme, ainda que moderado em relação ao mesmo período do ano anterior, sustentado pelo consumo das famílias, que, por sua vez, teve como suporte a estabilidade do mercado de trabalho, com níveis de desemprego historicamente baixos e rendimentos reais elevados, bem como a evolução consistente do crédito no País. Essa conjuntura, combinada a elevados níveis de utilização da capacidade instalada, motivou o descompasso entre as taxas de crescimento da demanda e da oferta, culminando em pressões inflacionárias, agravadas, sobremodo, pela explosão dos preços das *commodities* no mercado internacional. A persistência de tais pressões, não obstante terem sido parcialmente atenuadas pela valorização do real no período, decorrente, em boa medida, da excessiva liquidez nos mercados internacionais e da atratividade da economia brasileira, mantiveram pessimistas as expectativas de mercado ao longo do período, sinalizando deterioração adicional do quadro inflacionário, bem como menor ritmo de crescimento.

Em contrapartida, a autoridade monetária implementou ajustes na política monetária, elevando a Taxa Selic em 175 pontos-base, para 12,50% ao ano, no período de janeiro a julho, além de outras medidas de caráter macroprudencial, como elevação de depósitos compulsórios, de impostos sobre operações financeiras e de requerimento de capital para bancos. Contudo, em face do cenário de maior incerteza e pessimismo quanto à evolução da economia global, a condução da política monetária foi tempestivamente revertida, iniciando-se, no final de agosto, um novo ciclo de ajuste da taxa básica, com redução de 50 pontos-base, passando ao patamar de 12,00% ao ano, com vistas a preservar condições adequadas ao desempenho da economia brasileira.

Quanto ao Rio Grande Sul, a atividade econômica evidenciou desempenho moderado no período de janeiro a setembro, comparativamente a 2010, acompanhando a dinâmica do restante do País. Esse cenário de moderação, não obstante o comportamento favorável das vendas do comércio varejista, sustentado pela solidez do mercado de trabalho, e das exportações de produtos primários, resultado, sobretudo, da valorização das *commodities*, refletiu, fundamentalmente, na estagnação da atividade industrial. Conforme dados divulgados pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – FIERGS, o Índice de Desempenho Industrial – IDI ficou estagnado nos oito primeiros meses deste ano, revelando dificuldades de suplantar restrições e retomar o crescimento. Entre os fatores restritivos à expansão da indústria, destacou-se a valorização cambial, com efeitos diretos sobre a balança comercial dos produtos industriais e sobre a demanda doméstica, dado que torna menos atrativo ao exterior os produtos gaúchos e favorece o abastecimento do mercado interno com bens importados, combinada a um contexto de apatia da atividade econômica internacional. Relevante mencionar que, a despeito desse cenário, o nível de utilização da capacidade instalada manteve-se em patamar elevado e as variáveis associadas ao mercado de trabalho ainda não mostraram deterioração relevante.

Com relação ao setor agropecuário, a estimativa para a safra gaúcha de grãos 2010/2011 já supera em 13,5% a safra efetiva 2009/2010, sendo o maior crescimento da Região Sul do País, que, associado à alta dos preços, garante o bom desempenho do setor no Estado. De acordo com o Levantamento Conab referente ao mês de setembro, a produção de grãos deve superar 28 milhões de toneladas, favorecida por aumentos de produtividade e adequadas condições climáticas.

Quanto à balança comercial gaúcha, o resultado das vendas externas, observado entre janeiro e setembro deste ano, expressou crescimento relevante, sustentado, sobretudo, na elevação de preços. No período, as exportações acumularam US$15 bilhões, 30,03% superiores nesse período. Com esse resultado, o Estado voltou a posicionar-se entre os maiores estados exportadores do País, representando 7,89% das exportações nacionais. Por outro lado, o resultado das importações permaneceu elevado, sustentado pelo câmbio favorável e pela expansão do mercado interno, acumulando, de janeiro a setembro, um crescimento de 18,26%. Dessa forma, o resultado da balança comercial gaúcha apresentou um superávit de US$3 bilhões, o que representou uma expansão de 95,08% no acumulado nos noves primeiros meses deste ano.

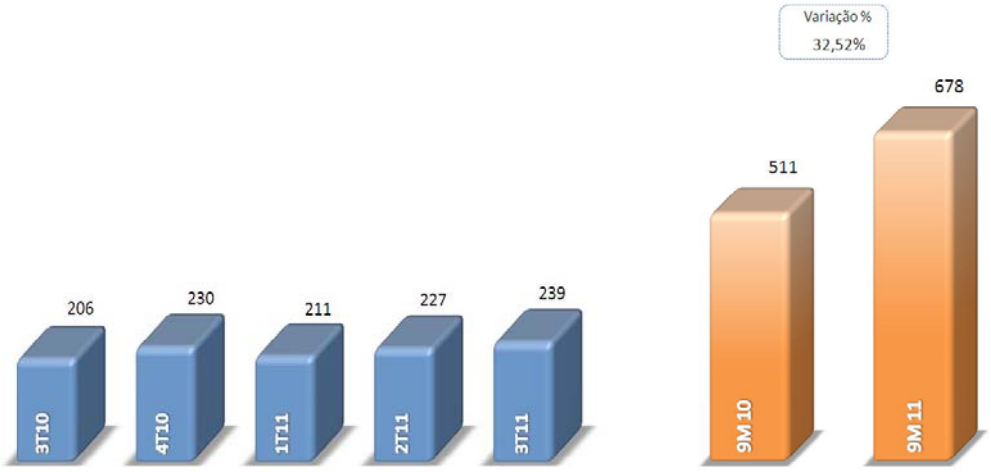
Nesse cenário, é relevante observar ainda que a evolução dos preços de janeiro a setembro deste ano manteve dinâmica semelhante à observada a nível nacional, tendo nos grupos Alimentação, Habitação e Educação os maiores impactos. Com base no IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo da Região Metropolitana de Porto Alegre, a inflação acumulada no período foi de 4,68%.

Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

O Banrisul alcançou lucro líquido de R$678 milhões no acumulado de janeiro até setembro de 2011, 32,52% ou R$166 milhões acima do resultado acumulado no mesmo período de 2010, desempenho decorrente do crescimento das receitas de crédito, de tesouraria e de serviços, bem como da redução de despesas administrativas, excluídas as de pessoal.

Gráfico 1: **Lucro Líquido** - R$Milhões



Patrimônio Líquido

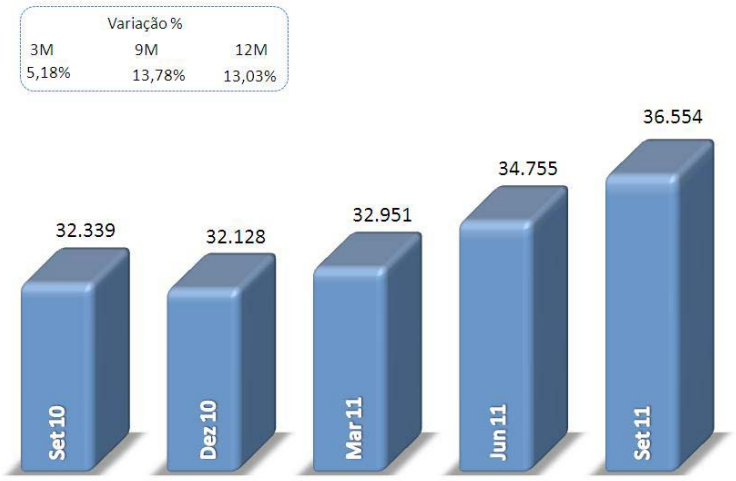
Em setembro de 2011, o Banrisul registrou patrimônio líquido de R$4.298 milhões. A expansão de 14,73% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 22,76% nos nove meses de 2011.

Gráfico 2: **Evolução do Patrimônio Líquido** - R$Milhões

Ativo Total

Os ativos totais alcançaram saldo de R$36.554 milhões ao final de setembro de 2011, com incremento de 13,03% em relação aos R$32.339 milhões registrados em setembro de 2010, motivado pela expansão do crédito, derivado, especialmente, do crescimento da carteira comercial nos segmentos de pessoas físicas e jurídicas.

Gráfico 3: **Evolução do Ativo Total** - R$Milhões



Impostos e Contribuições

O Banrisul recolheu e provisionou, durante o período de janeiro a setembro de 2011, R$582 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R$370 milhões.

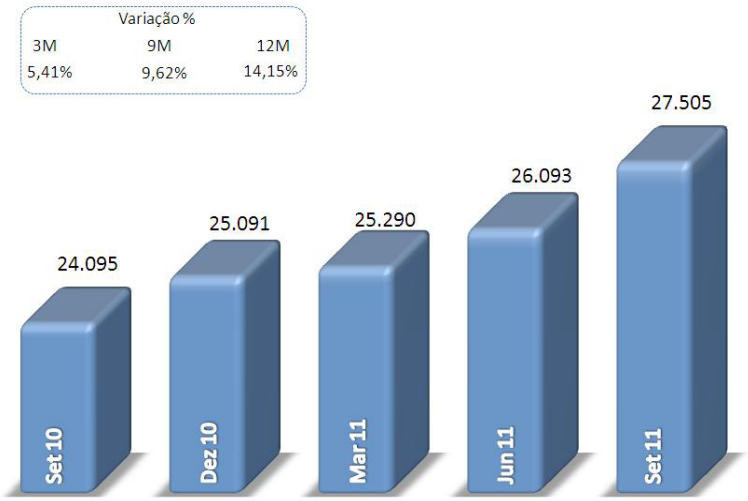
Desempenho Operacional

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados totalizaram R$27.505 milhões em setembro de 2011, com incremento de 14,15% ou R$3.410 milhões em relação ao mesmo mês de 2010. O Banco manteve a política de captação pulverizada.

Os depósitos a prazo, que compõem 48,24% dos recursos captados e administrados, alcançaram saldo de R$13.269 milhões, com crescimento de 39,19% ou R$3.736 milhões em relação a setembro de 2010. Os depósitos de poupança, 18,44% da captação total, apresentaram redução de 19,43% ou R$1.223 milhões, totalizando R$5.072 milhões. Os depósitos à vista compõem 9,29% do montante total de recursos, cresceram 21,20% ou R$447 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R$2.556 milhões. Os recursos de terceiros administrados atingiram R$6.595 milhões, 23,98% da captação total ao final setembro de 2011, 7,40% ou R$454 milhões acima do valor de setembro de 2010.

Gráfico 4: **Evolução dos Recursos Captados e Administrados** - R$Milhões

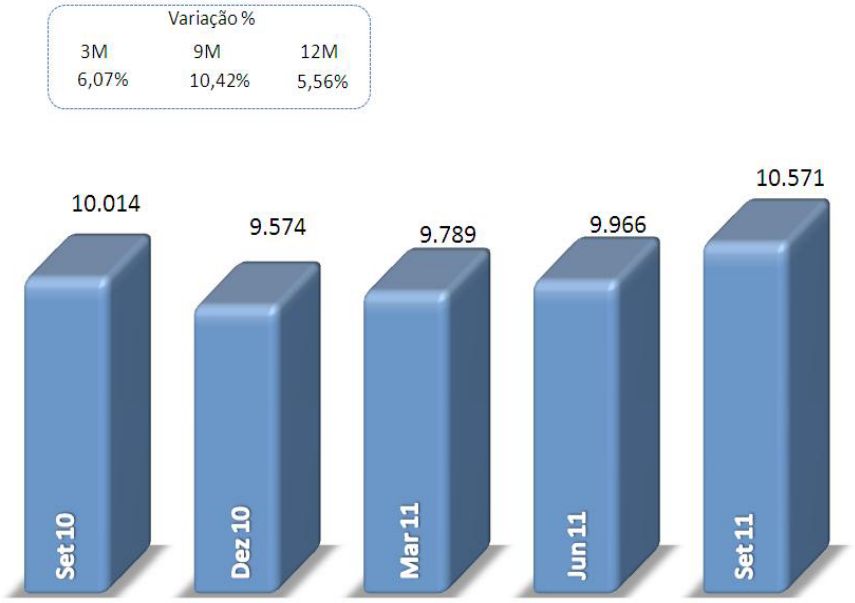


Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários apresentaram saldo de R$10.571 milhões em setembro de 2011, o que representa incremento de 5,56% ou R$557 milhões em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2010. Esse saldo inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações passivas de operações compromissadas.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 5: **Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários*** - R$ Milhões



* Deduzidos de Obrigações Compromissadas.

Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em setembro de 2011, R$19.655 milhões, com evolução de 21,05% ou R$3.418 milhões frente aos R$16.237 milhões no mesmo mês do ano anterior. Responsável por 70,00% desse crescimento, a carteira comercial passou de R$12.515 milhões para R$14.907 milhões, com elevação de 19,12% ou R$2.392 milhões em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em setembro de 2011, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R$17.496 milhões, representando 89,02% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R$1.642 milhões, compondo 8,35% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R$517 milhões ou 2,63% do total.

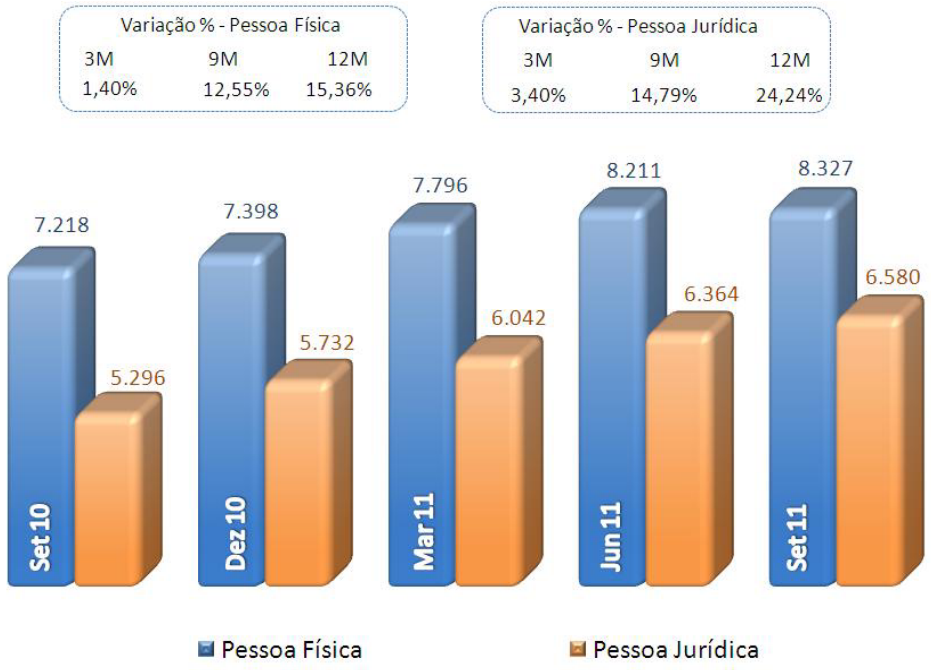
Gráfico 6: **Evolução das Operações de Crédito** - R$Milhões

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, em setembro de 2011, R$8.327 milhões, correspondendo a 55,86% da carteira comercial e a 42,37% do total das operações de crédito. O incremento de 15,36% ou R$1.108 milhões em doze meses, decorre, especialmente, do crescimento de operações de crédito consignado.

O crédito consignado próprio alcançou R$3.717 milhões em setembro de 2011, 12,25% acima do obtido no mesmo mês de 2010. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em setembro de 2011, totalizou R$2.381 milhões, com incremento de 16,93% em um ano.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 24,24% ou R$1.284 milhões e atingiram saldo de R$6.580 milhões em setembro de 2011, respondendo por 44,14% da carteira comercial e 33,48% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R$4.835 milhões em setembro de 2011, apresentaram evolução de 28,23% em doze meses.

Gráfico 7: **Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica** - R$Milhões



O crédito imobiliário alcançou saldo de R$1.611 milhões em setembro de 2011, com incremento de 32,31% ou R$393 milhões em doze meses. Em 2011, o Banrisul realizou eventos em diversas localidades para divulgar, aos corretores, às imobiliárias, aos correspondentes de crédito imobiliário, às construtoras e aos demais profissionais que atuam no ramo imobiliário, as linhas de crédito e as condições de financiamento oferecidas pelo Banco. Procurando agregar benefícios aos produtos, desde o mês de setembro de 2011, o mutuário que financiar crédito imobiliário no Banrisul, possui o benefício de optar pela inclusão no empréstimo dos valores de ITBI (imposto de transmissão de bens imóveis) e dos emolumentos, podendo ainda escolher pelo período de carência de até 3 (três) meses para o pagamento das amortizações.

Ao final de setembro de 2011, o crédito rural registrou saldo de R$1.584 milhões, com crescimento de 34,18% ou R$403 milhões em doze meses. O Banrisul, com o objetivo de estimular o setor produtivo do agronegócio e expandir sua participação na concessão de crédito rural, participou de feiras agropecuárias, criou novos produtos para o setor e promoveu treinamento aos colaboradores. A participação do Banco na 34ª Expointer, ocorrida entre os dias 27/08/11 a 04/09/11, registrou um volume de propostas de financiamento no montante de R$47 milhões, com crescimento de 138% em relação a 2010. Em fase de implantação e com previsão para iniciar suas operações no quarto trimestre de 2011, foram criados os programas de crédito Banriagro Simplificado, para cooperativas e agroindústrias, e o Arroz na Bolsa, este

em conjunto com a Corretora Banrisul. Nesse período, 330 empregados da rede de agências participaram de treinamento para operacionalizar a demanda do crédito rural de maneira eficiente e eficaz.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em setembro de 2011, o montante de R$838 milhões, que representa incremento de 30,00% ou R$193 milhões em relação ao saldo registrado ao final do mesmo mês de 2010.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R$513 milhões em setembro de 2011.

É objetivo do Banrisul alinhar as políticas públicas de desenvolvimento econômico e social com a ampliação da oferta de crédito para microempreendedores formais e informais. Diante desse propósito, em julho de 2011, foram aprovados projeto e política de risco para o microcrédito Banrisul. No mês de agosto, destaca-se o lançamento do Programa Gaúcho de Microcrédito, pelo Governo do Estado, e o início das operações no Banco.

Produtos, Serviços e Canais

Banricompras

Produto exclusivo do cliente Banrisul, o Banricompras, realizou, de janeiro a setembro de 2011, 56 milhões de operações, movimentando R$3.909 milhões, valores superiores em 9,67% e 15,66% respectivamente, comparados ao mesmo período do ano anterior. O fortalecimento da Rede Banricompras faz parte da estratégia comercial da Instituição, e para isso o Banco firmou novos credenciamentos, disponibilizando aos lojistas e clientes variadas alternativas de pagamento em um único terminal.

O Banrisul estabeleceu convênio para oferecer o sistema *SafetyPay* no Brasil, através de operações que serão realizadas pela loja virtual Amazon.com, e liquidadas por meio do *Internet Banking* Banrisul.

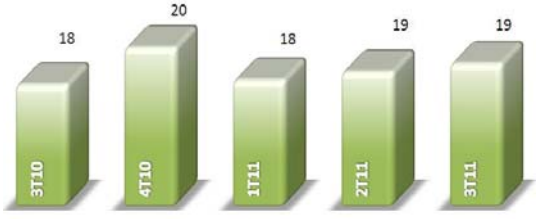
Em julho de 2011, o Banco e a Verde Administradora de Cartões de Crédito (VerdeCard) firmaram parceria para a captura de transações da bandeira nos terminais de pagamento da Rede Banricompras. A união propiciará as duas bandeiras novas oportunidades de negócios.

As parcerias firmadas com outras bandeiras permite o incremento da rede própria do Banrisul, que está se tornando uma rede multibandeira. Essa diversidade de alternativas para pagamento apresentadas pela Rede Banricompras possibilita a expansão dos negócios do Banco e apresenta benefícios de conveniência, segurança e modernidade aos lojistas e clientes Banrisul.

Gráfico 8: **Banricompras**

Movimentação Financeira - R$ Milhões

Quantidade de Transações - Milhões



Correspondentes Banrisul

De janeiro a setembro de 2011, o Banrisul apresentou em sua carteira de correspondentes a quantidade de 2 mil conveniados, com uma média de 5 milhões de autenticações por mês. Nesse período, foi registrado 43 milhões de transações em um montante de R$10.865 milhões, volume 8,08% superior em relação ao mesmo período de 2010.

Agência Virtual – *Home e Office Banking*

A Agência Virtual Banrisul realizou 76 milhões de operações de janeiro a setembro de 2011 e movimentou o montante de R$65.664 milhões. Em relação ao mesmo período de 2010, a quantidade de transações apresentou crescimento de 4,11% e o valor movimentado expandiu 15,91%.

Banrifone e *Call Center* de Agências

No Banrifone, o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitação de serviços e transações bancárias, através do telefone. Até setembro de 2011, esse canal de relacionamento recebeu 4 milhões de acessos no atendimento eletrônico e 420 mil no personalizado, gerando movimentação financeira superior a R$166 milhões, além das informações prestadas aos clientes. No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que tem por característica capturar as ligações de clientes pessoa física, direcionadas às agências integrantes desse atendimento, recebeu 987 mil ligações e movimentou R$17 milhões.

Cartões de Crédito

Ao final de setembro de 2011, o Banrisul registrou uma base de 403 mil cartões de crédito nas bandeiras Visa e MasterCard, 42,18% superior em relação ao mesmo período de 2010. No período, os cartões movimentaram o total de R$759 milhões em 10 milhões de transações, expansão de 39,88% e 34,32%, respectivamente.

Na rede de adquirência própria da Instituição, Rede Banricompras, é oferecida ampla variedade de produtos – transações com cartões Banricompras, MasterCard, Cartões Refeição, Alimentação, Benefício, Presente, Combustível e IPE Saúde. Resultado da estratégia de inserção no mercado de adquirência, a Rede Banricompras iniciou um processo de expansão multibandeira desde 2010 e a partir de março de 2011 ganhou notoriedade com a captura de transações com os cartões de débito e crédito da bandeira MasterCard. Recentemente, o Banco também preparou a Rede para capturar transações dos cartões de crédito da bandeira VerdeCard. O avanço tecnológico oferecido pela Rede inclui soluções modernas que atendem às necessidades das relações comerciais.

Como emissor de cartões, Visa e MasterCard, o Banrisul promoveu campanhas internas para ampliação das vendas. Além do programa BanriClube de Vantagens, lançado ao final de 2010, foi efetivada, durante o terceiro trimestre de 2011 , ação que resultou na venda de mais de 50 mil cartões de crédito.

As ações para ampliação da base e melhorias têm refletido em reconhecimentos. Em pesquisa realizada pela consultoria CVA Solutions, identificou-se que os clientes do Banrisul estão satisfeitos com as taxas cobradas no crédito rotativo e a capilaridade do Banco no Estado. O Banrisul foi apontado, na pesquisa, como a segunda melhor instituição no quesito custo-benefício percebido pelos clientes em relação aos cartões.

Seguros, Previdência e Capitalização

A expansão da economia brasileira e a melhor distribuição de renda têm incorporado ao mercado segurador nova leva de clientes, sobretudo das classes C e D. Nesse cenário, acompanhando o crescimento acelerado da indústria de seguros, o Banrisul busca reposicionar seus produtos e estabelecer ações e campanhas visando ampliar a sinergia entre clientes, pontos de venda e a força da marca, o que fortalece a identidade da Instituição como fornecedor de soluções de seguros.

No terceiro trimestre de 2011, o Banco lançou três novos produtos de seguros: Risco de Engenharia, Responsabilidade Civil e Riscos Diversos Equipamentos. Nesse mesmo período, foi incentivada a comercialização dos produtos de seguros de Vida e de Automóvel, através das campanhas SuperAção Auto e Vida, que contaram com a participação de mais de 3.000 funcionários.

Pregão Eletrônico

O Pregão Eletrônico é um moderno portal de compras via *Internet* direcionado às empresas públicas da administração indireta, às prefeituras municipais e demais entidades públicas e privadas. Até setembro de 2011, foram realizados R$608 milhões em compras de mercadorias e contratações de serviços, além de 34 mil sessões de pregão de certames licitatórios. O Banrisul, no mesmo período, enquanto usuário do Sistema de Compras, realizou 298 sessões de pregão, totalizando R$24 milhões em compras de mercadorias e contratações de serviços, o que representou a redução de R$12 milhões em relação ao valor de R$36 milhões, inicialmente orçado para as compras. A economia foi de 33,33%.

Ações com o Poder Público

O Banrisul busca continuamente estreitar o nível de atendimento com clientes e colaborar com o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Focado nessa missão, estabelece parcerias com o poder público nas esferas municipal, estadual e federal.

Com o objetivo de reduzir os custos operacionais para os municípios, o Banco manteve o foco de oferta de produtos e serviços, principalmente nas soluções de gestão de frotas e gestão de compras eletrônicas. No período, foi promovida a divulgação da linha de crédito para antecipação do décimo terceiro salário aos servidores públicos municipais. Entre os serviços ofertados, de janeiro a setembro de 2011, foi arrecadado com tributos e taxas municipais R$814 milhões na liquidação de mais de 4 milhões de documentos. Em relação aos fundos de investimento, foram reestruturadas as ações mercadológicas, direcionadas aos Institutos de Previdência Própria de Servidores Públicos, com vistas à ampliação da atratividade dos produtos do Banrisul. Vale destacar ainda, a participação do Banrisul no 31º Congresso Geral da FAMURS, com o tema Agricultura: O Crescimento Sustentável e a Relevância Econômica.

Junto ao setor público estadual, o Banrisul em conjunto com o Tribunal de Justiça do Estado e a Secretaria Estadual da Fazenda lançou o Precatório Automatizado, um novo sistema de transferência de informações entre o TJ-RS e o Banrisul, que possibilita o recebimento dos valores em todas as agências do Banco, dispensando a necessidade de presença na Central de Precatórios em Porto Alegre.

Responsável pelos pagamentos aos segurados/beneficiários da Previdência Social, durante os nove meses de 2011, o Banco efetuou mais de 254 mil pagamentos aos novos beneficiários do INSS, consolidando a posição do Banrisul como o banco prioritário no Estado do Rio Grande do Sul na prestação de serviços de pagamento de benefícios do Instituto.

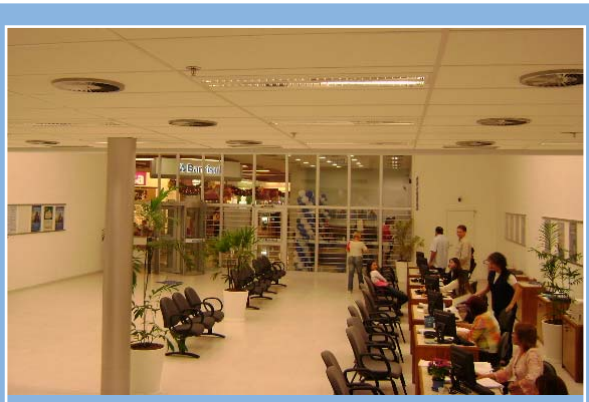
Rede de Atendimento Banrisul

Até setembro de 2011, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.272 pontos, distribuídos em 440 agências (399 no Rio Grande do Sul, 25 em Santa Catarina, 14 nos demais estados brasileiros, 1 em Nova Iorque e 1 em Grand Cayman), 279 Postos de Atendimento Bancário e 553 Pontos de Atendimento Eletrônico. No Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 414 municípios, que abrangem 98,31% da população e do PIB do Estado.

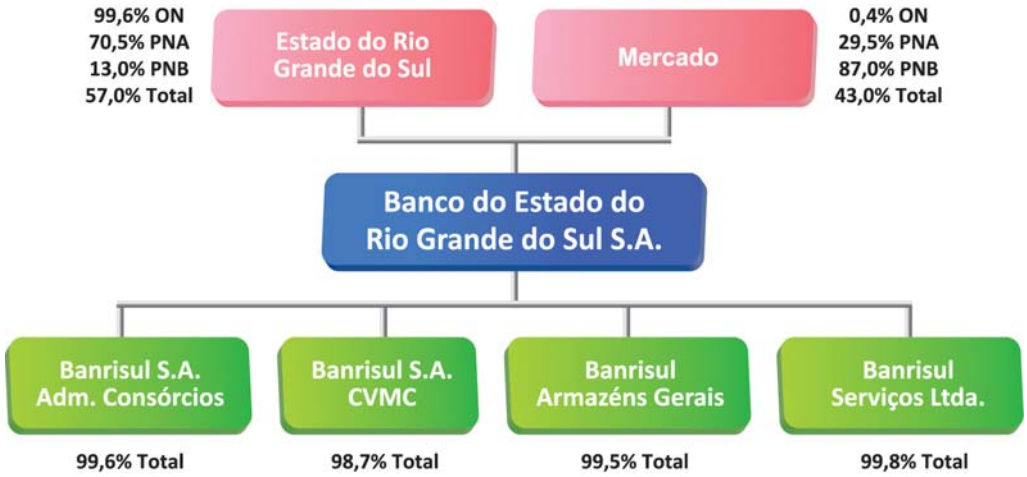
Agência Trindade - Florianópolis

O foco de expansão da rede de atendimento está na Região Sul do País. O projeto prevê a abertura de 35 agências em municípios já assistidos pelos serviços do Banco, 21 novas casas em municípios desassistidos e a transformação de 48 postos de atendimento em agências, mediante modelo de atendimento diferenciado através de casas de menor porte no Rio Grande do Sul, além da abertura de 7 novas agências no Estado Santa Catarina, totalizando 111 unidades.

Autoatendimento - Brasília


Agência Passo da Areia - Bourbon Shopping - Porto Alegre

Empresas Controladas



Banrisul S.A. Administradora de Consórcios - A Empresa encerrou o mês de setembro de 2011 com 24.983 consorciados ativos e um volume de crédito de R$762 milhões. No período ocorreram 3.403 contemplações, distribuindo um montante de R$83 milhões na economia gaúcha para a aquisição de bens de consumo. O lucro líquido dos noves meses foi de R$11 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - A Banrisul Corretora intermediou R$843 milhões no mercado acionário até setembro de 2011, dos quais 65,30% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado nos nove meses foi de R$3 milhões.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. - A Banrisul Armazéns Gerais S.A. acumulou até setembro de 2011 um lucro líquido de R$1 milhão. A estratégia da empresa, para ampliação de sua participação no mercado de logística, é investir em tecnologia, automação de processos, ampliação do quadro funcional e busca de novos nichos de mercado.

Banrisul Serviços Ltda. - A Banrisul Serviços opera na Região Sul do País nos segmentos de cartão Refeição e Alimentação, cartões Combustível, Presente, *Private Label* e Benefício e Sistema da Manutenção de Frota. Diariamente, mais de 410 mil usuários e 5,5 mil empresas conveniadas utilizam os serviços disponibilizados em mais de 50 mil pontos credenciados. Em relação às linhas incentivadas pelo Governo Federal, no Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), a Empresa disponibiliza o PAT para cerca de 35% do total dos beneficiados no Rio Grande do Sul. Até setembro de 2011, o lucro acumulado da empresa foi de R$15 milhões.

Governança Corporativa

Visão Geral

Desde julho de 2007 listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem. Em linha com as melhores práticas de mercado, atende também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

Práticas de governança corporativa criam mecanismos de incentivo e de monitoramento, assegurando que o comportamento do Banrisul esteja alinhado com o mercado, e ratificam o interesse em melhorar e estreitar o relacionamento com os controladores, acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, diretoria, auditores independentes, órgãos de controle e demais partes relacionadas e interessadas.

Tais práticas tornam-se importantes, sobretudo, em momentos de mudanças administrativas, como o ocorrido ao longo do primeiro semestre deste ano, sem que alterações significativas na gestão do Banrisul fossem observadas, reforçando seu papel de empresa de capital aberto, de controle estatal, orientada ao mercado.

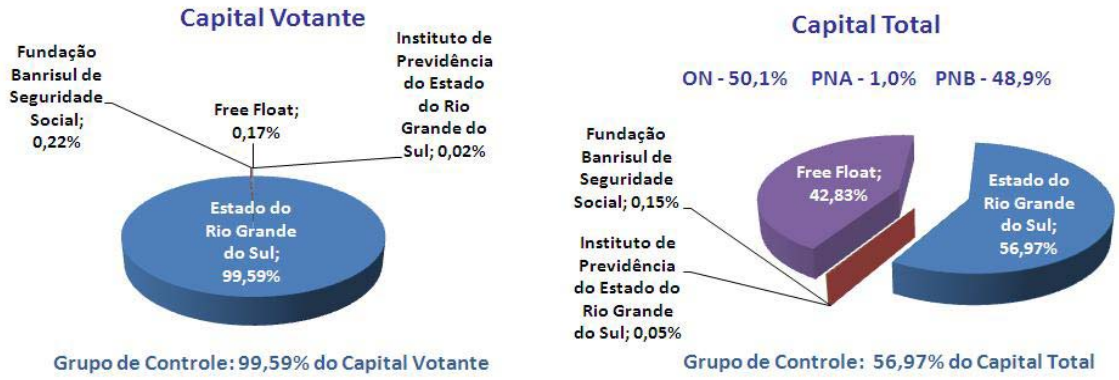
Também é relevante destacar que, no primeiro trimestre de 2011, ocorreu a substituição, por término de vigência de contrato, dos serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S. A contratação foi feita através de processo licitatório (Concorrência 97/2010), dentro do que estabelece a Lei nº 8.666 de 21.06.93 (Lei de Licitações), que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, à qual o Banrisul se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Rio Grande do Sul.

A participação dos Conselhos de Administração e Fiscal na estrutura de tomada de decisão, o modelo de gestão focado na lucratividade e qualidade das operações e a criação de políticas de governança corporativa conferem ao Banrisul solidez e reconhecimento, refletidos no desempenho adequado ao de sua área de atuação.

Estrutura Acionária

O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém controle sobre a eleição do Conselho de Administração, a direção do Banrisul e suas operações. Contudo, o Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 9: **Estrutura Acionária**



Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores

A relação transparente com clientes e investidores é fundamentada na permanente comunicação com o mercado e na disseminação de dados e informações que permitam maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

O *site* de Relações com Investidores do Banrisul, em língua portuguesa e inglesa, disponibiliza informações para acionistas, investidores institucionais, pessoas físicas, analistas de mercado e demais interessados, mantendo comunicação ágil e equânime com os vários públicos com os quais interage.

As atividades de relacionamento com investidores refletem-se no volume de negócios dos ativos mobiliários do Banrisul. Ao final do mês de setembro de 2011, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 94ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (78ª posição em 12 meses).

O valor de mercado do Banrisul, em setembro de 2011, representado pelo total de suas ações multiplicado pela cotação de fechamento da ação PNB foi 52% superior ao patrimônio líquido no mesmo período.

Gráfico 10: **Valor de Mercado X Patrimônio Líquido** - R$ Milhões

A distribuição geográfica por quantidade de acionistas e de ações do Banrisul representadas por faixas de ações está demonstrada na tabela abaixo:

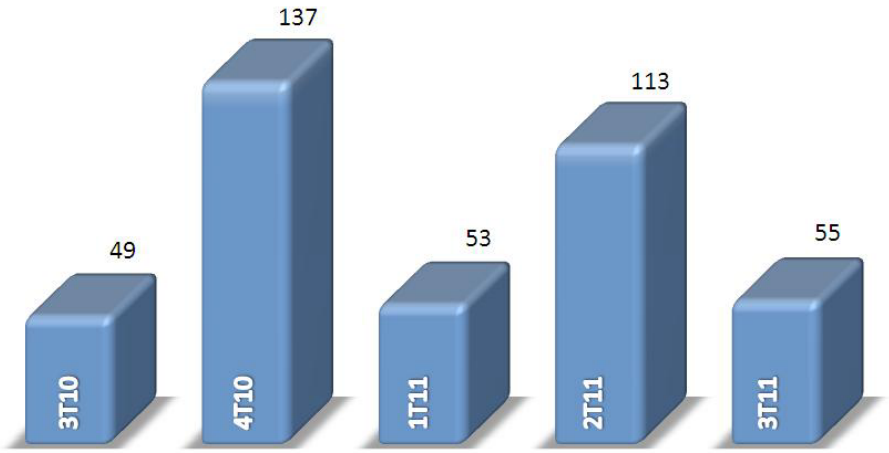
REGIÃO	ACIONISTAS	%	AÇÕES	%
BRASIL	55.500	98,96%	242.276.301	59,24%
AMÉRICA DO NORTE	263	0,47%	57.451.426	14,05%
AMÉRICA CENTRAL	15	0,03%	1.528.485	0,37%
AMÉRICA DO SUL (Exceto Brasil)	8	0,01%	1.162.443	0,28%
EUROPA	218	0,39%	85.992.065	21,03%
ÁFRICA	1	0,00%	95.000	0,02%
ÁSIA	67	0,12%	18.354.238	4,49%
OCEANIA	14	0,02%	2.114.519	0,52%
TOTAL	**56.086**	**100%**	**408.974.477**	**100%**

Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém desde o início de 2008 política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

De janeiro a setembro de 2011, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R$221 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

Gráfico 11: **Distribuição de Resultados** - R$ Milhões



Controles Internos e *Compliance*

Para fortalecer o sistema de controles internos, o Banrisul vem adotando políticas que visam disseminar a cultura de controles internos, assegurando a observância dos parâmetros, procedimentos e padrões estabelecidos pela legislação e autoridades fiscalizadoras.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais.

A área de controles internos acompanha as atividades com vistas a assegurar a conformidade com regulamentos, a aplicação e a efetividade dos controles nos diversos processos da Instituição, prevenindo e reduzindo os riscos inerentes ao negócio.

A disseminação da cultura de controles e a manutenção de um ambiente ético são garantidas por um conjunto de políticas, regulamentos, códigos e treinamentos que orientam os colaboradores a incorporarem em suas atividades os valores e princípios éticos da Organização.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro – PLD

O Banrisul, baseado na sua política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, adota processos e sistemas específicos, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em um ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados ao crime de lavagem de dinheiro.

Nesse contexto, a Instituição mantém equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, na revisão da legislação e procedimentos internos e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

O processo “Conheça seu Cliente” é continuamente revisado e disseminado de maneira a ressaltar a importância da coleta das informações dos clientes com registros tempestivos e qualificados a cada início de relacionamento, minimizando os riscos da Instituição em ter seus serviços e produtos utilizados para legitimar atividades ilícitas.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos está inserida e continuamente monitorada no planejamento estratégico do Banrisul. O gerenciamento é realizado de forma consolidada e agrega às estruturas de gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, o que contribui na agilidade dos processos, na tomada de decisão e no alinhamento às disposições das melhores práticas e aos padrões definidos pelo Banco Central, em conformidade com as diretrizes do Comitê de Basileia.

Risco de Crédito

A política institucional de gerenciamento do risco de crédito do Banrisul tem como objetivos identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito no âmbito de portfólio;

atuar de forma a consolidar a cultura das melhores práticas de gerenciamento do risco de crédito; aperfeiçoar continuamente a gestão do risco de crédito em todas as modalidades de ativos; garantir níveis adequados de risco e evitar perdas não previstas; bem como garantir a isenção e a segregação de função no processo de gerenciamento de risco de crédito.

No processo de identificação, avaliação e monitoramento do risco de crédito, o Banrisul adota para a pessoa física os modelos de escoragem *Credit Score e Behaviour Score*, definindo créditos pré-aprovados, baseados em classificações de riscos previstas nos modelos estatísticos. As análises de aderência ao modelo são apreciadas semestralmente pelos Comitês de Gestão e Diretoria. Para a pessoa jurídica, foi implantado, em fevereiro de 2011, o Modelo de Risco e Crédito Automatizado, também baseado nos modelos *Credit Score e Behaviour Score*. Nessa etapa de implementação, o modelo atual de políticas, praticado para a pessoa jurídica, por alçada e concessão de crédito pelos Comitês das Agências, permanecerá disponível. Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados pela área interna de análise de riscos, que avalia as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando os cenários econômicos, simulando a situação econômica das empresas nesses ambientes.

Já nas operações de crédito não contempladas pelos modelos de escoragem e nas operações de repasse por meio de agentes financeiros, o Banco avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

De acordo com a Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem classificar as operações de crédito em ordem crescente de risco, contemplando aspectos em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação. Baseado na norma, todas as operações dos clientes do Banrisul possuem *ratings* calculados, que adicionados ao *rating* mínimo, é apurado o de maior risco para o cliente. Em relação às provisões, elas são constituídas mensalmente de acordo com a resolução, e ainda, são provisionados pelo Banco valores adicionais, com vistas à cobertura de possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

A gestão da exposição ao risco de crédito do Banrisul possui postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela alta administração e áreas técnicas da corporação. Para todos os segmentos de clientes são realizadas análises dos indicadores de atraso, pendência, volume de concessão, em diversas granularidades e agrupamentos, possibilitando o gerenciamento dessas exposições por produto, classificação de risco, concentração de crédito e agência. Além disso, periodicamente são reportados à alta administração relatórios gerenciais da carteira de crédito do Banco para monitoramento dos volumes alocados e índices de pendências.

A descrição desta estrutura está disponibilizada no site http://www.banrisul.com.br, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito".

Risco de Mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações de mercado que podem acarretar em perdas para a instituição. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros

ou em variáveis determinantes desses, como, por exemplo, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul monitora o risco de mercado através da utilização de metodologias estatísticas, dentre elas, Valor em Risco (*VaR*) e Testes de Sensibilidade, as quais buscam simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado e posicionamentos diários das carteiras ativas e passivas do Banco, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez da Instituição.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banrisul monitora o risco de liquidez e o risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, àquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

Com relação ao ativo, consideram-se diversos cenários projetados para a evolução da carteira de crédito e das liquidações dos instrumentos financeiros. Por outro lado, no passivo, as premissas adotadas contemplam a possibilidade de ocorrência de resgates antecipados e de dificuldades na manutenção da estrutura de captação.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional tem como principais responsabilidades identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais do Grupo Banrisul, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Fazem parte da estrutura, a Diretoria e o Conselho de Administração; o Comitê de Gestão de Controles Internos; a Unidade de Gestão de Riscos Corporativos; a Controladoria; as agências e unidades da Direção-Geral e o Agente de Controles Internos. A descrição desta estrutura está disponibilizada no *site http://www.banrisul.com.br*, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional".

Visando facilitar o processo de aculturamento do corpo funcional, o Banco mantém instrumentos de comunicação interna referente ao risco operacional, através da página de Riscos Corporativos, de fóruns e boletins, com notícias da imprensa, disponibilizados na Intranet, além de promover módulos de treinamento para os novos empregados da Instituição e para a formação dos novos gerentes de negócios, supervisores e auditores internos.

Para o monitoramento e controle dos processos de risco operacional, são realizados ciclos periódicos de avaliação de riscos, submetendo os resultados das análises e os planos de mitigação à alta administração para deliberação. Adicionalmente, estão sendo executados planos de melhoria de processos, a partir do diagnóstico elaborado pela empresa PWC - Consultores Associados.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE, conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

Em setembro de 2011, o Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro foi de 15,51%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O incremento apresentado, em relação a setembro de 2010, foi causado pelo aprimoramento do cálculo da alocação de capital para cobertura do risco de mercado, que reduziu essa parcela de R$329 milhões para R$196 milhões e pelo crescimento de 15% no Patrimônio de Referência.

A parcela de risco de crédito variou em decorrência do aumento das operações de crédito e da alocação de capital (Circular nº 3.515/10, do Banco Central do Brasil) e, a parcela de risco operacional, pelo aumento das receitas no período. Em relação ao Consolidado Econômico-Financeiro, manteve-se o impacto relativo às parcelas do Patrimônio de Referência Exigido, o que resultou no aumento do Índice de Basileia de 15,83%, em setembro de 2010, para 15,91%, em setembro de 2011, permitindo um incremento de até R$8.584 milhões em novos negócios.

Modernização Tecnológica

O Banrisul realizou investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens que totalizaram R$141 milhões de janeiro a setembro de 2011. No período, o Banco adequou as rotinas de criptografia e certificação digital, efetuou pesquisas de mercado, estabeleceu políticas de segurança e combate a fraudes, desenvolveu novo gerador de documentos e contribuiu para a ampliação do acesso da comunidade à tecnologia.

Em relação à criptografia e certificação digital, a Instituição projetou novos modelos de geração de chaves criptográficas voltadas ao atendimento dos requisitos do Programa de Segurança das bandeiras conveniadas. Também foram realizadas adequações nas rotinas de criptografia que atendem ao SPB (Sistema de Pagamento Brasileiro), adaptando-as ao novo tamanho de chaves e algoritmo de *hash* dos certificados do SPB, em conformidade com a versão 3 do Manual de Segurança da RSFN - Rede do Sistema Financeiro Nacional.

Buscando rapidez, facilidade e segurança no atendimento presencial em agências, o Banrisul efetuou pesquisas de mercado em soluções inovadoras de TOTEM (terminal de autoatendimento eletrônico emissor de senhas) para utilização no ambiente de agência. Além disso, foram feitas análises de mercado para elaboração de propostas de inclusão do Banrisul nas mídias sociais, que possibilitará a utilização segura de um novo canal de relacionamento com o cliente.

Para garantir a segurança, prevenção e combate a fraudes na Rede Banricompras e de todas as bandeiras da rede, o Banco definiu políticas, processos e procedimentos para se adequar aos padrões de segurança em cartões de pagamento. Com vistas à certificação PCI na Rede Banricompras, foi elaborado o mapeamento completo da Rede. No ambiente POS *Web*, diversas melhorias foram implantadas, garantindo elevado padrão de segurança.

Com vistas a facilitar a manutenção de textos em contratos e documentos gerados a partir de sistemas automatizados do Banrisul, foi desenvolvido o BJP - Gerador de Documentos. Com este aplicativo os textos são guardados em base de dados podendo ser reutilizados trechos padrões e aplicadas funções condicionais para geração do texto final. O novo aplicativo permitirá que em médio prazo o Banco tenha seus modelos contratuais e documentos centralizados, padronizados, gerenciados em local único e em ambiente mais confiável, dando maior agilidade e autonomia para os usuários.

No mês de junho de 2011, a Instituição, participando da iniciativa do Plano Gaúcho de Inclusão Digital do Governo do Estado, doou 300 computadores no 12º Fórum de *Software* Livre em Porto Alegre. Os computadores serão disponibilizados para projetos como o de telecentros comunitários.

Marketing

O Banrisul, durante o ano de 2011, direcionou as estratégias de marketing para a segmentação de mercado, com vistas à ampliação do potencial de venda de produtos específicos como crédito imobiliário, crédito agrícola, cartão de crédito, adquirência e seguros. Para isso, o Banco alterou formas de abordagem de vendas, participou de eventos, ampliou o uso do cartão Banricompras e estreitou relacionamento comercial com clientes do segmento empresarial.

A política de segmentação teve como desdobramento a formação de carteira de clientes de alta renda. Esse público passa a contar com atendimento personalizado, abordagem de venda e produtos específicos. Os cartões de crédito Banrisul já estão sendo reposicionados. Com previsão de lançamento para o quarto trimestre de 2011, além do já utilizado Cartão Gold, destaca-se o desenvolvimento do Cartão de Crédito Platinum, cujos benefícios direcionam-se a esse perfil de clientes.

A participação do Banrisul em eventos criou oportunidade de efetivação de negócios e captação de novos clientes. A criação da Agência Móvel de Negócios, que proporciona a integração de sistemas corporativos, tem possibilitado o fechamento de operações, a venda de produtos e serviços fora do ambiente de agência e favorecido o contato com clientes nas feiras para o fechamento de negócios. Esse instrumento ampliará a base de clientes, através de atendimento personalizado e diferenciado tendo como foco a fidelização dos clientes.

Na edição 2011 da Expointer, o Banrisul fortaleceu o Programa Mais Alimento, direcionado à agricultura familiar, e alavancou a concessão de crédito rural. A participação na Feira resultou em negócios 138% acima dos realizados em 2010. Para o segmento imobiliário, o Banrisul participou de Feiras de Comercialização de Imóveis, com a presença de incorporadoras e construtoras imobiliárias, disponibilizando financiamentos à pessoa física e mostrando ao mercado sua competitividade na contratação de operações no SFH - Sistema Financeiro de Habitação e no SH – Sistema Hipotecário.

Como estratégia inovadora de marketing, o Banrisul, em agosto de 2011, transformou o cartão da conta corrente – Cartão Banricompras, em um Cartão de Compras Internacional. Através do sistema global e seguro de pagamentos *on-line*, *SafetyPay*, o cliente do Banco passa a adquirir produtos no *website* Amazon.com, liquidando as operações através do *Internet Banking* Banrisul.

Objetivando ampliar os negócios com o segmento empresarial, em especial as pequenas e médias empresas, o Banrisul elevou o relacionamento comercial e atendeu as necessidades de crédito das empresas. Essa ação mercadológica, junto aos segmentos produtivos, propicia o desenvolvimento e a capacidade de investimento das empresas. As concessões são avaliadas e o risco calculado, obedecendo ao perfil e à capacidade de endividamento dos clientes.

A amplitude do modelo de negócios do Banrisul está centrada na participação em novos mercados e captura de clientes, tendo como diferencial estratégico o atendimento, a proximidade com as comunidades e a oferta de produtos e serviços segmentados, com vistas à satisfação das necessidades dos clientes com visão de perenidade e sustentabilidade.

Recursos Humanos

Em setembro de 2011, o Banrisul contava com um quadro de 9.836 colaboradores e 2.199 estagiários. De janeiro a setembro de 2011, foram realizados 1.366 cursos de aperfeiçoamento, com 8.298 participações. Para isso, o Banco investiu R$10 milhões, dos quais R$380 mil foram direcionados a programas de graduação, R$288 mil em programas de pós-graduação e R$267 mil em cursos de idiomas.

Para o Banrisul, a qualificação dos profissionais é fundamental para a melhoria do atendimento, processo que constitui estratégia prioritária da Instituição. Até o final de julho de 2011, 368 agências foram contempladas com o Programa de Qualificação do Atendimento - PQA, onde foram treinados 5.400 empregados. Também foi disponibilizado o Treinamento em Atendimento Comercial para 5.282 empregados da rede de agências que atuam nas plataformas de serviços, retaguarda das agências e caixas, distribuídos em 172 turmas. Os cursos foram realizados nas diferentes superintendências regionais do Banco e focaram aspectos relacionados à comunicação, vendas, clientes, atendimento telefônico e apresentação pessoal.

Responsabilidade Corporativa

O Banrisul trabalha pelo aumento e geração de renda sempre renovando o compromisso em atuar como agente do desenvolvimento econômico sustentável. Para garantir esse crescimento de forma equilibrada, o Banco promove ações e programas, apoia o esporte e se compromete com as boas práticas de ações socioambientais.

Em relação a programas e ações, o Banco incentiva a prática do voluntariado entre seus colaboradores. A parceria desenvolvida entre a Banricoop (Cooperativa de Crédito dos Empregados do Banrisul) e o Programa Voluntariado Banrisul deu início a um projeto de inclusão digital, no qual instrutores voluntários, funcionários do Banrisul, ministram cursos de informática para aposentados da terceira idade que desejam ser inseridos no mundo digital. Também são oferecidas, por voluntários do Banco, aulas de português, inglês, informática e matemática, e disciplinas comportamentais, como ética, adolescência, prevenção contra as drogas e preservação do meio ambiente direcionadas para os jovens em situação de vulnerabilidade social do Projeto Pescar Banrisul. Destaque para o reconhecimento do Projeto Pescar Banrisul, que recebeu o prêmio Melhor Prática Educativa da Fundação Projeto Pescar pelo módulo Consciência Ecológica do Ser durante o segundo semestre de 2011.

O apoio ao esporte sempre foi incentivado pelo Banrisul. Como reconhecimento por essas ações, o Banco recebeu homenagem, em agosto de 2011, em São Paulo, por seu apoio ao programa Criança no Esporte, na categoria Melhor Amigo do Esporte no Estado. O Ministério do Esporte entregou o prêmio Empresário Amigo do Esporte aos empreendedores que mais contribuíram para projetos esportivos por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE).

Comprometido com as boas práticas de ações socioambientais, o Banrisul agrega valor a seus produtos e serviços e conscientiza seus clientes quanto à importância em respeitar e preservar o meio ambiente. Um dos projetos ambientais do Banco é o Projeto Sementes Banrisul, que distribui sementes de horticultura agroecológica e de árvores nativas adaptadas às diferentes regiões biogeográficas do Estado. Desde o início da iniciativa, em 2008, foram entregues mais de 20 milhões de sementes e mudas de árvores nativas para produtores rurais, escolas, associações e cooperativas de agricultores ecológicos, em trabalhos de extensão em universidades, feiras agroecológicas e em eventos ambientais ligados à área rural.

Reconhecimentos

Janeiro/2011. ***Marca do Banrisul é destaque em ranking mundial.***

O valor da marca Banrisul alcançou, em 2011, R$532 milhões, aumento de 12,5% em relação ao ano passado. O resultado faz parte de levantamento elaborado pela consultoria inglesa Brand Finance, que analisou as 500 maiores instituições financeiras em vários países. A logomarca do Banrisul aparece na 319ª posição no *ranking* Brand Finance Global Banking 500.

Janeiro/2011. ***Banrisul é uma das empresas de melhor reputação no Rio Grande do Sul.***

O Banrisul foi um dos vencedores do Prêmio Reputação Corporativa da revista Amanhã, que revelou as corporações mais prestigiadas do Rio Grande do Sul, em estudo feito pela Troiano Consultoria de Marca. A Instituição alcançou um Índice de Prestígio de Marca Corporativa equivalente a 32,41 pontos e obteve destaque em todas as dimensões analisadas pela pesquisa: Admiração e Confiança, Capacidade de Inovação, Qualidade dos Produtos e Serviços, Responsabilidade Social e Ambiental e Histórico e Evolução.

Março/2011. ***Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide.***

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide, na 13ª edição da pesquisa realizada pelo Jornal do Comércio e a empresa Qualidata, como uma das marcas mais lembradas nas categorias Banco e Caderneta de Poupança.

Abril/2011. ***Ações do Banrisul apresentam melhor rentabilidade.***

As ações preferenciais classe B (PNB) do Banrisul apresentaram o melhor desempenho entre os bancos médios brasileiros, segundo levantamento da consultoria Economática. A rentabilidade das ações PNB do Banrisul nos últimos 12 meses alcançou 41,2%.

Abril/2011. ***Banrisul é uma das maiores empresas do mundo.***

O Banrisul figura na nova lista das duas mil maiores empresas do mundo, divulgada pela revista americana Forbes. O Banco, que é uma das 37 companhias brasileiras incluídas no *ranking*, aparece no 1.438º lugar. O estudo é elaborado com base em critérios que levam em conta: vendas, lucro líquido, ativos e valor de mercado.

Maio/2011. ***Ações do Banrisul participam de novo índice da Bovespa.***

As ações do Banrisul passaram a compor o novo índice da Bovespa, o Índice Brasil Amplo (IBRA). Conforme divulgação da Bovespa, o índice engloba todas as ações das empresas listadas na BM&FBovespa que atendam aos critérios mínimos de liquidez, como a inclusão numa lista cujos índices de negociabilidade somados representem 99% dos totais de negócios e de volume financeiro registrado, além de participação em pregão igual ou superior a 95% no período de 12 meses anterior ao cálculo do indicador.

Maio/2011. ***Banrisul é uma das marcas mais valiosas do País.***

O Banrisul, pela primeira vez, faz parte do *ranking* As 50 marcas mais valiosas do Brasil, e na categoria bancos tornou-se a quarta instituição financeira de maior valor no País. Na edição deste ano do estudo, a marca Banrisul atingiu o valor de US$344 milhões. A pesquisa foi elaborada pela revista Dinheiro e a consultoria BrandAnalytics.

Junho/2011. ***Banrisul está entre as marcas mais valiosas do Brasil.***

O Banrisul está entre as 25 marcas mais valiosas do Brasil. O *ranking* foi elaborado pela Interbrand, consultoria de marcas norte-americana. De acordo com a empresa, o valor da marca ficou estipulado em R$501 milhões.

Junho/2011. ***Banrisul é a marca mais lembrada do RS na categoria banco.***

O Banrisul está entre as marcas gaúchas mais lembradas na categoria Grande Empresa RS da pesquisa Top of Mind 2011, divulgada pela revista Amanhã. A instituição, ainda, assumiu a liderança entre os bancos no Estado, com 26,4% das citações, além de figurar em primeiro lugar na modalidade Rede de Pagamento Eletrônico, com destaque para o Banricompras. A Instituição destacou-se, ainda, como empresa pública eficiente e que investe em cultura, e nas categorias Caderneta de Poupança e Cartão de Crédito, com o Banricompras. No mesmo estudo, a Banrisul Serviços conquistou a liderança na categoria Refeição Convênio.

Junho/2011. ***O Banrisul conquistou o Certificado de Sustentabilidade em Governo e Sociedade.***

O Banco recebeu o Certificado de Sustentabilidade em função da 7ª Pesquisa de Gestão Sustentável. A pesquisa, realizada pela Editora Expressão em conjunto com a Aequo Soluções em Sustentabilidade, envolveu 112 corporações de médio e grande porte, que operam na Região Sul e se preocupam com a responsabilidade empresarial.

Julho/2011. ***Banrisul é uma das 100 maiores empresas do País.***

O Banrisul é uma das 100 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado do Brasil, segundo *ranking* divulgado pela revista Exame na edição especial: Melhores e Maiores de 2011. O estudo apontou o valor de mercado da instituição, em 2010, de R$6,7 bilhões, crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior.

No setor financeiro nacional, o Banrisul é destaque entre os dez maiores bancos em volume de lucro líquido e patrimônio líquido. Entre os indicadores setoriais do mercado financeiro, o Banco aparece nas primeiras colocações em depósitos à vista e em poupança, rede de agências, crédito pessoal, crédito imobiliário e riqueza criada.

Julho/2011. ***Projeto Pescar Banrisul é premiado como Melhor Prática Educativa.***

O Projeto Pescar Banrisul recebeu o prêmio Melhor Prática Educativa da Fundação Projeto Pescar. A unidade do Banrisul foi escolhida, por unanimidade, entre as 22 unidades que fazem parte da Regional Porto Alegre, que é a maior das 11 regionais no País.

O reconhecimento foi pelo módulo Consciência Ecológica do Ser, onde os alunos do Pescar Banrisul elaboram e executam projetos ambientais que, posteriormente, são apresentados em escolas públicas da Zona Sul de Porto Alegre.

Agosto/2011. ***Banrisul é reconhecido como Melhor Amigo do Esporte.***

O Banrisul conquistou o prêmio Melhor Amigo do Esporte, na categoria Rio Grande do Sul. A premiação, promovida pelo Ministério do Esporte, reconhece as empresas que mais investiram no segmento por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. O Banrisul recebeu o troféu pelos projetos esportivos que desenvolve para crianças e adolescentes, principalmente o Criança no Esporte, que conta com a parceria dos clubes esportivos Sport Club Internacional e Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense.

Agosto/2011. ***Banrisul é destaque em ranking nacional.***

O Banrisul foi destaque no *ranking* Finanças da publicação Valor 1000, editada pelo jornal Valor Econômico. O Banco ocupa a 11ª posição entre os 100 maiores bancos do País. A instituição gaúcha foi classificada, ainda, entre os 20 maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros itens.

Agosto/2011. ***Banrisul está entre as 500 melhores empresas do País.***

O Banrisul é uma das 500 melhores empresas do Brasil segundo o *ranking* As Melhores, da Dinheiro, divulgado pela publicação IstoÉ Dinheiro, de São Paulo. A Instituição figura em 106º lugar no estudo, que foi elaborado a partir de questionários preenchidos pelas próprias empresas. No setor de bancos, o Banrisul é destaque nos indicadores de sustentabilidade financeira, responsabilidade social e ambiental e recursos humanos. A Instituição também aparece entre as maiores empresas estatais do País, na 12ª posição.

Agosto/2011. ***Banrisul é destaque na área socioambiental.***

O Banrisul recebeu o certificado Destaque em Governo e Sociedade, no Fórum de Gestão Sustentável 2011, em Florianópolis, pela distinção na pesquisa de Gestão Sustentável publicada pelo Anuário Expressão, que foi elaborada com base nos Indicadores Ethos e metodologia do *Balanced Scorecard*.

Agosto/2011. ***Banrisul é premiado com o Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler.***

O Banrisul recebeu o prêmio Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler, da revista Ecologia e Meio Ambiente, de Porto Alegre, pela atuação na área socioambiental por meio dos programas Reciclar e Sementes.

Setembro/2011. ***Banrisul é destaque em ranking de satisfação dos clientes.***

O Banrisul obteve a terceira colocação no *ranking* de bancos *standard* com relação ao nível de satisfação dos clientes, segundo a pesquisa 2011 Brasil Retail Banking Customer Satisfaction StudySM, divulgada pela J.D. Power do Brasil.

Agradecimentos

Oferecer o melhor atendimento é primordial para o Banrisul. Os bons resultados do período demonstram que a Empresa está no caminho certo da meta traçada. Aos clientes, pelo incentivo dado em produzir mais e melhor, aos colaboradores, pela competência e dedicação, e a todos que contribuem para tornar o Banco cada vez mais sólido, agradecimentos da Instituição Financeira que representa o povo gaúcho.

A Diretoria

Demonstrações Financeiras

Banrisul
Saques
Saldos e Extratos
Aplicações
Transferências
Pagamentos
Agendamentos
Banrisul
Saques
Saldos e Extratos
Aplicações
Transferências
Pagamentos
Agendamentos

Balanços Patrimoniais

Em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul 2011	Banrisul 2010	Banrisul Consolidado 2011	Banrisul Consolidado 2010
CIRCULANTE	**19.328.346**	**17.900.459**	**19.412.830**	**17.979.713**
DISPONIBILIDADES	481.051	396.334	481.087	396.370
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	3.037.770	3.804.581	3.056.998	3.822.569
Aplicações no Mercado Aberto	2.920.180	3.681.978	2.939.408	3.699.966
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	117.590	122.603	117.590	122.603
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	3.315.445	3.463.850	3.325.966	3.467.794
Carteira Própria	2.412.813	1.341.690	2.423.328	1.345.629
Vinculados a Compromissos de Recompra	902.632	2.099.078	902.632	2.099.078
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	23.082	-	23.082
Moedas de Privatização	-	-	6	5
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.767.257	2.114.289	2.767.257	2.114.289
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	208.259	207.024	208.259	207.024
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Depósitos no Banco Central	2.524.256	1.881.085	2.524.256	1.881.085
Convênios	3.304	-	3.304	-
Correspondentes	31.438	26.180	31.438	26.180
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	56.247	50.429	56.247	50.429
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.616	1.900	5.616	1.900
Transferências Internas de Recursos	50.631	48.529	50.631	48.529
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 07)	8.512.485	6.967.177	8.512.485	6.967.177
Operações de Crédito				
Setor Público	28.042	41.252	28.042	41.252
Setor Privado	8.939.667	7.345.034	8.939.667	7.345.034
Provisão para Perdas em Operações de Crédito.	(455.224)	(419.109)	(455.224)	(419.109)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	37.256	37.018	37.256	37.018
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	856	708	856	708
Setor Privado	38.850	38.770	38.850	38.770
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.450)	(2.460)	(2.450)	(2.460)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.095.546	1.049.599	1.149.970	1.106.648
Carteira de Câmbio	572.400	436.752	572.400	436.752
Rendas a Receber	40.140	33.232	37.643	32.233
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.474	3.440
Créditos Específicos	-	-	22	16
Diversos	499.938	592.072	555.235	647.167
Provisão para Outros Créditos	(16.932)	(12.457)	(18.804)	(12.960)
OUTROS VALORES E BENS	25.289	17.182	25.564	17.419
Investimentos Temporários	-	232	-	232
Outros Valores e Bens	2.041	1.801	2.181	1.943
Despesas Antecipadas	23.248	15.149	23.383	15.244

ATIVO (cont.)	Banrisul 2011	Banrisul 2010	Banrisul Consolidado 2011	Banrisul Consolidado 2010
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**16.821.570**	**13.978.819**	**16.843.227**	**13.992.928**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	5.816.778	5.006.651	5.822.246	5.009.598
Carteira Própria	4.304.004	3.970.901	4.304.004	3.970.901
Vinculados a Compromissos de Recompra	799.871	251.544	799.871	251.544
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	136.558	-	136.558
Vinculados ao Banco Central	645.126	578.581	645.126	578.581
Vinculados à Prestação de Garantias	67.777	69.067	73.245	72.014
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	645.742	485.813	645.742	485.813
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Sistema Financeiro da Habitação	645.742	485.813	645.742	485.813
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	9.311.869	7.632.863	9.311.869	7.632.863
Operações de Crédito				
Setor Público	90.808	85.593	90.808	85.593
Setor Privado	9.999.643	8.211.831	9.999.643	8.211.831
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(778.582)	(664.561)	(778.582)	(664.561)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	37.721	38.633	37.721	38.633
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	2.277	2.229	2.277	2.229
Setor Privado	41.599	41.478	41.599	41.478
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(6.155)	(5.074)	(6.155)	(5.074)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	998.773	805.750	1.014.962	816.912
Carteira de Câmbio	27.156	22.764	27.156	22.764
Diversos	1.019.260	872.059	1.035.449	883.221
Provisão para Outros Créditos	(47.643)	(89.073)	(47.643)	(89.073)
OUTROS VALORES E BENS	10.687	9.109	10.687	9.109
Outros Valores e Bens	22.909	20.142	22.909	20.142
Provisão para Desvalorização	(12.738)	(11.936)	(12.738)	(11.936)
Despesas Antecipadas	516	903	516	903
PERMANENTE	**638.518**	**668.640**	**298.044**	**366.707**
INVESTIMENTOS	355.959	317.944	7.660	7.759
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c))	349.153	311.039	-	-
Outros Investimentos	11.599	11.888	12.926	13.214
Provisão para Perdas	(4.793)	(4.983)	(5.266)	(5.455)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))	156.305	164.138	163.170	171.349
Imóveis de Uso	120.325	121.068	130.586	131.330
Outras Imobilizações de Uso	490.801	461.271	496.307	466.507
Depreciação Acumulada	(454.821)	(418.201)	(463.723)	(426.488)
INTANGÍVEL (Nota 09 (b))	126.254	186.558	127.214	187.599
Ativos Intangíveis	368.501	360.663	370.384	361.704
Amortização Acumulada	(242.247)	(174.105)	(243.170)	(174.105)
TOTAL DO ATIVO	**36.788.434**	**32.547.918**	**36.554.101**	**32.339.348**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE	**24.083.994**	**24.053.677**	**23.847.574**	**23.939.721**
DEPÓSITOS (Nota 10)	14.277.663	14.735.857	14.011.030	14.603.711
Depósitos à Vista	2.558.461	2.114.254	2.555.954	2.108.912
Depósitos de Poupança	5.072.399	6.295.708	5.072.399	6.295.708
Depósitos Interfinanceiros	11.516	14.652	11.516	14.652
Depósitos a Prazo	6.634.396	6.309.382	6.370.270	6.182.578
Outros Depósitos	891	1.861	891	1.861
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.702.516	2.350.621	1.634.047	2.285.898
Carteira Própria	1.702.516	2.350.621	1.634.047	2.285.898
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	295.036	264.506	295.036	264.506
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	294.304	264.107	294.304	264.107
Correspondentes	732	399	732	399
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	242.608	210.541	242.608	210.541
Recursos em Trânsito de Terceiros	242.189	210.074	242.189	210.074
Transferências Internas de Recursos	419	467	419	467
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	830.388	572.272	830.388	572.272
Empréstimos no Exterior	830.388	572.272	830.388	572.272
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	302.631	281.944	302.631	281.944
Tesouro Nacional	77.980	58.510	77.980	58.510
BNDES	103.220	116.793	103.220	116.793
CEF	9.342	4.951	9.342	4.951
FINAME	112.089	101.690	112.089	101.690
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	1.684	42.222	1.684	42.222
Repasses do Exterior	1.684	42.222	1.684	42.222
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05 (d))	-	19.985	-	19.985
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	19.985	-	19.985
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	6.431.468	5.575.729	6.530.150	5.658.642
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	133.366	111.978	133.366	111.978
Carteira de Câmbio	36.149	42.468	36.149	42.468
Sociais e Estatutárias	100.804	54.347	100.863	55.655
Fiscais e Previdenciárias	432.804	311.799	452.164	324.851
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.163	3.089
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.011.739	4.395.584	5.011.739	4.395.584
Diversas	716.606	659.553	792.706	725.017

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**8.406.295**	**4.747.857**	**8.406.800**	**4.651.484**
DEPÓSITOS (Nota 10)	6.899.086	3.447.243	6.899.086	3.350.387
Depósitos a Prazo	6.899.086	3.447.243	6.899.086	3.350.387
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.505	-	11.505	-
Repasses Interfinanceiros	11.505	-	11.505	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	3.976	3.223	3.976	3.223
Empréstimos no Exterior	3.976	3.223	3.976	3.223
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	832.862	709.678	832.862	709.678
Tesouro Nacional	9.094	10.807	9.094	10.807
BNDES	518.797	470.739	518.797	470.739
CEF	43.674	32.833	43.674	32.833
FINAME	261.297	195.299	261.297	195.299
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	32.042	2.540	32.042	2.540
Repasses do Exterior	32.042	2.540	32.042	2.540
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05 (d))	-	36.520	-	36.520
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	36.520	-	36.520
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	626.824	548.653	627.329	549.136
Fiscais e Previdenciárias	408.686	388.981	408.686	388.981
Diversas	218.138	159.672	218.643	160.155
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	**-**	**-**	**1.582**	**1.759**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	**4.298.145**	**3.746.384**	**4.298.145**	**3.746.384**
Capital Social de Domiciliados no País	3.200.000	2.900.000	3.200.000	2.900.000
Reservas de Capital	4.512	4.511	4.512	4.511
Reservas de Lucros	920.802	691.914	920.802	691.914
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(8.055)	(4.870)	(8.055)	(4.870)
Lucros Acumulados	180.886	154.829	180.886	154.829
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**36.788.434**	**32.547.918**	**36.554.101**	**32.339.348**

Demonstrações do Resultado

Em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**4.392.626**	**3.524.970**	**4.405.258**	**3.531.439**
Operações de Crédito	3.157.797	2.540.312	3.157.797	2.540.312
Operações de Arrendamento Mercantil	11.660	11.290	11.660	11.290
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	917.829	786.407	930.461	792.876
Resultado de Operações de Câmbio	123.743	46.718	123.743	46.718
Resultado das Aplicações Compulsórias	181.597	140.243	181.597	140.243
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**2.424.136**	**1.807.681**	**2.408.038**	**1.795.226**
Operações de Captação no Mercado	1.348.577	1.034.024	1.332.210	1.021.405
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	611.993	380.966	611.993	380.966
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	1.095	-	1.116
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	463.566	391.596	463.835	391.739
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.968.490**	**1.717.289**	**1.997.220**	**1.736.213**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(938.685)**	**(943.710)**	**(950.385)**	**(950.209)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	80.895	74.554	107.008	111.505
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	395.152	356.682	410.362	356.674
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02 (c))	29.136	21.774	-	-
Despesas de Pessoal	(794.802)	(682.229)	(798.522)	(687.531)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(523.766)	(569.814)	(533.928)	(577.884)
Despesas Tributárias	(165.313)	(145.177)	(171.259)	(150.324)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	200.187	129.841	199.810	127.774
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(160.174)	(129.341)	(163.856)	(130.423)
RESULTADO OPERACIONAL	**1.029.805**	**773.579**	**1.046.835**	**786.004**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	**1.029.805**	**773.579**	**1.046.835**	**786.004**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 22 (a))	**(311.555)**	**(228.695)**	**(328.478)**	**(240.994)**
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	**(40.569)**	**(33.500)**	**(40.569)**	**(33.500)**
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	**-**	**-**	**(107)**	**(126)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**677.681**	**511.384**	**677.681**	**511.384**
Nº de Ações em Circulação - Milhares	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R$	1.657,03	1.250,41	-	-

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro Líquido Ajustado	**1.242.135**	**1.014.175**	**1.268.761**	**1.038.350**
Lucro Líquido do Período	677.681	511.384	677.681	511.384
Ajuste ao Lucro Líquido:				
Depreciação e Amortização	82.970	81.031	83.408	81.572
Resultado de Participações em Controladas	(29.136)	(21.774)	-	-
Dividendos Recebidos de Controladas	5.597	-	-	-
Provisão para Operações de Crédito	463.566	391.596	463.835	391.739
Provisão para Perdas de Securitização	(1.323)	(3.167)	(1.323)	(3.167)
Provisão para Contingência	93.952	79.595	96.812	80.935
Imposto de Renda e Contribuição Social-Diferidos	(51.172)	(24.490)	(51.652)	(24.113)
Variação de Ativos e Obrigações	**(254.638)**	**(2.310.119)**	**(280.234)**	**(2.330.544)**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.606)	977	(2.606)	977
Aumento (Redução) em Aplicações de Depósito Interfinanceiro	6.824	12.119	6.824	12.119
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(621.793)	(1.060.575)	(622.466)	(1.060.450)
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-	1.112	-	1.112
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	56.118	(479.385)	56.118	(479.385)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(2.790.253)	(3.110.311)	(2.790.253)	(3.110.311)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	(2.951)	12.167	(2.951)	12.167
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(365.885)	(211.477)	(375.806)	(221.451)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(6.407)	19.329	(6.379)	19.329
Aumento (Redução) em Depósitos	1.886.968	1.624.681	1.857.111	1.584.353
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	322.470	280.728	322.887	279.401
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	381.144	130.199	381.144	130.199
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	881.733	470.317	896.143	501.396
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	**987.497**	**(1.295.944)**	**988.527**	**(1.292.194)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Atualização de Ativos em Controladas	1	-	1	-
Alienação de Investimentos	1	52	-	-
Alienação de Imobilizado de Uso	124	109	124	109
Aquisição de Investimentos	(80)	(16)	-	(1.660)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(26.314)	(26.042)	(26.442)	(29.391)
Aplicação no Intangível	(7.280)	(60.340)	(7.280)	(61.052)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(33.548)**	**(86.237)**	**(33.597)**	**(91.994)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(172.574)	(152.620)	(172.574)	(152.620)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	(97)	104
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTES DAS (USADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(172.574)**	**(152.620)**	**(172.671)**	**(152.516)**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**781.375**	**(1.534.801)**	**782.259**	**(1.536.704)**
Disponibilidades	403.281	411.158	403.321	411.220
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03 (n))	2.235.788	5.222.087	2.254.128	5.241.952
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**2.639.069**	**5.633.245**	**2.657.449**	**5.653.172**
Disponibilidades	481.051	396.334	481.087	396.370
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03 (n))	2.939.393	3.702.110	2.958.621	3.720.098
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO	**3.420.444**	**4.098.444**	**3.439.708**	**4.116.468**

Demonstrações do Valor Adicionado

Em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Valores em Milhares de Reais)

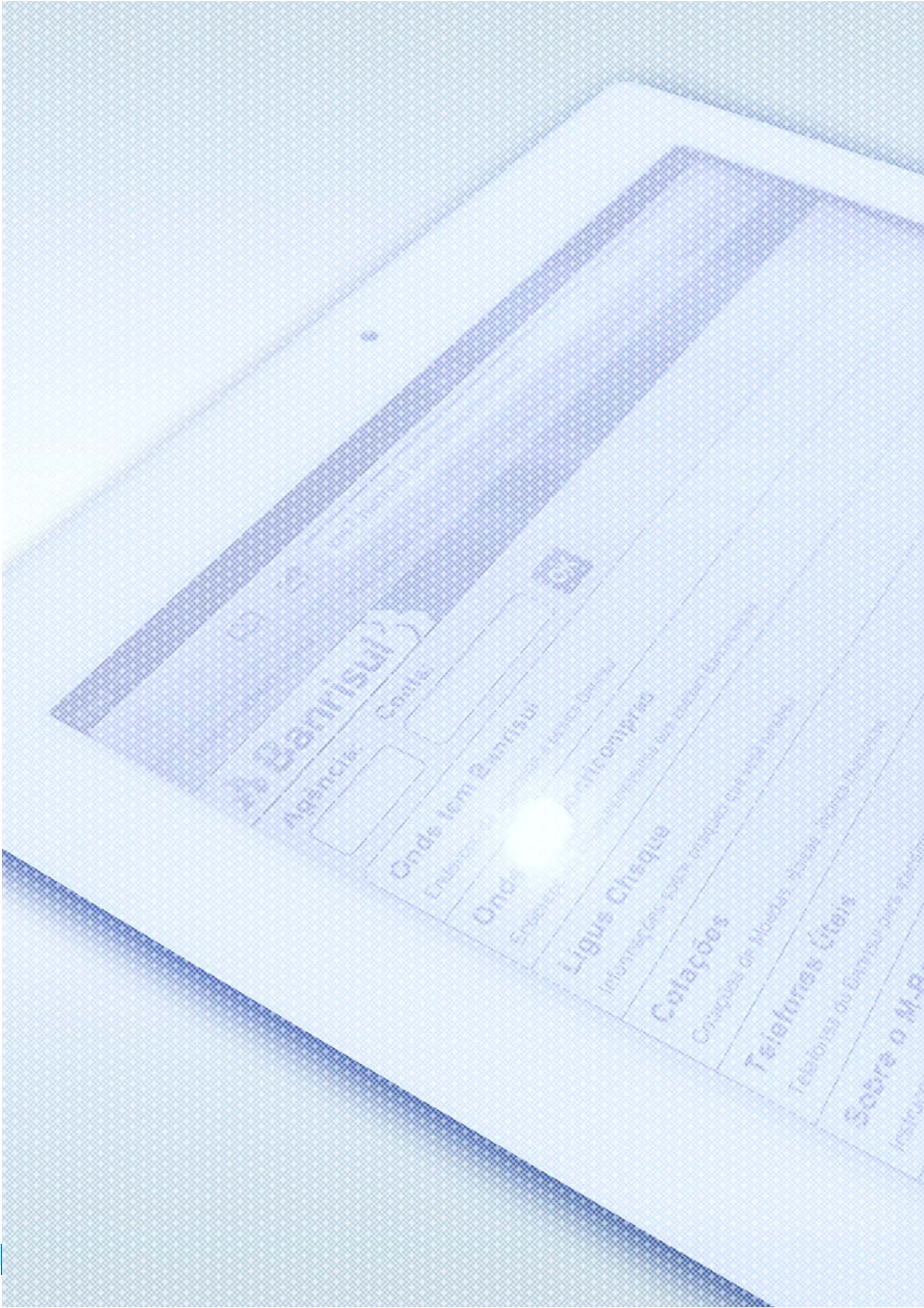
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
RECEITAS (a)	**4.612.419**	**3.696.039**	**4.663.522**	**3.737.224**
Intermediação Financeira	4.392.635	3.526.558	4.407.049	3.533.010
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	476.047	431.236	517.370	468.179
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(463.566)	(391.596)	(463.835)	(391.739)
Outras	207.303	129.841	202.938	127.774
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (b)	**1.960.570**	**1.417.650**	**1.944.203**	**1.405.031**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	**568.318**	**581.022**	**580.423**	**590.821**
Materiais, Energia e Outros	465.302	485.707	473.339	493.478
Serviços de Terceiros	103.007	95.292	105.293	97.316
Perda/Recuperação de Valores Ativos	9	23	1.791	27
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	**2.083.531**	**1.697.367**	**2.138.896**	**1.741.372**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	**82.970**	**81.031**	**83.408**	**81.572**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	**2.000.561**	**1.616.336**	**2.055.488**	**1.659.800**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	**29.136**	**21.774**	**-**	**-**
Resultado de Participações em Controladas	29.136	21.774	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	**2.029.697**	**1.638.110**	**2.055.488**	**1.659.800**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**2.029.697**	**1.638.110**	**2.055.488**	**1.659.800**
Pessoal	**714.057**	**610.430**	**717.595**	**615.494**
Remuneração Direta	547.165	468.899	549.796	473.107
Benefícios	123.452	105.061	123.975	105.573
FGTS	43.440	36.470	43.824	36.814
Impostos, Taxas e Contribuições	**598.182**	**479.171**	**621.233**	**496.855**
Federais	570.902	453.963	592.032	469.891
Estaduais	384	335	400	341
Municipais	26.896	24.873	28.801	26.623
Remuneração de Capitais de Terceiros	**39.777**	**37.125**	**38.872**	**35.941**
Aluguéis	39.777	37.125	38.872	35.941
Remuneração de Capitais Próprios	**677.681**	**511.384**	**677.788**	**511.510**
Juros sobre o Capital Próprio	172.574	152.620	172.574	152.620
Dividendos	59.596	20.159	59.596	20.159
Lucros Retidos do Período	445.511	338.605	445.511	338.605
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	107	126

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2011 e 2010
(Valores em Milhares de Reais)

		Reservas de Capital		Reservas de Lucros					
	Capital Social	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	TOTAL
Em 01 de janeiro de 2010	**2.600.000**	**1.660**	**4.511**	**155.369**	**425.031**	**227.738**	**(5.847)**	**-**	**3.408.462**
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	300.000	-	-	-	(72.262)	(227.738)	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-	(1.660)	-	-	-	-	-	-	(1.660)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05(b))	-	-	-	-	-	-	977	-	977
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	511.384	511.384
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):									
Constituição de Reservas	-	-	-	15.250	76.250	92.276	-	(183.776)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(152.620)	(152.620)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(20.159)	(20.159)
Em 30 de setembro de 2010	**2.900.000**	**-**	**4.511**	**170.619**	**429.019**	**92.276**	**(4.870)**	**154.829**	**3.746.384**
Em 01 de janeiro de 2011	**2.900.000**	**-**	**4.511**	**192.431**	**538.080**	**225.666**	**(5.449)**	**-**	**3.855.239**
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	300.000	-	-	-	(74.334)	(225.666)	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 05(b))	-	-	-	-	-	-	(2.606)	-	(2.606)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	677.681	677.681
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):									
Constituição de Reservas	-	-	-	21.925	109.624	133.076	-	(264.625)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(172.574)	(172.574)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(59.596)	(59.596)
Em 30 de setembro de 2011	**3.200.000**	**1**	**4.511**	**214.356**	**573.370**	**133.076**	**(8.055)**	**180.886**	**4.298.145**

Notas Explicativas


Banrisul
Agência
Conta
Onde tem Banrisul
Cotações
Telefones Úteis

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado).

NOTA 01 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York* e *Grand Cayman*). Os ativos, os passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	2011	2010
ATIVO		
Operações de Crédito	**153.772**	**140.884**
Operações com Sede no Brasil	86.728	78.086
Outras Operações de Crédito	67.044	62.798
Outros Ativos	**46.852**	**40.392**
Total do Ativo	**200.624**	**181.276**
PASSIVO		
Depósitos	**67.776**	**66.760**
Operações com Sede no Brasil	29.461	17.136
Outros Depósitos	38.315	49.624
Outros Passivos	**4.512**	**629**
Patrimônio Líquido	**128.336**	**113.887**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**200.624**	**181.276**
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receitas da Intermediação Financeira	5.228	4.448
Despesas da Intermediação Financeira	(914)	(1.072)
Outras Despesas, Líquidas	(1.551)	(1.562)
Lucro Líquido do Período	**2.763**	**1.814**

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 30 de setembro de 2011, totalizaram R$349.153 (2010 - R$311.039), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no período de R$29.136 (2010 - R$21.774) e estão apresentados no quadro a seguir:

Principais informações sobre os Investimentos em Controladas:

	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.216	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,957	99,683	99,785	-
Capital Social	24.700	58.000	116.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	26.176	73.965	140.028	110.568	-
Lucro Líquido do Período	1.342	3.289	10.656	14.928	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de setembro de 2011	(14)	(67.598)	(133.344)	(139.492)	(340.448)
30 de setembro de 2010	147	(63.855)	(127.611)	(107.188)	(298.507)
Receitas (Despesas)					
30 de setembro de 2011	(1.089)	(3.726)	(8.351)	2.205	(10.961)
30 de setembro de 2010	(1.087)	(2.546)	(6.542)	494	(9.681)
Valor Contábil do Investimento					
30 de setembro de 2011	26.045	73.193	139.584	110.331	349.153
30 de setembro de 2010	24.636	66.470	128.937	90.996	311.039
Resultado de Participações em Controladas					
30 de setembro de 2011	1.326	3.285	10.624	13.901	29.136
30 de setembro de 2010	670	6.709	8.464	5.931	21.774

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular n° 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis*. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Instrumentos Financeiros Derivativos - Os instrumentos financeiros derivativos contratados associadamente a outras operações de aplicação de recursos são avaliados pelo valor de mercado. As receitas e despesas apuradas são registradas de acordo com regime de competência, em contrapartida do resultado do período.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos - Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de setembro de 2011, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

· Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;

· Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais definidas pelo Bacen e divulgadas na Nota 09;

· Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09; e

· A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei n° 12.069/04 e Lei n° 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução n° 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Contingências Ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Contingências Passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo:

Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

Provisões para Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

(l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

(m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período.

(n) Benefício Pós-Emprego

O Banrisul é patrocinador de planos do tipo “benefício definido” e de “contribuição variável” e suas avaliações são efetuadas em conformidade com a legislação específica. De acordo com a NPC 26 do Ibracon e com base em laudo de avaliação emitido por atuário independente, o Banrisul apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

(o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN n° 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

NOTA 04 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Aplicações no Mercado Aberto	**2.920.180**	**3.681.978**	**2.939.408**	**3.699.966**
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.570.180	3.601.979	2.570.180	3.601.979
Letras do Tesouro Nacional - LTN	350.000	50.000	350.000	50.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	29.999	-	29.999
Outros	-	-	19.228	17.988
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**117.590**	**122.603**	**117.590**	**122.603**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	117.590	119.005	117.590	119.005
Aplicações em Moedas Estrangeiras	-	3.598	-	3.598
Total	**3.037.770**	**3.804.581**	**3.056.998**	**3.822.569**

(*) Em 30 de setembro de 2011, do montante de R$117.590 de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R$98.377 possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação.

NOTA 05 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Títulos para Negociação	2.251.663	2.017.053	2.253.636	2.018.816
Títulos Disponíveis para Venda	1.764.451	1.666.709	1.772.999	1.668.890
Títulos Mantidos até o Vencimento	5.116.109	4.627.099	5.121.577	4.630.046
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	159.640	-	159.640
Total	**9.132.223**	**8.470.501**	**9.148.212**	**8.477.392**
Ativo Circulante	**3.315.445**	**3.463.850**	**3.325.966**	**3.467.794**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**5.816.778**	**5.006.651**	**5.822.246**	**5.009.598**

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; cotas de fundo de investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pela Administradora; e para os títulos que não possuem preços divulgados, (principalmente CVS) o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.251.663	2.017.053	2.251.663	2.017.053
Ações de Cias. Abertas	-	-	1.973	1.763
Total	**2.251.663**	**2.017.053**	**2.253.636**	**2.018.816**

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
Vencimentos	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	2.248	1.973
De 3 a 12 meses	403.390	403.394	403.390	403.394
De 1 a 3 anos	1.214.799	1.214.825	1.214.799	1.214.825
De 3 a 5 anos	95.581	95.591	95.581	95.591
De 5 a 15 anos	537.853	537.853	537.853	537.853
Total em 2011	**2.251.623**	**2.251.663**	**2.253.871**	**2.253.636**
Total em 2010	**2.017.006**	**2.017.053**	**2.018.769**	**2.018.816**

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.242.802	1.125.532	1.242.802	1.125.532
Ações de Cias. Abertas	9.305	14.614	9.307	14.616
Certificados de Privatização	-	-	6	5
Cotas de Fundo de Renda Fixa	10.052	5.542	18.592	7.716
Cotas de FIDC (*)	502.292	521.021	502.292	521.021
Total	**1.764.451**	**1.666.709**	**1.772.999**	**1.668.890**

(*) Referem-se a 100% das cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios – Empréstimos Consignados administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A., cuja carteira de créditos é custodiada no Deutsche Bank S.A. Devido ao fato do fundo aplicar seus recursos em direitos creditórios, o resgate das cotas pelo Banrisul depende de recursos disponíveis, e poderá obrigar o Banrisul a aguardar até o vencimento dos respectivos créditos (até 72 meses). A remuneração prevista das cotas sênior deste fundo é de 114% da taxa DI.

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
Vencimentos	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	535.096	521.649	543.642	530.197
Até 3 meses	141.182	141.182	141.182	141.182
De 1 a 3 anos	1.026.856	1.026.868	1.026.856	1.026.868
De 3 a 5 anos	74.744	74.752	74.744	74.752
Total em 2011	**1.777.878**	**1.764.451**	**1.786.424**	**1.772.999**
Total em 2010	**1.674.828**	**1.666.709**	**1.677.009**	**1.668.890**

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de setembro de 2011, no montante de R$13.427 (2010 – R$8.119), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R$5.372 (2010 – R$3.249), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.940.819	4.940.939	4.946.287	4.946.407
Compensações das Variações Salariais - CVS	148.471	111.922	148.471	111.922
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	24.263	24.263	24.263	24.263
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.550	2.550	2.550	2.550
Total em 2011	**5.116.109**	**5.079.680**	**5.121.577**	**5.085.148**
Total em 2010	**4.627.099**	**4.587.301**	**4.630.046**	**4.590.248**

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
Vencimentos	2011	2010	2011	2010
Até 3 meses	400.951	6	400.951	6
De 3 a 12 meses	-	882.532	-	882.532
De 1 a 3 anos	2.288.325	2.035.292	2.288.325	2.035.292
De 3 a 5 anos	1.299.423	1.551.324	1.304.891	1.554.271
De 5 a 15 anos	978.939	2.686	978.939	2.686
Acima de 15 anos	148.471	155.259	148.471	155.259
Total	**5.116.109**	**4.627.099**	**5.121.577**	**4.630.046**
Ativo Circulante	**400.951**	**882.538**	**400.951**	**882.538**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**4.715.158**	**3.744.561**	**4.720.626**	**3.747.508**

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Até novembro de 2010, o Banrisul participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, destinados a atender as necessidades próprias, de mitigar os efeitos das variações nas taxas pré-fixadas, de câmbio e referencial – TR sobre certos ativos, que resultavam na conversão destas para variação da Selic. Em 7 de dezembro de 2010, o Banrisul aditou o contrato de cessão com o Estado do Rio Grande do Sul, cancelando as cláusulas de equalização de taxas, na modalidade *swap*, e compensando os ajustes a receber apurados até aquela data-base no montante de R$102.909 com o valor justo dos créditos do FCVS adquiridos, não impactando no resultado do Banrisul.

Em 30 de setembro de 2010, a posição era a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado							
	Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2010
Ativo								
SELIC + Pré-FCVS	65.555	-	-	-	9	21.300	4.603	25.912
SELIC + Pré	88.974	10.788	12.294	24.588	24.588	61.470	-	133.728
Passivo								
TR + Pré	(65.555)	(8.504)	(10.761)	(14.049)	(6.835)	(10.158)	(646)	(50.953)
USD+Taxa BID+Pré	(88.974)	-	(720)	(1.314)	(1.163)	(2.355)	-	(5.552)
Ajuste Líquido		**2.284**	**813**	**9.225**	**16.599**	**70.257**	**3.957**	**103.135**

As operações de *swap* acima apresentadas tinham como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e operações de crédito junto a entidades do Setor Público Municipal com as mesmas datas de vencimento das operações principais.

Essas operações de *swap* tinham o objetivo de ajustar os preços das operações a elas atreladas, e, em conjunto com estas operações, apresentavam taxas equivalentes às praticadas pelo mercado na mesma data, pois os vencimentos das operações se dariam simultaneamente as operações originais sendo os contratos de *swap* não negociáveis separadamente.

Os valores a receber e a pagar, em 30 de setembro de 2010, estavam assim representados:

	Banrisul e Banrisul Consolidado
	2010
Instrumentos Financeiros Derivativos	
Ajustes a Receber - Curto Prazo	23.082
Ajustes a Receber - Longo Prazo	136.558
Ajustes a Pagar - Curto Prazo	(19.985)
Ajustes a Pagar - Longo Prazo	(36.520)
Ajuste Líquido a Receber	**103.135**

Em 30 de setembro de 2011, não há contrato de operações de derivativo em aberto.

NOTA 06 Créditos Vinculados

		Banrisul e Banrisul Consolidado	
Descrição	Forma de Remuneração	2011	2010
Depósitos Compulsórios - Bacen		**2.524.256**	**1.881.085**
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	498.957	447.926
Exigibilidade Adicional	SELIC	361.138	26.709
Depósitos de Poupança	Poupança	1.006.901	1.190.599
Outros Depósitos	Sem Remuneração	41.291	26.398
Outros Depósitos	Taxa Referencial	-	189.453
Bacen Recursos a Prazo	SELIC	615.969	-
Créditos Vinculados ao SFH		**645.742**	**485.813**
Carteira Adquirida	(*)	443.776	314.655
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros (**)	185.680	155.543
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros (**)	16.286	15.615
Correspondentes	**Sem Remuneração**	**31.438**	**26.180**
Convênios	**SELIC**	**3.304**	-
Total		**3.204.740**	**2.393.078**
Ativo Circulante		**2.558.998**	**1.907.265**
Ativo Realizável a Longo Prazo		**645.742**	**485.813**

(*) Até novembro de 2010, a remuneração desses créditos estava atrelada a contrato de *swap* para troca de remuneração conforme Nota 05 (d), que resultava em rendimento líquido equivalente a Selic acrescido de aproximadamente 1% a.a. na média. A partir de dezembro de 2010, a remuneração está pré-fixada em 14,07% a.a.

(**) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 07 de dezembro de 2010, em conexão com o cancelamento da cláusula de equalização de taxas na modalidade de *swap*, conforme Nota 05, houve a precificação desses ativos, mediante a incorporação ao custo de aquisição do valor de R$102.909 compensado com os ajustes líquidos a receber de *swap*, conforme descrito na Nota 05 (d), sem impacto no resultado. Em 30 de setembro de 2011, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R$629.456 (2010 - R$470.198). O seu valor de face é de R$818.839 (2010 - R$779.543). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração sendo os montantes já vencidos, apresentados separadamente e atualizadas por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011	2010
Empréstimos e Títulos Descontados	1.931.791	7.173.864	2.326.114	1.332.492	430.828	341.255	450.862	75.986	401.320	14.464.512	12.103.142
Financiamentos	460.664	432.614	286.706	76.584	16.579	18.824	7.048	3.548	26.765	1.329.332	1.125.067
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	220.933	544.774	415.132	199.657	68.416	43.488	34.755	12.157	44.852	1.584.164	1.181.137
Financiamentos Imobiliários	492.855	590.800	305.201	115.128	38.385	23.062	22.947	1.717	20.881	1.610.976	1.217.623
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	19.522	49.654	-	-	-	-	-	-	-	69.176	56.741
Total de Operações de Crédito	**3.125.765**	**8.791.706**	**3.333.153**	**1.723.861**	**554.208**	**426.629**	**515.612**	**93.408**	**493.818**	**19.058.160**	**15.683.710**
Operações de Arrendamento Mercantil	10.859	21.280	23.169	13.164	5.591	1.967	2.862	185	4.505	83.582	83.185
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	10.614	167.938	164.458	101.689	23.826	4.974	3.536	1.027	17.300	495.362	443.158
Outros Créditos - Câmbio (2)	144	3.039	3.817	1.621	1.455	80	725	5.648	1.046	17.575	27.027
Total em 2011	**3.147.382**	**8.983.963**	**3.524.597**	**1.840.335**	**585.080**	**433.650**	**522.735**	**100.268**	**516.669**	**19.654.679**	
Total em 2010	**5.304.177**	**5.552.222**	**2.468.154**	**1.191.945**	**231.394**	**242.785**	**735.284**	**82.185**	**428.934**		**16.237.080**

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).
(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011	2010
Parcelas Vincendas (*)	**3.147.329**	**8.982.905**	**3.515.204**	**1.814.600**	**563.124**	**407.393**	**478.223**	**68.763**	**347.268**	**19.324.809**	**15.930.216**
Até 180 dias	1.224.758	2.260.712	1.384.476	811.215	249.764	183.547	211.633	26.831	94.561	6.447.497	5.523.985
181 a 360 dias	466.730	1.401.691	644.039	307.738	94.569	71.921	76.454	11.875	53.927	3.128.944	2.418.556
Acima de 360 dias	1.455.841	5.320.502	1.486.689	695.647	218.791	151.925	190.136	30.057	198.780	9.748.368	7.987.675
Parcelas Vencidas	**53**	**1.058**	**9.393**	**25.735**	**21.956**	**26.257**	**44.512**	**31.505**	**169.401**	**329.870**	**306.864**
Até 180 dias	53	1.058	9.393	25.735	21.956	26.204	43.934	31.040	108.800	268.173	211.442
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	53	578	465	46.031	47.127	58.725
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	14.570	14.570	36.697
Total em 2011	**3.147.382**	**8.983.963**	**3.524.597**	**1.840.335**	**585.080**	**433.650**	**522.735**	**100.268**	**516.669**	**19.654.679**	
Total em 2010	**5.304.177**	**5.552.222**	**2.468.154**	**1.191.945**	**231.394**	**242.785**	**735.284**	**82.185**	**428.934**		**16.237.080**

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2011	2010
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	121.983	110.850
Atividade Empresarial - Outros Serviços	-	18.932
Total Setor Público	**121.983**	**129.782**
Setor Privado		
Rural	1.584.164	1.181.137
Indústria	3.888.389	3.376.862
Comércio	2.324.943	1.899.208
Serviços e Outros	1.791.023	1.312.165
Pessoa Física (*)	8.333.201	7.120.303
Habitação	1.610.976	1.217.623
Total Setor Privado	**19.532.696**	**16.107.298**
Total	**19.654.679**	**16.237.080**

(*) Inclui R$2.381.070 (R$2.036.284 em 2010) de operações de compra de carteira de crédito consignado com coobrigação de outras instituições financeiras.

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2011	2010
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	**1.101.923**	**1.016.754**
Constituição Líquida do Período	463.291	389.751
Baixas para Contas de Compensação	(280.615)	(283.802)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	**1.284.599**	**1.122.703**
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	455.224	419.109
Ativo Realizável a Longo Prazo	778.582	664.561
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	2.450	2.460
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.155	5.074
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito		
Ativo Circulante	16.932	12.457
Ativo Realizável a Longo Prazo	25.256	19.042

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 30 de setembro de 2011 é de R$275.

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:

			Banrisul e Banrisul Consolidado		
			Provisão existente		
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Total
AA	3.147.382	0,0%	-	6.160	6.160
A	8.983.963	0,5%	44.920	17.968	62.888
B	3.524.597	1,0%	35.246	17.623	52.869
C	1.840.335	3,0%	55.210	36.807	92.017
D	585.080	10,0%	58.508	11.702	70.210
E	433.650	30,0%	130.095	8.673	138.768
F	522.735	50,0%	261.367	10.455	271.822
G	100.268	70,0%	70.188	3.008	73.196
H	516.669	100,0%	516.669	-	516.669
Total em 2011	**19.654.679**		**1.172.203**	**112.396**	**1.284.599**
Total em 2010	**16.237.080**		**1.038.281**	**84.422**	**1.122.703**

As operações de crédito baixadas a prejuízo no período findo em 30 de setembro de 2011 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R$280.615 (2010 - R$283.802).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R$89.985 (2010 - R$86.648) no período findo em 30 de setembro de 2011, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

NOTA 08 Outros Créditos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Carteira de Câmbio	**599.556**	**459.516**	**599.556**	**459.516**
Câmbio Comprado a Liquidar	583.750	435.188	583.750	435.188
Adiantamentos em Moeda Estrangeira Recebidos	-	(126)	-	(126)
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	1.403	75	1.403	75
Direitos sobre Vendas de Câmbio	21.299	39.814	21.299	39.814
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(18.291)	(24.910)	(18.291)	(24.910)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	11.395	9.475	11.395	9.475
Rendas a Receber	**40.140**	**33.232**	**37.643**	**32.233**
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	2.497	2.247	-	1.248
Serviços Prestados a Receber	37.418	30.687	37.418	30.687
Outros	225	298	225	298
Negociação e Intermediação de Valores	**-**	**-**	**3.474**	**3.440**
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.474	3.440
Créditos Específicos	**-**	**-**	**22**	**16**
Créditos Específicos	-	-	22	16
Diversos	**1.519.198**	**1.464.131**	**1.590.684**	**1.530.388**
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	42.620	62.291	42.620	62.291
Adiantamentos a Empregados	22.353	20.035	22.503	20.118
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	565	680	6.723	7.151
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	669.855	622.503	674.670	627.693
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	173.361	162.321	184.793	173.851
Impostos e Contribuições a Compensar	157.468	131.899	167.106	138.756
Pagamentos a Ressarcir	39.268	82.394	39.296	82.950
Títulos e Créditos a Receber (*)	244.384	241.045	245.930	241.782
Transações com Cartões de Crédito	102.048	68.922	102.048	68.922
Devedores Diversos - País	67.276	72.041	104.995	106.874
Provisão para Outros Créditos	**(64.575)**	**(101.530)**	**(66.447)**	**(102.033)**
Com Característica de Crédito	(42.188)	(31.499)	(42.188)	(31.499)
Sem Característica de Crédito	(22.387)	(70.031)	(24.259)	(70.534)
Total de Outros Créditos	**2.094.319**	**1.855.349**	**2.164.932**	**1.923.560**
Ativo Circulante	**1.095.546**	**1.049.599**	**1.149.970**	**1.106.648**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**998.773**	**805.750**	**1.014.962**	**816.912**

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas de um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. Esses títulos, em 30 de setembro de 2011, totalizavam R$93.614 (2010 - R$86.418) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R$88.664 (2010 - R$91.763) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexado à TR e IGPM e vencimento até 2036.

NOTA 09 Permanente

(a) Imobilizado

		Banrisul			
Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2011	Saldo Líquido em 2010
Imóveis de Uso	4%	120.325	(98.229)	22.096	22.815
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	7.100	-	7.100	12.315
Imobilizações em Curso	-	56	-	56	114
Instalações	10%	91.240	(79.765)	11.475	11.842
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	73.452	(52.225)	21.227	20.931
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.433	(3.943)	490	590
Sistema de Processamento de Dados	20%	302.866	(211.630)	91.236	92.606
Sistema de Segurança	10%	9.406	(6.968)	2.438	2.606
Sistema de Transportes	20%	2.248	(2.061)	187	319
Total em 2011		**611.126**	**(454.821)**	**156.305**	
Total em 2010		**582.339**	**(418.201)**		**164.138**

		Banrisul Consolidado			
Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2011	Saldo Líquido em 2010
Imóveis de Uso	4%	130.586	(103.134)	27.452	28.388
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	7.100	-	7.100	12.315
Imobilizações em Curso	-	56	-	56	114
Instalações	10%	92.438	(80.233)	12.205	12.668
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	76.903	(55.080)	21.823	21.563
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.434	(3.943)	491	591
Sistema de Processamento de Dados	20%	303.657	(212.277)	91.380	92.735
Sistema de Segurança	10%	9.406	(6.968)	2.438	2.605
Sistema de Transportes	20%	2.313	(2.088)	225	370
Total em 2011		**626.893**	**(463.723)**	**163.170**	
Total em 2010		**597.837**	**(426.488)**		**171.349**

(b) Intangível

				Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Taxa	Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2011	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2011	Saldo Líquido em 2010
Ativos Intangíveis							
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	298.284	(199.985)	98.299	157.957	98.299	157.957
Setor Privado	20%	27.664	(10.495)	17.169	20.337	17.169	20.337
Aquisição de *Software*	20%	41.585	(31.148)	10.437	8.200	11.014	8.200
Outros	-	968	(619)	349	64	732	1.105
Total em 2011		**368.501**	**(242.247)**	**126.254**		**127.214**	
Total em 2010		**360.663**	**(174.105)**		**186.558**		**187.599**

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 Depósitos e Captações no Mercado Aberto

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2011	2010
Depósitos						
À Vista (a)	2.558.461	-	-	-	2.558.461	2.114.254
Poupança (a)	5.072.399	-	-	-	5.072.399	6.295.708
Interfinanceiros	-	11.516	-	-	11.516	14.652
A Prazo (b)	7.270	2.170.306	4.456.820	6.899.086	13.533.482	9.756.625
Outros Depósitos	891	-	-	-	891	1.861
Total	**7.639.021**	**2.181.822**	**4.456.820**	**6.899.086**	**21.176.749**	**18.183.100**
Passivo Circulante					**14.277.663**	**14.735.857**
Passivo Exigível a Longo Prazo					**6.899.086**	**3.447.243**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.702.516	-	-	1.702.516	2.350.621
Total	**-**	**1.702.516**	**-**	**-**	**1.702.516**	**2.350.621**

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2011	2010
Depósitos						
À Vista (a)	2.555.954	-	-	-	2.555.954	2.108.912
Poupança (a)	5.072.399	-	-	-	5.072.399	6.295.708
Interfinanceiros	-	11.516	-	-	11.516	14.652
A Prazo (b)	7.270	1.906.180	4.456.820	6.899.086	13.269.356	9.532.965
Outros Depósitos	891	-	-	-	891	1.861
Total	**7.636.514**	**1.917.696**	**4.456.820**	**6.899.086**	**20.910.116**	**17.954.098**
Passivo Circulante					**14.011.030**	**14.603.711**
Passivo Exigível a Longo Prazo					**6.899.086**	**3.350.387**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.634.047	-	-	1.634.047	2.285.898
Total	**-**	**1.634.047**	**-**	**-**	**1.634.047**	**2.285.898**

(a) Classificados como sem vencimento, pois podem ser resgatados imediatamente.
(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 86% e 14% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 72,73% (2010 – 96,85%) da variação do CDI e os pré-fixados 9,33% (2010 – 8,44%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 Obrigações por Empréstimos

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 2,00% a 5,50% (2010 - 2,00% a 7,76%) ao ano, com vencimento máximo em 1.826 dias (2010 – 1.100 dias).

NOTA 12 Obrigações por Repasses

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País-Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Até 90 dias	101.564	252.579	-	26.318	101.564	278.897
De 91 a 360 dias	201.067	29.365	1.684	15.904	202.751	45.269
De 1 a 3 anos	360.390	314.712	31.778	1.814	392.168	316.526
De 3 a 5 anos	216.226	174.747	264	726	216.490	175.473
Acima de 5 anos	256.246	220.219	-	-	256.246	220.219
Total	**1.135.493**	**991.622**	**33.726**	**44.762**	**1.169.219**	**1.036.384**
Passivo Circulante	**302.631**	**281.944**	**1.684**	**42.222**	**304.315**	**324.166**
Passivo Exigível a Longo Prazo	**832.862**	**709.678**	**32.042**	**2.540**	**864.904**	**712.218**

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até setembro de 2028, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,00% (2010 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (2010 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 13 Outras Obrigações

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	**133.366**	**111.978**	**133.366**	**111.978**
Recebimento de Tributos Federais	133.081	111.710	133.081	111.710
Outros	285	268	285	268
Carteira de Câmbio	**36.149**	**42.468**	**36.149**	**42.468**
Câmbio Vendido a Liquidar	21.670	38.759	21.670	38.759
Obrigações por Compras de Câmbio	509.841	446.867	509.841	446.867
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(495.362)	(443.158)	(495.362)	(443.158)
Sociais e Estatutárias	**100.804**	**54.347**	**100.863**	**55.655**
Dividendos e Bonificações a Pagar	60.236	20.814	60.295	22.122
Gratificações e Participações a Pagar	40.568	33.533	40.568	33.533
Fiscais e Previdenciárias	**841.490**	**700.780**	**860.850**	**713.832**
Impostos e Contribuições a Recolher	58.400	48.529	59.542	49.500
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	360.989	252.308	377.725	262.953
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	13.415	10.962	13.416	10.962
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	408.686	388.981	410.167	390.417
Negociação e Intermediação de Valores	**-**	**-**	**3.163**	**3.089**
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.163	3.089
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	**5.011.739**	**4.395.584**	**5.011.739**	**4.395.584**
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	4.991.570	4.376.184	4.991.570	4.376.184
Outros	20.169	19.400	20.169	19.400
Diversos	**934.744**	**819.225**	**1.011.349**	**885.172**
Cheques Administrativos	1.669	1.092	1.669	1.092
Credores por Recursos a Liberar	96.664	48.609	96.884	48.799
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.789	2.121	2.843	2.208
Obrigações por Convênios Oficiais	25.411	22.944	25.411	22.944
Provisões para Férias e Outros Encargos	254.591	207.483	247.082	200.824
Parcelamento do Deficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	63.961	61.236	63.961	61.236
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	112.663	109.274	124.354	123.098
Multas Câmbio Bacen (Nota 14(f)(i))	119.288	114.229	119.288	114.229
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (f)(ii))	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	3.584	4.262	3.584	4.262
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	10.445	9.686	10.533	9.686
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	8.028	7.334	8.028	7.334
Recursos de FGTS para Amortizações	4.367	3.221	4.367	3.221
Credores Diversos - País	74.841	76.481	145.476	134.061
Transações de Cartões a Pagar	84.878	57.655	84.878	57.655
Outros	52.782	74.815	54.208	75.740
Total de Outras Obrigações	**7.058.292**	**6.124.382**	**7.157.479**	**6.207.778**
Passivo Circulante	**6.431.468**	**5.575.729**	**6.530.150**	**5.658.642**
Passivo Exigível a Longo Prazo	**626.824**	**548.653**	**627.329**	**549.136**

(*) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R$27.649 (2010 - R$42.779), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 30 de setembro de 2011, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2010	**393.470**	**111.894**	**9.575**	**134.164**	**649.103**
Constituição e Atualização Monetária	15.216	73.582	1.948	3.907	94.653
Reversão da Provisão	-	-	(767)	-	(767)
Baixas por Pagamento	-	(72.813)	(311)	-	(73.124)
Saldo Final em 30/09/2011	**408.686**	**112.663**	**10.445**	**138.071**	**669.865**
Depósitos em Garantia (Nota 08)	-	91.602	63.202	18.557	173.361

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2010	**394.916**	**123.073**	**9.575**	**134.164**	**661.728**
Constituição e Atualização Monetária	15.251	76.399	2.036	3.907	97.593
Reversão da Provisão	-	(80)	(767)	-	(847)
Baixas por Pagamento	-	(75.038)	(311)	-	(75.349)
Saldo Final em 30/09/2011	**410.167**	**124.354**	**10.533**	**138.071**	**683.125**
Depósitos em Garantia (Nota 08)	1.577	100.036	64.623	18.557	184.793

(c) Provisões Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal se refere ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R$408.686. O Banrisul, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R$40.759 (Consolidado - R$59.084). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

(d) Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

Registra a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R$73.686 (Consolidado - R$81.351). Adicionalmente, o valor de R$17.916 (Consolidado - R$18.685) foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R$47.039 (Consolidado - R$47.740). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R$171.743 (Consolidado - R$180.174). De acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para contingências.

(e) Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registra a provisão constituída, quando do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R$93.414 (Consolidado - R$94.245) que compõem o saldo de depósitos judiciais relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis.

(f) Outros

i) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R$119.288.

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R$18.783.

NOTA 15 Receitas de Prestação de Serviços

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Administração de Fundos	45.547	42.304	48.138	47.389
Cobrança de Títulos	34.467	31.593	34.467	31.862
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	11.149	8.660
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	2.820	3.396
Outras Receitas de Serviços	881	657	10.434	20.198
Total	**80.895**	**74.554**	**107.008**	**111.505**

NOTA 16 Rendas de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Banricompras	73.603	61.611	73.603	61.611
Devolução de Cheques	13.948	13.730	13.948	13.730
Débitos em Conta	17.268	15.976	17.268	15.976
Serviços de Arrecadação	44.407	44.960	44.407	44.960
Transações com Cheques	9.686	10.647	9.686	10.647
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	204.337	178.577	204.337	178.577
Cartão de Crédito	7.008	9.143	7.008	9.143
Outras Receitas de Tarifas	24.895	22.038	40.105	22.030
Total	**395.152**	**356.682**	**410.362**	**356.674**

Do montante de R$395.152 de rendas do período, R$191.725 (2010 - R$174.352) são provenientes de operações com pessoas físicas e R$203.427 (2010 - R$182.330) com pessoas jurídicas.

NOTA 17 Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Processamento de Dados e Telecomunicações	105.269	114.553	109.629	118.032
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	63.055	60.103	63.055	60.103
Amortização e Depreciação	82.970	81.031	83.408	81.572
Aluguéis e Condomínios	43.622	40.425	42.717	39.241
Materiais	17.456	19.039	17.490	19.077
Serviços de Terceiros	103.007	95.292	105.293	97.316
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	35.343	85.313	35.833	86.177
Manutenção e Conservação	16.344	18.666	16.528	18.830
Água, Energia e Gás	13.876	14.552	14.052	14.707
Serviços do Sistema Financeiro	15.833	14.652	16.777	15.352
Outras	26.991	26.188	29.146	27.477
Total	**523.766**	**569.814**	**533.928**	**577.884**

(*) É composto principalmente por R$4.549 (2010 - R$34.160) de despesa com propaganda institucional e R$25.898 (2010 - R$43.663) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 Outras Receitas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Recuperação de Encargos e Despesas	42.509	36.380	40.307	33.184
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	80	-
Cível	767	-	767	-
Outros	32.801	1.791	32.801	1.791
Perdas de Securitização	1.323	3.167	1.323	3.167
Outros Tributos	-	61	-	61
Comissão sobre Títulos de Capitalização	3.270	1.379	3.270	1.379
Tarifas Interbancárias	14.784	15.881	14.784	15.881
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	12.744	-	12.744	-
Títulos de Créditos a Receber	6.264	7.972	6.264	7.972
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	19.156	11.507	19.156	11.507
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	2.641	2.374	2.641	2.374
Outras Receitas Operacionais	63.928	49.329	65.673	50.458
Total	**200.187**	**129.841**	**199.810**	**127.774**

NOTA 19 Outras Despesas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Descontos Concedidos de Renegociações	7.258	5.081	7.258	5.081
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	73.582	61.115	76.399	62.422
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	2.859	3.283	2.859	3.283
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	1.948	2.764	2.036	2.764
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	2.721	1.621	2.721	1.621
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	15.216	12.592	15.251	12.624
Despesas com Indenizações - Processos Administrativos	66	5.999	66	5.999
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen	3.907	3.124	3.907	3.124
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	5.330	6.599	5.330	6.599
Despesas de Cheque Especial e Banricompras Premiável	-	704	-	704
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	1.350	951	1.350	951
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	3.109	-	3.109
Despesas com Processos Judiciais	11.527	5.435	11.527	5.435
Despesas com Cartões	2.579	3.007	2.579	3.007
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	3.815	-	3.815	-
Outras Despesas Operacionais	28.016	13.957	28.758	13.700
Total	**160.174**	**129.341**	**163.856**	**130.423**

NOTA 20 Patrimônio Líquido - Banrisul

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2011 é de R$3.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	75,03	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,38	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,65	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	578.180	15,94	174.216.887	86,98	175.144.594	42,83
Total	**205.043.374**	**100,00**	**3.627.259**	**100,00**	**200.303.844**	**100,00**	**408.974.477**	**100,00**

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 29 de abril de 2011, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R$300.000, sem emissão de novas ações, já homologado pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:
i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado
O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei n° 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 29 de abril de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2011, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei n° 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R$161.663, referente ao período de janeiro a setembro de 2011 (2010 - R$144.306), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R$69.029 (2010 - R$61.048) (Nota 22 (a)).

NOTA 21 Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual n° 12.069, alterada pela Lei n° 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2011, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R$7.040.904 (2010 - R$6.419.184), do qual R$2.043.000 (2010 - R$2.043.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R$579.470 (2010 - R$538.738), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 453.124 mil títulos de clientes (2010 – 430.441 mil).

(d) O Banrisul possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R$78.540 (2010 - R$60.515).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fundos de Investimentos (*)	5.110.767	5.368.942	5.110.767	5.385.461
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	117.161	114.167	117.161	255.614
Fundos de Ações	82.387	-	82.387	-
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	646.966	980.891	646.966	980.891
Carteiras Administradas	1.270.736	483.982	1.281.204	499.148
Clubes de Investimentos	-	-	3.699	855
Total	**7.228.017**	**6.947.982**	**7.242.184**	**7.121.969**

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 126 grupos (113 em setembro de 2010) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 24.983 consorciados ativos (21.180 em setembro de 2010).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2011 é de R$157.309, sendo R$41.307 com vencimento até um ano, R$101.864 de um a cinco anos e R$14.138 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período de janeiro a setembro de 2011 totalizavam R$39.777.

NOTA 22 Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	**1.029.805**	**773.579**	**1.046.835**	**786.004**
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(257.451)	(193.395)	(261.709)	(196.501)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(1.274)	(956)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(154.471)	(116.037)	(156.189)	(116.307)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	**(411.922)**	**(309.432)**	**(419.172)**	**(313.764)**
Ajuste Multa Câmbio	(1.563)	(1.250)	(1.563)	(1.250)
Participação dos Empregados nos Resultados	16.228	13.400	16.228	13.400
Juros sobre o Capital Próprio	69.029	61.048	69.029	61.048
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	17.857	8.192	6.593	(1.244)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(1.184)	(653)	407	816
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(311.555)**	**(228.695)**	**(328.478)**	**(240.994)**
Corrente	(362.727)	(244.371)	(380.130)	(256.690)
Diferido	51.172	15.676	51.652	15.696

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em setembro de 2011 o Banrisul possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			
	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2011
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	452.612	150.863	102.678	500.797
Provisão para Riscos Trabalhistas	44.758	29.433	29.126	45.065
Provisão para Riscos Fiscais	76.892	6.179	93	82.978
Outras Provisões Temporárias	42.664	986	2.612	41.038
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**616.926**	**187.461**	**134.509**	**669.878**
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	**616.903**	**187.461**	**134.509**	**669.855**
Obrigações Fiscais Diferidas	(11.635)	(1.780)	-	(13.415)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**605.268**	**185.681**	**134.509**	**656.440**

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2011
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	452.612	151.061	102.678	500.995
Provisão para Riscos Trabalhistas	48.559	60.590	60.079	49.070
Provisão para Riscos Fiscais	77.384	6.191	93	83.482
Outras Provisões Temporárias	42.706	1.054	2.614	41.146
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**621.261**	**218.896**	**165.464**	**674.693**
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	**621.238**	**218.896**	**165.464**	**674.670**
Obrigações Fiscais Diferidas	(11.636)	(1.780)	-	(13.416)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**609.602**	**217.116**	**165.464**	**661.254**

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Diferenças Temporárias			
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2011	79.099	47.460	126.559	126.559	126.879
2012	106.404	63.842	170.246	170.246	170.687
2013	101.990	61.194	163.184	163.184	163.623
2014	70.579	42.347	112.926	112.926	113.366
2015	45.173	27.105	72.278	72.278	72.718
2016 a 2018	14.350	8.610	22.960	22.960	24.191
2019 a 2021	1.064	638	1.702	1.702	3.206
Após 2021	14	9	23	-	-
Total em 30/09/2011	**418.673**	**251.205**	**669.878**	**669.855**	**674.670**
Total em 30/09/2010	**389.079**	**233.447**	**622.526**	**622.503**	**627.693**

O valor presente total dos créditos tributários é de R$561.184, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Superveniência de Depreciação	(13.407)	(10.954)	(13.407)	(10.954)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(8)	(8)	(8)	(8)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	-	(1)	-
Total	**(13.415)**	**(10.962)**	**(13.416)**	**(10.962)**

NOTA 23 Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo "contribuição variável", entrou em funcionamento em novembro de 2009. A partir da sua implantação, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banrisul no período totalizou R$9.511 (2010 - R$9.192), correspondendo, em 30 de setembro de 2011, a 3,17% (2010 - 3,51%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

Plano de Benefícios I - Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

a) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;

b) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e

c) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R$63.961 em 30 de setembro de 2011 (2010 - R$61.236) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações e pagamentos mensais, e com prazo final em 2028.

Banrisulprev - Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

a) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;

b) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

c) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Assistência Médica e Odontológica - O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Em 31 de dezembro de 2010, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos aos benefícios definidos, Banrisulprev e planos de saúde concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	Plano de Benefícios I	Plano Banrisulprev	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.787.358)	(2.696)	(129.621)	(2.919.675)
Valor Justo dos Ativos da Fundação	2.636.530	1.977	110.322	2.748.829
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos	508.241	672	28.707	537.620
Ativo (Passivo) Atuarial	**357.413**	**(47)**	**9.408**	**366.774**

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2010 foram as seguintes:

Taxa de desconto: 10,77% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos dos planos previdenciários:
- Plano do tipo "benefício definido": 13,28% a.a.
- Plano do tipo "contribuição variável": 12,01% a.a.
- Plano médico e odontológico: 10,69% a.a.

Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.
Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.
Inflação: 4,50% a.a.
Tábua de mortalidade: AT - 2000.

NOTA 24 Intrumentos e Gestão de Riscos Financeiros

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez, de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, tais como risco operacional e de imagem, dentre outros.

O Banrisul procura alinhar suas atividades aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capital - Basileia II, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias,

até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos, que determinam a exposição que o Banrisul está disposto a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações. A adoção de sistema de *credit score* e *behaviour score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados à pessoa física de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, considerados conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento corporativo, o Banrisul adota técnicas que avaliam as empresas sob os prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam cenários econômico e concorrencial contemporâneos e prospectivos, inserindo as empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz uma postura seletiva e conservadora, seguindo estratégias definidas pela Administração e por áreas técnicas da corporação.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros - O Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal. Nos compromissos de empréstimo, são incluídas todas as quantias sacadas além do valor que poderá ter sido retirado à época da inadimplência, se esta vier a ocorrer.

Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banrisul com relação ao montante da perda estabelecido por uma ação, se a inadimplência ocorrer. Este montante é expresso como perda percentual por unidade de exposição e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da ação e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitigação de crédito.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos.

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho da Administração, se for o caso.

A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive os agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos são monitoradas mensalmente.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos Relacionados a Crédito representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

Risco de Mercado - O Banrisul está exposto a riscos de mercado inerentes a sua atividade de intermediação, através das captações e empréstimos/financiamentos em diversos tipos de indexadores. A Instituição possui um processo contínuo de gerenciamento de suas carteiras, que engloba o controle de todas as posições expostas a riscos de mercado, de acordo com os objetivos dos negócios e sustentação de um melhor desempenho.

Neste processo, são considerados fatores que podem afetar adversamente e modificar os resultados das posições de ativos e passivos incluindo mudanças nas taxas de juros e câmbio; perda da capacidade de captar depósitos e perda de clientes para a concorrência, bem como outras restrições das atividades de empréstimos e investimentos que possam influenciar no preço de mercado dos produtos e valores mobiliários, determinadas pelas medidas regulamentares das autoridades monetárias.

O principal elemento de mensuração do risco de mercado inclui a estimativa de perdas potenciais sob condições adversas de mercado, para o qual a metodologia *Value at Risk* (VaR) é utilizada. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível escolhido de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado, das carteiras.

Como complemento, devido à limitação da metodologia do *Value at Risk*, análise de cenários e medidas de sensibilidade e calibração, trimestralmente utilizamos testes de estresse com base em cenários específicos para cada fator de risco, no intuito de comprovar a saúde financeira da instituição e a sua capacidade de resiliência em um eventual agravamento de crise, na tentativa de proteger o capital da Instituição e seus resultados operacionais contra tais contingências.

Análise de Sensibilidade - Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Foi considerada como premissa o choque de 1% nas variáveis de risco de mercado(Carteira de Negociação), levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2011.

Cenário 2: Foi considerada como premissa o choque de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2011.

Cenário 3: Foi considerada como premissa o choque de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2011.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e para menos.

Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerada a cotação de R$1,85 de 30/09/2011 (PTAX - BACEN).

Valores Resultantes do Teste de Sensibilidade

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros	214	5.259	10.350
Moeda Estrangeira	730	18.258	36.517
Renda Variável	113	2.820	5.640
Total	**1.057**	**26.337**	**52.507**

Definições:

Taxa de Juros – Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – Exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco "Moedas Estrangeiras" a maior perda esperada, que representa aproximadamente 70% de toda a perda esperada para os três cenários. Do Cenário 1 para o Cenário 2, observamos um crescimento de 96% da maior perda esperada considerando o total de exposição de todos os fatores de risco. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 50%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R$ 52.507.

Risco de Liquidez - O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo financeiro e satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas. O risco de liquidez do Banrisul é gerenciado através da análise da projeção do Fluxo de Caixa, contemplando diferentes cenários de mercado. Nas posições de ativos, são consideradas a evolução da carteira de crédito e de liquidação dos instrumentos financeiros. Para os passivos, as premissas adotadas incluem a possibilidade de resgates antecipados e também de rolagem das captações menor do que o previsto.

A Gestão Consolidada do Risco de Liquidez do Banrisul é atribuição da Unidade de Riscos Corporativos. Esta gestão tem por objetivo acompanhar a disponibilidade de recursos para fazer face às suas necessidades financeiras sob o ponto de vista das captações e alocações, maturidade dos negócios e referenciais, a fim de evitar desajustes significativos, que possam comprometer a liquidez da instituição e o planejamento orçamentário. A instituição mantém seus controles sob o ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras da Resolução nº 2.804/00 e Circular 3.393/07, que estabelece acompanhamento condizente com as posições assumidas no mercado financeiro, de modo a evidenciar o risco de liquidez decorrente dessas exposições. Para monitorar estes resultados são elaborados o Fluxo de Caixa Diário, Mapas das posições das Carteiras, Mapas de Descasamentos de Prazos e Moedas, Mapa Duration das operações dentre outros. Diariamente são disponibilizados ao Diretor de Tesouraria e ao Diretor de Controle e Riscos estas informações.

Mensalmente é elaborado o Relatório de Risco de Mercado e Liquidez com os principais fatos ocorridos no mês. Este procedimento tem como propósito evidenciar as diretrizes e políticas vigentes da Instituição e garantir a observância de limites das exposições para o risco de mercado e liquidez, através do referendo dos Comitês de Gestão Bancária, Comitê Econômico, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Derivativos - O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

Em 07 de dezembro de 2010, o Banrisul aditou seus contratos, cancelando suas posições em Instrumentos Financeiros Derivativos - modalidade *swap* - existentes em 30 de setembro de 2010, conforme descrito na Nota 05.

Análise de Sensibilidade - O Banrisul não possui operações de Instrumentos Financeiros Derivativos em sua carteira em 30 de setembro de 2011, motivo pelo qual não está divulgando o quadro da análise de sensibilidade.

(d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE, conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional. O Banrisul está enquadrado nesse limite operacional em 30 de setembro de 2011.

	Banrisul Consolidado
	2011
Patrimônio de Referência Nível I	**4.297.659**
Patrimônio Líquido	4.118.724
Contas de Resultado Credoras	1.959.389
Contas de Resultado Devedoras	1.778.386
Ativo Permanente Diferido	10.124
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(8.056)
Patrimônio de Referência Nível II	**(8.056)**
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(8.056)
Patrimônio de Referência (PR)	**4.289.603**
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	**2.965.833**
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (PEPR)	2.347.349
Risco de Juros (PJUR)	196.471
Risco de Ações (PACS)	1.805
Risco Operacional (POPR)	420.208
Parcela Referente Risco da Carteira *Banking* (RBAN)	**379.385**
Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)	**944.385**
Índice de Basiléia (Fator de Risco/PRE)	15,91%
Índice de Imobilização	4,27%
Margem de imobilização	1.961.376

NOTA 25 Transações com Partes Relacionadas

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de n° 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS), pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de *tickets* refeição e combustível. Esses serviços geraram, no período de janeiro a setembro de 2011, receita no valor de R$10.619. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 30 de setembro de 2011, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R$629.456. Esses títulos foram adquiridos originalmente com deságio e com a troca simultânea da contratação de instrumento de indexador para Selic através de contrato de *swap.* Em 07 de dezembro de 2010, com o objetivo de simplificar a estrutura dessa operação bem como dos fluxos de caixa gerados nas liquidações as partes aditaram o contrato, nos termos definidos na Nota 05. As alterações não impactaram no resultado do Banrisul.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no período de janeiro a setembro de 2011, despesas no montante de R$751.

O Banrisul possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 9 (nove) funcionários da extinta Caixa Econômica Estadual e recebeu 7 (sete) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banrisul é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de *tickets* combustível e, no período de janeiro a setembro de 2011, foi remunerado em R$4.453 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banrisul é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela Corsan, pelo fornecimento de *tickets* combustível e, no período de janeiro a setembro de 2011, foi remunerado em R$5.054 por

estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CIEL, CORAG, CRM e PROCERGS - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de *tickets* refeição e combustível também é de responsabilidade do Banrisul e para tanto no período de janeiro a setembro de 2011, foi remunerado em R$343 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

A Sulgás possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de *tickets* refeição também são de responsabilidade do Banrisul e para tanto no período de janeiro a setembro de 2011, foi remunerado em R$65 sobre estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

O Banrisul possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banrisul cedeu 7 (sete) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social - Conforme descrito na Nota 23, o Banrisul possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do *déficit* atuarial, no montante de R$63.961. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação no período de janeiro a setembro de 2011 o montante de R$9.511 conforme descrito na Nota 23.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul e sobre este serviço, no período de janeiro a setembro de 2011, o Banrisul foi remunerado em R$222. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no período de janeiro a setembro de 2011, despesas no montante de R$4.050.

Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no período de janeiro a setembro de 2011, despesas no montante de R$16.551.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul e sobre este serviço, no período de janeiro a setembro de 2011, o Banrisul foi remunerado em R$116. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2011	2010	2011	2010
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**103.135**	**-**	**(1.095)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	-	103.135	-	(1.095)
Serviços de Arrecadação	**5.072**	**5.072**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	**16.850**	**14.912**	**6.603**	**4.138**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	14.028	12.483	-	-
Empresas Controladas	2.822	2.429	6.603	4.138
Depósitos à Vista	**(83.589)**	**(163.573)**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(75.764)	(130.536)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	(5.319)	(27.694)	-	-
Empresas Controladas	(2.506)	(5.343)	-	-
Depósitos a Prazo	**(264.127)**	**(223.660)**	**(10.642)**	**(8.330)**
Empresas Controladas	(264.127)	(223.660)	(10.642)	(8.330)
Captações no Mercado Aberto	**(715.434)**	**(1.045.614)**	**(80.044)**	**(90.774)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(646.966)	(980.891)	(74.319)	(86.484)
Empresas Controladas	(68.468)	(64.723)	(5.725)	(4.290)
Outras Obrigações	**(116.154)**	**(80.467)**	**(10.413)**	**(10.121)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(43.571)	(11.576)	(751)	(851)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(64.414)	(61.681)	(8.465)	(8.071)
Empresas Controladas	(8.169)	(7.210)	(1.197)	(1.199)
Total	**(1.157.382)**	**(1.390.195)**	**(94.496)**	**(106.182)**

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades	**19.228**	**17.988**	**1.569**	**1.247**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	19.228	17.988	1.569	1.247
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**103.135**	**-**	**(1.095)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	-	103.135	-	(1.095)
Serviços de Arrecadação	**5.072**	**5.072**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	**19.177**	**18.605**	**770**	**607**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	19.177	18.605	770	607
Depósitos à Vista	**(81.083)**	**(158.230)**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(75.764)	(130.536)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	(5.319)	(27.694)	-	-
Captações no Mercado Aberto	**(646.966)**	**(980.891)**	**(74.319)**	**(86.484)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(646.966)	(980.891)	(74.319)	(86.484)
Outras Obrigações	**(107.985)**	**(73.257)**	**(9.216)**	**(8.922)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(43.571)	(11.576)	(751)	(851)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(64.414)	(61.681)	(8.465)	(8.071)
Total	**(792.557)**	**(1.067.578)**	**(81.196)**	**(94.647)**

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e

b) A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banrisul e controladas.

Em 2011, foi deliberado o valor máximo individual anual de R$403 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No período de janeiro a setembro de 2011, as remunerações estão demonstradas a seguir:

Benefícios de Curto Prazo	**2011**	**2010**
Proventos	2.381	2.727
Gratificações	3	3
Encargos Sociais	537	635
Total	**2.921**	**3.365**

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No período de janeiro a setembro de 2011, as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social estão demonstradas a seguir:

Benefícios Pós-emprego	**2011**	**2010**
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	13	15

O Banrisul possui seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R$298.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de setembro de 2011.

Ações	**Quantidade**
Ações Ordinárias	9
Ações Preferenciais	128
Total de Ações	**137**

NOTA 26 Impacto da Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
Eventos Subsequentes (CPC 24); e
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução n° 3.786/09 do CMN e as Circulares n° 3.472/09 e n° 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias (120 dias para o exercício de 2010) após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

O Banrisul, em 02 de maio de 2011, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, elaboradas de acordo com as IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2011 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2010.

NOTA 27 Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2011, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMÍLIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

Relatório

Relatório de revisão de informações intermediárias

Aos Acionistas e Administradores do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução
Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco, em 30 de setembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outras informações intermediárias
Demonstrações do Valor adicionado
Revisamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores
As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 03 de novembro de 2010, que não conteve qualquer modificação.

Porto Alegre (RS), 1 de novembro de 2011

Fernando Radaich de Medeiros
Contador CRC-1SP217532/O-6/"S"RS

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6/F-RS

Análise de Desempenho

APRESENTAMOS A ANÁLISE DE DESEMPENHO DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. RELATIVA AOS NOVE MESES E TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Estabelecido em 1928, o Banrisul é um banco múltiplo controlado pelo Estado do Rio Grande do Sul. É o banco oficial e principal agente financeiro do Governo do Estado. Em 1934, o Banrisul iniciou seu processo de expansão, com a abertura de agências em diversos municípios do Estado, tendo prosseguido com crescimento e consolidação mediante a incorporação de instituições financeiras públicas, como o Banco Real de Pernambuco (1969), Banco Sul do Brasil (1970), Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, BADESUL (1992) e DIVERGS - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Estado do Rio Grande do Sul (1992).

Em 2007, o Banrisul realizou uma oferta pública primária e secundária de ações, totalizando aproximadamente R$2,1 bilhões e aderiu ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BM&FBovespa. Em 2008, o Banrisul inaugurou a Superintendência de Santa Catarina, ampliando sua inserção no Estado, com propósito de aprofundar relacionamentos com clientes, favorecer parcerias para o desenvolvimento de Santa Catarina e ampliar a escala de atuação da Instituição.

O ano de 2009 foi marcado pela consolidação da estratégia de agregar eficiência e qualidade à gestão, que tomou forma com a implementação de um modelo de gestão voltado para a geração de resultados, modernização do parque tecnológico, revisão de processos internos, desenvolvimento de um novo modelo de crédito, reestruturação da modelagem de metas comerciais e de remuneração variável aos empregados.

O Banrisul apresentou no ano de 2010, crescimento consistente de sua base patrimonial e encerrou o período com indicadores de solvência e rentabilidade favoráveis.

Em setembro de 2011, o ativo total alcançou o montante de R$36,6 bilhões. Desses, R$19,7 bilhões em operações de crédito e patrimônio líquido de R$4,3 bilhões. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul mantém seu foco no atendimento às necessidades de consumo das pessoas físicas e de financiamento de capital de giro às empresas. Ao longo dos últimos doze meses, tem se ampliado a participação do segmento de pessoa jurídica, bem como do crédito imobiliário na carteira total. O crescimento dessas modalidades foi bastante significativo nos últimos doze meses, ultrapassando os indicadores da carteira de pessoa física.

Ainda assim, o consignado a pessoas físicas mantém alta representatividade no total do crédito, apesar do crescimento tímido de 0,8% no último trimestre. Na comparação com o mesmo mês de 2010, o avanço foi 14,0%. Outra linha significativa na carteira total é o capital de giro a empresas, cuja variação nos últimos três meses foi de 4,5% e nos doze meses, 28,2%. O destaque nesse último trimestre foi um crescimento relevante no crédito imobiliário de 10,3%, acumulando nos últimos doze meses, uma ampliação no saldo em 32,3%.

O foco geográfico de atuação do Banco é a Região Sul do Brasil, especialmente o Rio Grande do Sul, Estado que ocupa a 4ª posição entre as economias que compõem o Produto Interno Bruto (PIB) do país e no qual está situada a sede da Instituição.

O conglomerado do Banrisul é formado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a Banrisul Serviços Ltda.

Ambiente Bancário e Mercado Competitivo

A atividade bancária, extremamente vinculada ao movimento dos ciclos econômicos e face ao elevado grau de integração entre as economias local e mundial, tem sido impactada, ao longo dos nove meses de 2011, pela instabilidade financeira em pleno desdobramento na Europa e nos Estados Unidos. Os efeitos das turbulências do ambiente macroeconômico refletiram na desaceleração do crescimento do crédito, na elevação, ainda que não generalizada, dos níveis de inadimplência e numa reversão da política de elevação de juros. Além das pressões conjunturais, as recentes alterações no marco regulatório deverão impactar em alterações na estrutura do ambiente bancário brasileiro.

O saldo de operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional atingiu R$1.929,3 bilhões em setembro de 2011, evolução de 19,6% em relação a setembro do ano anterior. A moderação no crédito somada aos reajustes salariais decorrentes dos dissídios coletivos deverão contribuir para manter a inadimplência sob controle, que nos últimos meses apresentou elevação, atingindo em setembro de 2011, no Sistema Financeiro Nacional, 3,5%, 0,1 pp. acima do índice de setembro de 2010. O controle da inflação e a redução na Selic em 0,5 pp., em agosto, com perspectiva de novos cortes nas próximas reuniões, ante às sucessivas elevações na taxa pelo Comitê de Política Monetária (Copom), também devem colaborar para a estabilidade da inadimplência. A relação crédito/PIB alcançou 48,4% no mês de setembro, superior em 3,0 pp. ao indicador de setembro de 2010.

Destaque no período, em relação aos impactos estruturais das crises financeiras, é o acordo de Basileia III que, implementado, implicará em novas exigências de capital às instituições financeiras. No entanto, muitos bancos brasileiros já informam um índice superior ao mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional, o que deve reduzir as possíveis dificuldades em adequar-se ao acordo.

Os aspectos mais relevantes em Basileia III são a exigência de um percentual maior de capital regulamentar, bem como, de melhor qualidade. O capital, dividido em dois níves, será composto por elementos capazes de absorver perdas, durante o funcionamento da instituição e em caso de inviabilidade desta. A introdução do capital contracíclico visa à contemplação dos riscos provenientes de mudanças no cenário macroeconômico, sendo constituído em ambiente de crescimento econômico. Basileia III também propõe dois índices de liquidez, de curto prazo, que verificará a capacidade da instituição de resistir a um cenário de estresse pelo período de um mês e o de longo prazo, que incentiva o financiamento das atividades com fontes de captação mais estáveis. Essas alterações na regulamentação poderão comprometer, principalmente, a liberação de crédito, até a adequação dos bancos.

Em relação ao mercado competitivo, o Banrisul ocupava, em junho de 2011, a 11ª posição entre os bancos médios e grandes do Sistema Financeiro Nacional em ativos totais, 11ª posição em patrimônio líquido, 8ª posição em depósitos totais e 7ª em número de agências, de acordo com o *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil, excluído o BNDES.

A Instituição apresentou ganhos de *market share* na captação de depósitos a prazo no mercado financeiro nacional, ampliando a participação de 1,7712%, em junho de 2011, para 1,8868% em setembro de 2011.

Tabela 01: **Mercado Competitivo**

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	set/11[1]	jun/11	jun/11	mar/11[2]
Depósito à Vista	1,7982%	1,8532%	26,6920%	27,0793%
Poupança	1,2415%	1,3272%	16,4062%	17,1849%
Depósito a Prazo	1,8868%	1,7712%	30,4961%	29,4502%
Operações de Crédito	1,0187%	1,0250%	22,4270%	21,5458%
Nº de Agências	2,1616%	2,2071%	25,7088%	25,7605%

[1] Última informação disponível. [2] Última informação divulgada.

No mercado regional, o Banco apresentou incremento nas operações de crédito de 0,88 pp., considerando a evolução ocorrida entre março de 2011 e junho de 2011. As reduções no *share* dos depósitos à vista e da poupança decorrem da migração de recursos para os depósitos a prazo no período.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tabela 02: **Indicadores Econômico-Financeiros**

Principais Itens de Resultado - R$ Milhões	9M11	9M10	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	3T11/ 2T11	9M11/ 9M10
Margem Financeira Líquida	2.461,1	2.128,0	873,2	832,6	755,3	786,7	769,7	4,9%	15,7%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	463,8	391,7	182,3	143,1	138,5	126,6	111,2	27,4%	18,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.997,2	1.736,2	690,9	689,5	616,8	660,1	658,5	0,2%	15,0%
Receita de Intermediação Financeira	4.405,3	3.531,4	1.668,9	1.436,5	1.299,9	1.310,4	1.298,2	16,2%	24,7%
Despesa de Intermediação Financeira	2.408,0	1.795,2	978,0	747,0	683,1	650,3	639,7	30,9%	34,1%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	517,4	468,2	172,4	173,4	171,6	173,5	160,9	-0,6%	10,5%
Despesas Administrativas e Despesas Operacionais (1)	1.496,3	1.395,8	527,8	499,5	469,0	499,2	478,7	5,7%	7,2%
Outras Receitas Operacionais	199,8	127,8	86,7	46,6	66,5	81,1	39,0	86,2%	56,4%
Resultado Operacional	1.046,8	786,0	362,0	353,5	331,4	361,8	327,0	2,4%	33,2%
Lucro Líquido	677,7	511,4	239,2	227,2	211,3	229,9	206,4	5,3%	32,5%
Resultados Distribuídos/Destinados - R$ Milhões	**9M11**	**9M10**	**3T11**	**2T11**	**1T11**	**4T10**	**3T10**	**3T11/ 2T11**	**9M11/ 9M10**
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos (2)	232,2	172,8	58,3	117,1	56,8	120,4	51,6	-50,2%	34,4%
Principais Itens Patrimoniais - R$ Milhões	**Set11**	**Set10**	**Set11**	**Jun11**	**Mar11**	**Dez10**	**Set10**	**Set11/ Jun11**	**Set11/ Set10**
Ativos Totais	36.554,1	32.339,3	36.554,1	34.755,0	32.951,0	32.127,7	32.339,3	5,2%	13,0%
Títulos e Valores Mobiliários (3)	10.571,2	10.014,1	10.571,2	9.965,9	9.789,3	9.573,9	10.014,1	6,1%	5,6%
Carteira de Crédito Total	19.654,7	16.237,1	19.654,7	18.809,3	17.939,6	17.033,2	16.237,1	4,5%	21,0%
Provisão para Operações de Crédito	1.284,6	1.122,7	1.284,6	1.214,7	1.156,0	1.101,9	1.122,7	5,8%	14,4%
Créditos em Atraso > 60 dias	566,6	487,9	566,6	498,9	478,2	418,0	487,9	13,6%	16,1%
Recursos Captados e Administrados	27.505,3	24.095,2	27.505,3	26.092,7	25.289,8	25.090,8	24.095,2	5,4%	14,2%
Patrimônio Líquido	4.298,1	3.746,4	4.298,1	4.118,1	4.009,0	3.855,2	3.746,4	4,4%	14,7%
Patrimônio de Referência Consolidado	4.289,6	3.738,0	4.289,6	4.170,7	4.000,6	3.873,0	3.738,0	2,9%	14,8%
Patrimônio Líquido Médio	4.076,7	3.577,4	4.208,1	4.063,6	3.932,1	3.800,8	3.668,2	3,6%	14,0%
Ativo Total Médio	34.340,9	30.711,7	35.654,6	33.853,0	32.539,3	32.233,5	31.719,1	5,3%	11,8%
Índices Financeiros	**9M11**	**9M10**	**3T11**	**2T11**	**1T11**	**4T10**	**3T10**		
Retorno sobre o Ativo Total	2,5%	2,1%	2,6%	2,6%	2,6%	2,9%	2,6%		
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	21,6%	18,6%	24,2%	24,0%	22,8%	26,1%	23,9%		
ROAA Anualizado (4)	2,6%	2,2%	2,7%	2,7%	2,6%	2,9%	2,6%		
ROAE Anualizado (5)	22,8%	19,5%	24,7%	24,3%	23,3%	26,5%	24,5%		
Índice de Eficiência (6)	44,4%	48,5%	44,4%	45,0%	45,8%	47,8%	48,5%		
Índice de Basileia Consolidado	15,9%	15,8%	15,9%	15,6%	15,8%	16,1%	15,8%		
Índice de Imobilização (7)	3,8%	4,6%	3,8%	4,0%	4,3%	4,4%	4,6%		
Índice de Inadimplência (8)	2,9%	3,0%	2,9%	2,7%	2,7%	2,5%	3,0%		
Índice de Cobertura (9)	226,7%	230,1%	226,7%	243,5%	241,7%	263,6%	230,1%		
Indicadores Econômicos	**9M11**	**9M10**	**3T11**	**2T11**	**1T11**	**4T10**	**3T10**		
Selic Efetiva Acumulada	8,74%	7,03%	3,03%	2,82%	2,65%	2,57%	2,62%		
Taxa de Câmbio (R$/US$ - final de período)	1,85	1,69	1,85	1,56	1,63	1,67	1,69		
Variação Cambial (%)	11,30%	-2,70%	18,79%	-4,15%	-2,25%	-1,67%	-5,96%		
IGP-M	4,15%	7,90%	0,97%	0,70%	2,43%	3,18%	2,08%		
IPCA	4,97%	3,60%	1,06%	1,40%	2,44%	2,23%	0,50%		

(1) Inclui despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.

(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

(3) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / Margem financeira líquida + rendas de prestação de serviços + (Outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

(8) Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias

Estrutura Patrimonial e de Resultados

Desempenho Financeiro

O Banrisul encerrou os nove meses de 2011 com resultados favoráveis e estrutura patrimonial em ampliação. A Instituição manteve sua estratégia de crescimento no crédito e usufruiu das vantagens competitivas que apresenta em relação às demais instituições: confortável volume de disponibilidades, baixa exposição a riscos em operações de tesouraria, níveis de inadimplência e de custo de captação adequados e capacidade financeira para sustentar o crescimento dos ativos de crédito.

A liquidez da Instituição é favorecida pelas características da captação de recursos em mercado, as disponibilidades líquidas estão aplicadas em papéis federais indexadas à Taxa Selic, em Letras Financeiras do Tesouro ou em operações compromissadas, sempre com lastro em títulos federais, não havendo exposição em câmbio ou em outro tipo de derivativo alavancado.

A política de captação pulverizada privilegia pequenos e médios correntistas e poupadores, o que proporciona redução de custo financeiro e diversificação das fontes de financiamento, estratégia adequada às necessidades de *funding* para a concessão de novos empréstimos. Encerrado o mês de setembro de 2011, o saldo dos depósitos totais foi de R$20,9 bilhões, o que representa 64,8% dos passivos de terceiros.

A carteira de crédito perfaz 53,8% dos ativos totais, composta por operações pulverizadas, contratadas, principalmente, junto a pessoas físicas, médias e pequenas empresas e microempresas. As linhas de crédito consignado na pessoa física e de giro às empresas absorviam, em setembro de 2011, 31,0% e 24,6%, respectivamente, do volume total de crédito. Com menor participação, mas apresentando contínuo crescimento, está o crédito imobiliário, que corresponde a 8,2% do total da carteira.

A inadimplência acima de 60 dias atingiu 2,9% do volume total de crédito, patamar inferior ao do mesmo período do ano anterior, 3,0%. O índice de inadimplência acima de 90 dias foi de 2,4% em setembro de 2011, também inferior ao de setembro de 2010, que alcançou 2,6%. O índice de cobertura com provisões das operações de crédito em atraso atingiu 226,7%, mantendo-se adequada às práticas do mercado bancário, considerando os riscos dos créditos em atraso.

O Banrisul possui margem para sustentar o crescimento de suas operações, capacidade atestada pelo Índice de Basileia, 15,9% em setembro de 2011. Os índices que demonstram a eficácia da estrutura administrativa, dados pela proporção de despesas administrativas em relação ao volume de ativos ou em relação às receitas geradas, persistem em níveis favoráveis, representados pelos indicadores de custo operacional e de eficiência, que atingiram 4,9% e 44,4% em setembro de 2011, respectivamente.

O lucro líquido registrado nos nove meses de 2011 foi de R$677,7 milhões, 32,5% ou R$166,3 milhões acima do valor registrado no mesmo período do ano anterior. O resultado, no 3T11, atingiu R$239,2 milhões, com crescimento de 15,9% ou R$32,8 milhões, comparado com o 3T10, refletindo a elevação das receitas de crédito, de tesouraria e de resultados de câmbio, minimizado pelo aumento das despesas com empréstimos e repasses e com captação no mercado. Em relação ao 2T11, o acréscimo de 5,3% ou R$12,0 milhões no lucro do 3T11 decorre do aumento da receita de crédito e do resultado de câmbio, compensado pelo aumento das despesas com operações de empréstimos e repasses e com despesas de captação.

O resultado gerado no acumulado dos nove meses de 2011 corresponde a uma rentabilidade anualizada de 22,8% calculada sobre o patrimônio líquido médio. Em setembro de 2011, o patrimônio líquido alcançou R$4.298,1 milhões, com crescimento de 14,7% sobre o saldo registrado em setembro de 2010, 11,5% comparado a dezembro de 2010 e de 4,4% em relação a junho de 2011.

O resultado bruto da intermediação financeira, em nove meses, acumulou R$1.997,2 milhões, 15,0% ou R$261,0 milhões acima do obtido no mesmo período do ano passado. No 3T11, o resultado bruto de intermediação financeira alcançou R$690,9 milhões, 4,9% ou R$32,3 milhões acima do 3T10 e R$1,3 milhão ou 0,2% superior ao valor registrado no 2T11.

Os ativos totais alcançaram, em setembro de 2011, R$36.554,1 milhões, com acréscimo de 13,0% sobre setembro de 2010, 13,8% acima de dezembro de 2010 e de 5,2% em relação ao trimestre anterior. O crescimento dos ativos, em doze meses, decorreu da alocação de recursos em crédito, especialmente na carteira de crédito comercial. Com relação ao crescimento no último trimestre, além da carteira comercial, observou-se relevante expansão no crédito rural. As operações de crédito do Banrisul somaram R$19.654,7 milhões ao término de setembro de 2011, com ampliação do saldo em 21,0% em relação ao mesmo período de 2010, 15,4% em nove meses e de 4,5% em relação a junho deste ano. A carteira comercial totalizou R$14.906,9 milhões, com expansão de 19,1% em doze meses, 13,5% em nove meses e de 2,3% no último trimestre. As operações de crédito comercial com pessoas físicas somaram R$8.326,7 milhões em setembro de 2011, o que significa crescimento de 15,4% comparativamente ao mês setembro de 2010, 12,5% em relação a dezembro do mesmo ano e de 1,4% em relação ao saldo verificado em junho de 2011. As operações com pessoas jurídicas totalizaram R$6.580,2 milhões em setembro de 2011, com incremento de 24,2% na comparação com o mesmo período de 2010, avanço de 14,8% em relação a dezembro de 2010 e crescimento de 3,4% frente ao valor de junho de 2011.

Os recursos captados e administrados alcançaram saldo de R$27.505,3 milhões em setembro de 2011, o que significa avanço de 14,2% em relação ao saldo registrado em setembro de 2010, 9,6% comparado ao montante de dezembro de 2010 e de 5,4% frente a junho de 2011. Os depósitos alcançaram, em setembro de 2011, R$20.910,1 milhões, com expansão de 16,5% sobre setembro de 2010, de 9,7% em relação a dezembro de 2010 e de 5,6% em relação a junho de 2011. Os recursos de terceiros administrados atingiram R$6.595,2 milhões, posição 7,4% acima da registrada em setembro de 2010, 9,2% superior a dezembro de 2010 e 4,8% acima da alcançada em junho de 2011.

O Banrisul recolheu e provisionou R$581,7 milhões em impostos e contribuições próprios, nos nove meses de 2011. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R$369,5 milhões.

Política de Investimentos

Os investimentos em *hardware, software* e manutenção de bens centraram-se, principalmente, na implementação de soluções para a garantia de segurança no ambiente de pagamentos, para credenciamento do Banrisul como autoridade emissora de certificado de identidade digital e na reestruturação do ambiente de armazenamento corporativo para a plataforma de grande porte (*Mainframes*). A política de investimentos do Banco desdobra-se em três pilares: Expansão/Modernização Tecnológica, Reformas e Ampliações e Expansão da Rede de Distribuição. Para tanto, foram investidos R$141,0 milhões nos nove meses de 2011, montante distribuído em melhorias de *software*, *hardware* e na manutenção de bens.

Expansão/Modernização Tecnológica

Os investimentos na área de tecnologia da informação totalizaram R$121,5 milhões em setembro de 2011, refletindo a estratégia de aprimoramento frequente dos mecanismos de segurança que previnem e combatem fraudes nas transações bancárias e potencializam a eficiência operacional da infraestrutura de sistemas da Instituição.

Durante os nove meses deste ano, foram normatizados e implementados processos de segurança adequados ao atendimento da Rede Banricompras e das bandeiras conveniadas, visando à conformidade com o padrão PCI (*Payment Card Industry*) de segurança para o mercado de cartões. O Banco é a única instituição da América Latina com participação no quadro de conselheiros do PCI, influenciando diretamente na definição das regras desse padrão a serem aplicadas a nível mundial.

Os projetos de criptografia e certificação digital agregam igualmente maior nível de segurança aos canais de relacionamentos da Instituição. O sistema para Correspondentes Banrisul incorporou mecanismo de autenticação de computadores baseado em certificados digitais. Os sistemas do ambiente web do Banco são autenticados com o *smartcard* de identidade digital, aumentando a segurança e a validação de acesso aos produtos. Os certificados de identidade digital alertam o usuário sobre a proximidade de vencimento, evitando problemas de indisponibilidade no acesso.

Reformas e Ampliações

Ampliar a atuação no mercado bancário, remodelar e expandir o número de pontos de atendimento norteiam a reestruturação do Banco. A modernização das agências tem foco na revitalização do modelo de atendimento, através da definição de novos padrões de configuração dos pontos, ampliação da performance dos canais de comunicação e melhoria do atendimento presencial. A visão de ampliação e remodelagem geraram investimentos de R$19,5 milhões nos nove meses de 2011, sendo R$12,6 milhões relativos ao 1S11 e R$6,9 milhões correspondentes ao 3T11.

Expansão da Rede de Distribuição

Nos nove meses de 2011, a rede de atendimento Banrisul atingiu 1.272 pontos, compostos pelas 440 agências, 279 Postos de Atendimento Bancário e 553 Pontos de Atendimento Eletrônico. No Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 414 municípios, que abrangem 98% da população e do PIB do Estado.

Margem Analítica

A margem analítica apresentada na tabela a seguir foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados.

A tabela apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas da intermediação financeira sobre ativos e despesas da intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

Tabela 03: **Margem Analítica**

R$ Milhões

	9M11			9M10			2010			2009		
	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanço Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	**31.178,4**	**4.405,3**	**14,13%**	**28.433,1**	**3.530,4**	**12,42%**	**28.781,4**	**4.840,5**	**16,82%**	**25.996,9**	**4.262,1**	**16,39%**
Operações de Créditos	18.046,1	3.293,2	18,25%	14.639,1	2.598,4	17,75%	15.372,3	3.567,5	23,21%	11.954,9	2.948,1	24,66%
Compromissos de Revendas	2.595,9	222,8	8,58%	4.098,4	290,9	7,10%	3.476,9	368,9	10,61%	5.582,3	517,1	9,26%
TVM para Negociação	2.168,4	183,4	8,46%	1.955,0	129,5	6,62%	1.995,7	182,4	9,14%	1.761,2	166,4	9,45%
TVM Disponíveis para Venda	1.721,2	145,6	8,46%	1.397,5	92,5	6,62%	1.516,9	138,7	9,14%	966,4	91,3	9,45%
TVM Mantidos até o Vencimento	4.331,2	366,4	8,46%	4.074,3	269,8	6,62%	4.129,2	377,5	9,14%	3.677,5	347,4	9,45%
Depósitos Interfinanceiros	230,7	12,2	5,28%	127,2	8,0	6,27%	123,7	10,7	8,68%	155,2	15,4	9,91%
Outros Ativos Rentáveis	2.084,9	181,7	8,71%	2.141,5	141,3	6,60%	2.166,8	194,8	8,99%	1.899,3	176,4	9,29%
Compulsórios	1.459,0	140,4	9,62%	1.675,2	95,3	5,69%	1.661,7	131,6	7,92%	1.479,8	117,6	7,95%
Outros	625,9	41,3	6,60%	466,3	46,0	9,87%	505,1	63,2	12,52%	419,5	58,8	14,01%
Ativos Não Rentáveis	**3.300,8**			**2.440,9**			**2.577,5**			**1.980,3**		
Ativos Totais	34.479,1	4.405,3	12,78%	30.873,9	3.530,4	11,43%	31.359,0	4.840,5	15,44%	27.977,2	4.262,1	15,23%
Passivos Onerosos	**25.195,9**	**(1.944,2)**	**7,72%**	**23.109,4**	**(1.402,4)**	**6,07%**	**23.143,0**	**(1.925,8)**	**8,32%**	**21.097,3**	**(1.719,7)**	**8,15%**
Depósitos Interbancários	11,2	(1,0)	8,64%	62,3	(3,6)	5,83%	38,2	(3,9)	10,28%	59,3	(4,2)	7,10%
Poupança	5.242,0	(279,7)	5,34%	5.942,7	(257,5)	4,33%	5.901,4	(349,8)	5,93%	5.136,1	(292,9)	5,70%
Depósitos a Prazo	11.647,8	(884,3)	7,59%	9.002,4	(602,0)	6,69%	9.268,2	(837,3)	9,03%	8.334,7	(782,3)	9,39%
Captações no Mercado Aberto	1.742,7	(167,2)	9,60%	2.081,3	(161,1)	7,74%	1.893,2	(214,4)	11,32%	2.485,5	(257,6)	10,36%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.809,1	(220,3)	12,18%	1.637,5	(83,1)	5,07%	1.627,7	(112,5)	6,91%	1.407,9	(57,1)	4,05%
No País	1.109,6	(76,0)	6,85%	1.045,8	(51,0)	4,87%	1.038,2	(77,5)	7,46%	914,6	(42,0)	4,59%
Exterior	699,4	(144,2)	20,62%	591,7	(32,1)	5,43%	589,5	(35,1)	5,95%	493,4	(15,0)	3,05%
Outros	4.743,1	(391,7)	8,26%	4.383,1	(295,1)	6,73%	4.414,3	(407,9)	9,24%	3.673,8	(325,6)	8,86%
Passivos Não Onerosos	**5.159,2**			**4.174,8**			**4.534,1**			**3.609,0**		
Patrimônio Líquido	**4.124,0**			**3.589,8**			**3.681,9**			**3.270,8**		
Passivos e PL	34.479,1	(1.944,2)	5,64%	30.873,9	(1.402,4)	4,54%	31.359,0	(1.925,8)	6,14%	27.977,2	(1.719,7)	6,15%
Spread			7,14%			6,89%			9,29%			9,09%
Margem		2.461,1	7,89%		2.128,0	7,48%		2.914,7			2.542,4	
Margem Anualizada			10,66%			10,10%			10,13%			9,78%

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez, os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros.

Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

A trajetória da margem sobre ativos rentáveis foi crescente nos últimos nove meses frente ao observado no ano anterior, período em que a taxa básica de juros Selic (efetiva) passou de 7,03%, nos 9M10, para 8,74% nos 9M11. Os ativos médios rentáveis cresceram 9,7% em doze meses e os passivos onerosos, 9,0%. A margem absoluta apresentou incremento de 15,7% e a margem relativa superou em 0,41 pp. àquela apurada nos nove meses de 2010.

A ampliação da taxa básica de juros nos nove meses refletiu em aumento das taxas sobre ativos rentáveis e sobre passivos onerosos. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos e também os prazos de contratação são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos médios rentáveis ampliou-se em 6,4 pp. no último ano, já as operações de tesouraria mantiveram, praticamente, a mesma participação, passando de 26,1% em setembro de 2010 para 26,3% em setembro de 2011. A receita proveniente do aumento do volume de operações de crédito e o efeito da elevação da Taxa Selic nas operações de títulos e valores mobiliários foram os principais motivos de elevação da margem.

Pelo lado dos passivos onerosos, pode-se observar, claramente, a alteração da estrutura de captação: o saldo médio, dos nove meses de 2011, dos depósitos a prazo passou a representar 46,2% dos passivos gerados de despesas, 7,2 pp. acima da participação de 39,0% apresentada no mesmo período do ano anterior; a poupança reduziu a representatividade, passando de 25,7%, nos 9M10, para 20,8%, nos 9M11. Em contrapartida, nos passivos não-onerosos, os depósitos a vista apresentaram aumento na participação de 5,7 pp. no saldo médio, passando de 48,1%, nos 9M10, para 53,8% nos 9M11.

As alterações de estrutura de ativos e passivos refletiram no aumento da eficiência e na evolução da margem financeira da Instituição. O crescimento do volume dos ativos rentáveis médios foi influenciado pelo incremento no saldo médio das operações de crédito e pela evolução do volume dos títulos e valores mobiliário, contribuindo para a elevação das taxas geradoras de receitas.

Em relação aos passivos, os saldos da poupança e da captação no mercado aberto apresentaram queda de volume, enquanto os depósitos a prazo e as obrigações por empréstimos, cessões e repasse registraram ampliação de saldos médios. Contudo, os passivos onerosos apresentaram trajetória ascendente nas taxas médias, fortemente, influenciada pelas medidas econômicas de majoração da Taxa Selic e de crescimento das exigibilidades compulsórias. Os resultados dessas variações em conjunto provocaram o crescimento do *spread,* que atingiu 7,14% nos 9M11, 0,25 pp. acima do registrado nos 9M10.

Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos *(i)* nos 9M11 comparativamente ao 9M10, *(ii)* 2010 vs 2009 e *(iii)* 2009 vs 2008.

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros sobre os ativos geradores de receitas e passivos geradores de despesas. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas

ou pela média dos passivos geradores de despesas no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A variação positiva das receitas geradas pelos ativos rentáveis, em R$874,9 milhões, está associada ao aumento dos volumes no crédito e nos títulos e valores mobiliários (TVM), que geraram ganhos de R$676,5 milhões e, ainda à oscilação das taxas médias, que provocaram aumento de R$317,7 milhões, movimentos motivados pelo incremento das taxas de crédito em R$75,0 milhões e pela expansão da receita com títulos e valores mobiliários acrescida das operações com compromissos de revendas que cresceram em R$199,7 milhões.

A ampliação das despesas geradas pelos passivos onerosos, em R$541,8 milhões, está vinculada ao avanço nos saldos médios dos depósitos a prazo, que produziram aumento dos gastos em R$221,3 milhões, e pela majoração das taxas médias, que elevaram os custos da poupança e dos depósitos a prazo, em R$116,0 milhões, da captação no mercado aberto, em R$ 34,9 milhões, e das despesas com obrigações por empréstimos e repasses, em R$129,5 milhões. Observa-se, que tanto a poupança quanto a captação no mercado apresentaram redução no saldo médio, gerando, consequentemente, redução das despesas proporcionais, contrariamente, à elevação das taxas de juros, que provocaram aumento de despesas.

A variação das receitas de operações de crédito, provenientes das taxas médias, foi, diretamente, influenciada pela variação cambial, de 11,30% acumulada nos nove meses de 2011, resultado que provocou elevações nos financiamentos de longo prazo em moeda estrangeira e nas receitas das operações de adiantamento sobre contratos de câmbio. Esse efeito foi anulado pelas despesas das obrigações de empréstimos e repasses, que apresentou trajetória ascendente vinculada, especificamente, à volatilidade da variação cambial.

O resultado positivo das variações das receitas e despesas financeiras foi produzido pelo aumento do volume médio, propiciando que os ganhos gerados pelos ativos fossem superiores ao ônus produzido pelos passivos em R$375,1 milhões, contrariamente, as taxas onerosas dos passivos superaram as taxas médias rentáveis dos ativos em R$42,0 milhões possibilitando a expansão da margem analítica em R$333,1 milhões.

Tabela 04: **Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas** R$ Milhões

	9M11 / 9M10 Aumento / Redução Devido a Variação em:			2010 / 2009 Aumento / Redução Devido a Variação em:			2009 / 2008 Aumento / Redução Devido a Variação em:		
	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis									
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	619,9	75,0	694,9	780,1	(160,8)	619,3	484,1	(110,7)	373,4
Compromissos de Revendas	(120,9)	52,8	(68,1)	(215,4)	67,3	(148,1)	32,4	(24,5)	7,9
Operações com Títulos, Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	56,6	146,9	203,6	112,2	(18,8)	93,4	202,5	(42,8)	159,7
Depósitos Interfinanceiros	5,2	(1,0)	4,2	(2,1)	(2,5)	(4,6)	96,3	(5,8)	90,5
Outros	(3,6)	44,0	40,4	23,8	(5,4)	18,4	(273,9)	38,0	(235,9)
Total de Ativos Rentáveis	**557,3**	**317,7**	**874,9**	**698,6**	**(120,2)**	**578,4**	**541,4**	**(145,8)**	**395,6**
Passivos Onerosos									
Depósitos Interfinanceiros	6,5	(3,8)	2,7	(1,1)	1,4	0,3	(3,9)	0,4	(3,5)
Depósitos de Poupança	32,7	(55,0)	(22,3)	(46,0)	(10,9)	(56,9)	256,2	(252,1)	4,1
Depósitos a Prazo	(221,3)	(61,0)	(282,3)	(85,1)	30,2	(54,9)	(120,8)	110,9	(9,9)
Captações no Mercado Aberto	28,8	(34,9)	(6,1)	70,7	(27,5)	43,2	20,9	52,4	73,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(7,7)	(129,5)	(137,2)	(7,1)	(48,4)	(55,5)	(63,3)	296,2	232,9
Outros	(21,1)	(75,5)	(96,6)	(69,2)	(13,1)	(82,3)	(162,6)	33,6	(129,0)
Total de Passivos Onerosos	**(182,2)**	**(359,7)**	**(541,8)**	**(137,8)**	**(68,3)**	**(206,1)**	**(73,4)**	**241,3**	**167,9**

Desempenho do Banrisul no Mercado Acionário

Em 31/07/11, o Banrisul completou quatro anos de sua adesão ao Nível 1 das Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Nesse período, o Banrisul vem reforçando e consolidando a relação de transparência com clientes e investidores, construída pela disseminação de dados e informações ao mercado, proporcionando maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

Entre janeiro e setembro de 2011, foram realizadas reuniões e teleconferências, totalizando 121 oportunidades de interação com analistas de mercado, investidores e acionistas pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras.

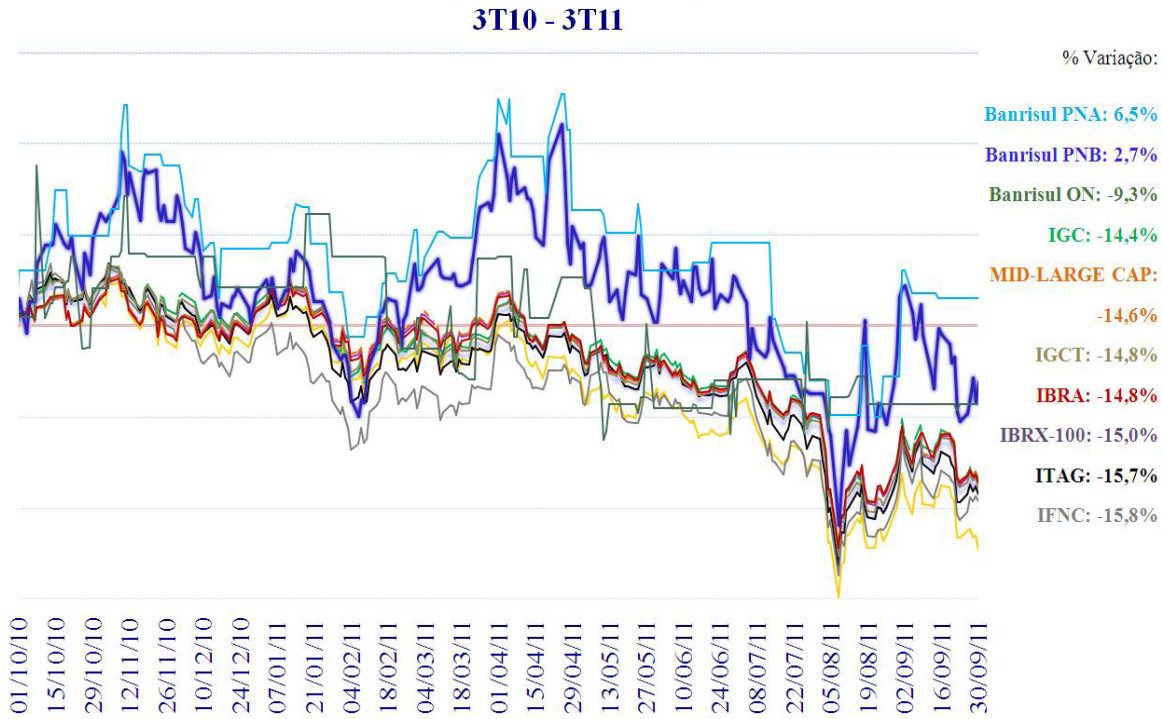
Tabela 05: **Ações de Comunicação e Relacionamento**

	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10
Reuniões	7	39	15	16	39
Teleconferências	6	19	12	5	28
Eventos no Exterior*	0	23	0	16	0
Expo Money	0	0	0	0	0
Reuniões APIMEC	0	0	0	1	0
TOTAL	**13**	**81**	**27**	**38**	**67**

* 2010: Londres, Nova Iorque e Stavanger.
2011: Amsterdam, Chicago, Haia, Londres, Milwaukee, Nova Iorque, Paris, Rotterdam, Stavanger, Amsterdam e Zurique.

Atualmente, a ação PNB faz parte da composição de 7 índices da BM&FBovespa. O desempenho das ações Banrisul no Mercado Acionário (ON, PNA e PNB) em comparação com os índices pode ser visualizado no gráfico abaixo:

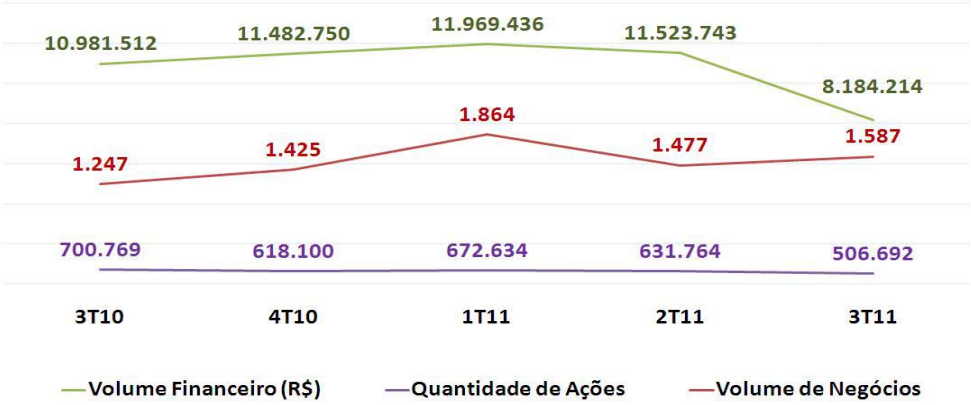
Gráfico 01: **Desempenho Banrisul x Índices de Ações Mercado Brasileiro**



No acumulado dos nove meses de 2011, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 92ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (73ª posição em 12 meses).

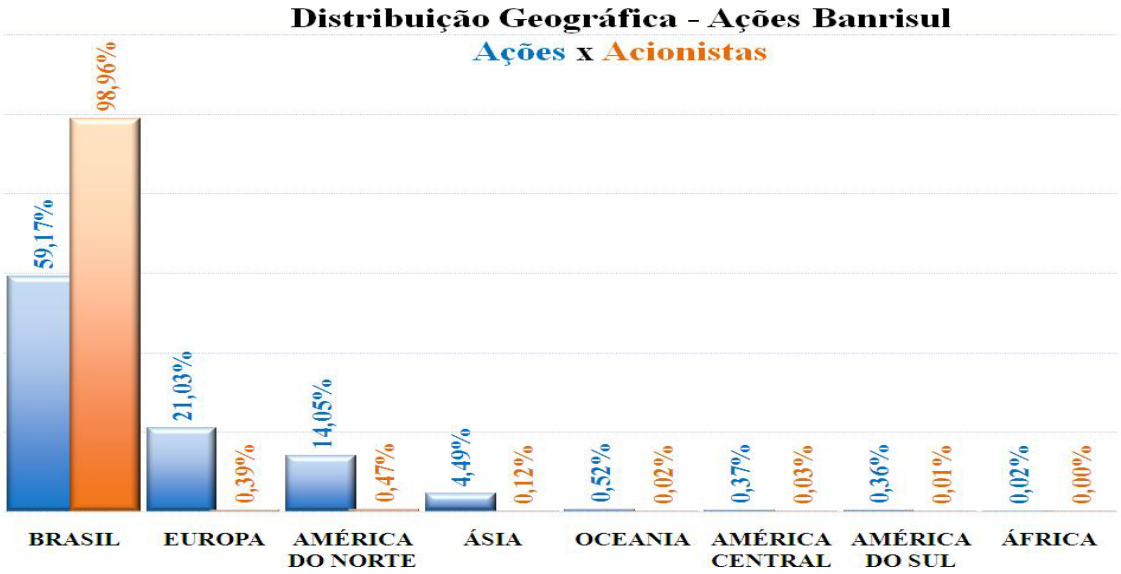
No 3T11, o volume financeiro médio negociado, diariamente, foi cerca de 24% abaixo do apurado no 3T10, enquanto o volume médio de negócios diários aumentou em 29% no mesmo período.

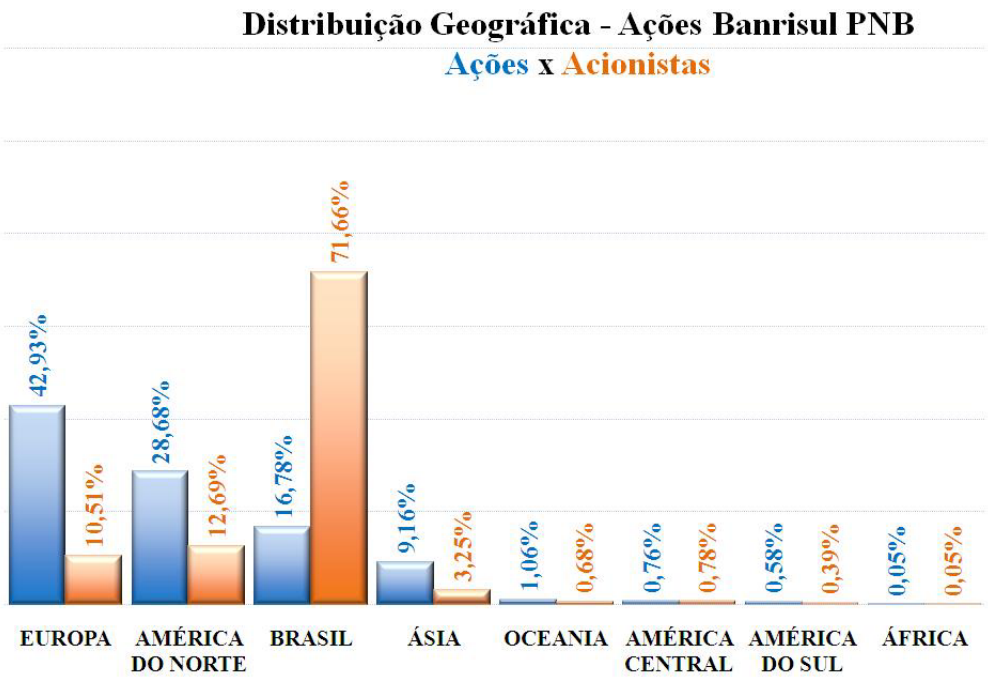
Gráfico 02: **Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações**



As Ações e Acionistas Banrisul estão distribuídos geograficamente conforme os gráficos abaixo:

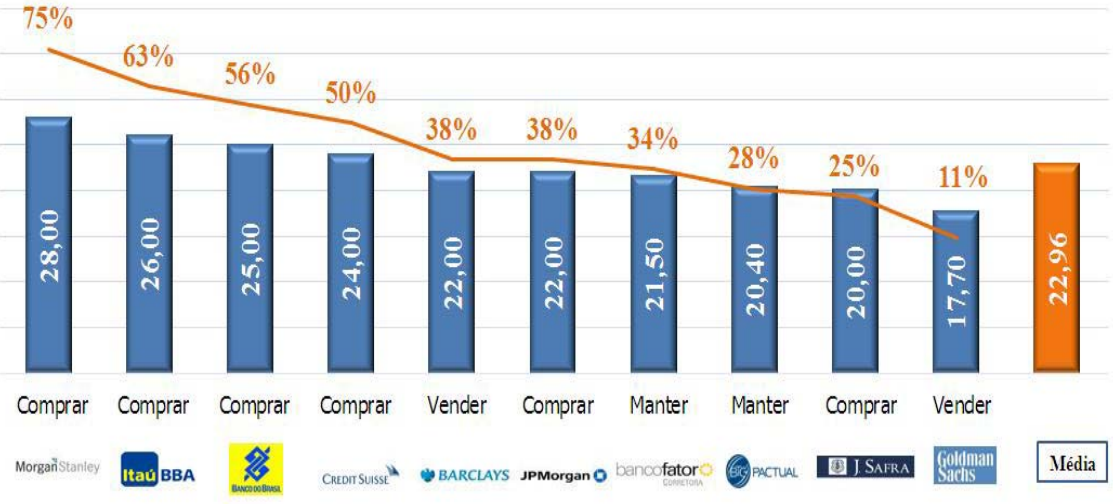
Gráfico 03: **Distribuição Geográfica dos Ativos Mobiliários do Banrisul**



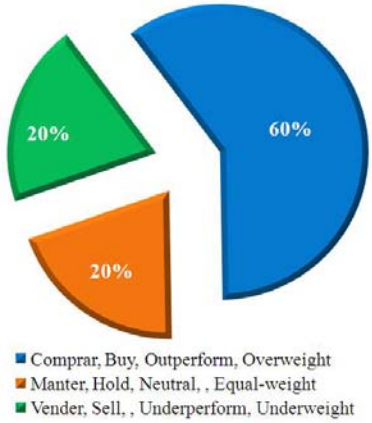


Os resultados do Banrisul são analisados periodicamente por um grupo de dez instituições que, ao final do 3T11, emitiam relatórios de acompanhamento (*sell side*) sobre o Banrisul, cujos preços-alvo consolidados estão apresentados abaixo e também disponíveis no *site* de Relações com Investidores (www.banrisul.com.br/ri).

Preço Alvo (R$), Upside (%)- Base 30/09/2011



Conselho de Analistas



Evolução das Contas Patrimoniais

Ativos Totais

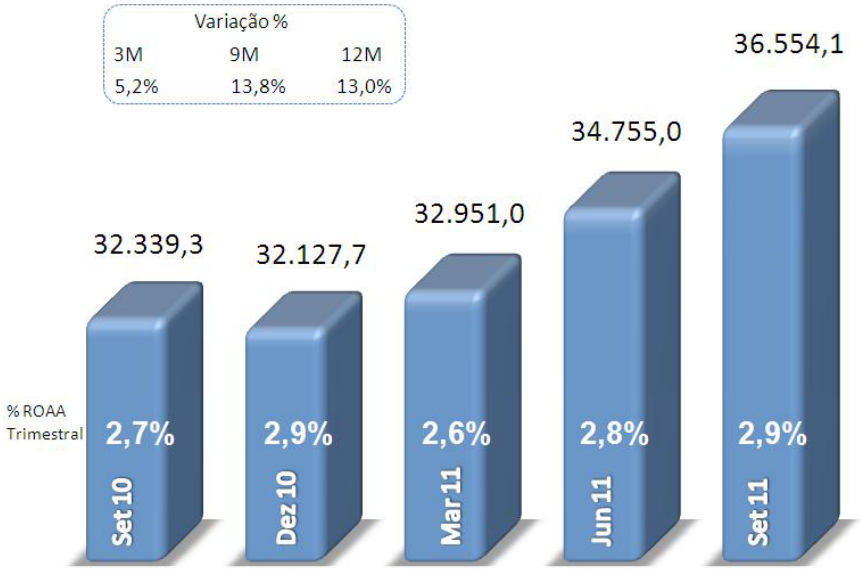
Os ativos totais apresentaram, em setembro de 2011, saldo de R$36.554,1 milhões, 13,0% ou R$4.214,8 milhões acima do registrado em setembro de 2010. Na comparação com dezembro de 2010, os ativos cresceram 13,8% ou R$4.426,4 milhões e, em relação a junho de 2011, o saldo apresentou expansão de 5,2% ou R$1.799,1 milhões.

O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio da expansão da captação de depósitos em R$2.956,0 milhões e do incremento do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais (FRDJ) em R$616,2 milhões. Na alocação dos ativos, destacam-se, nos últimos doze meses, o crescimento do crédito em R$3.417,6 milhões e das relações interfinanceiras, em R$812,9 milhões.

Nos nove meses de 2011, o avanço dos ativos teve como fonte o crescimento dos depósitos, em R$1.857,1 milhões, das operações compromissadas, em R$322,9 milhões e dos Fundos de Reservas de Depósitos Judiciais (FRDJ), em R$567,1 milhões. Quanto à alocação dos recursos, a carteira de crédito apresentou crescimento de R$2.621,5 milhões e as aplicações em títulos e valores mobiliários somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez aumentaram em R$1.320,1 milhões.

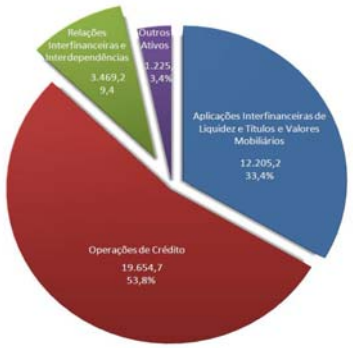
No terceiro trimestre de 2011, a expansão dos ativos teve como origem a trajetória positiva dos depósitos em R$1.109,2 milhões e do FRDJ em R$218,9 milhões. Em termos de alocação, as operações de crédito apresentaram incremento de R$845,4 milhões, seguidas pelas operações de tesouraria, em R$460,4 milhões, e pelas relações interfinanceiras em R$335,2 milhões.

Gráfico 04: **Ativo Total** - R$ Milhões



Do total de ativos registrados em setembro de 2011, 53,8% estão representados por operações de crédito, 33,4% por aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, 9,4% por relações interfinanceiras e interdependências e 3,4% por outros ativos.

Gráfico 05: **Composição dos Ativos** - R$ Milhões



Títulos e Valores Mobiliários

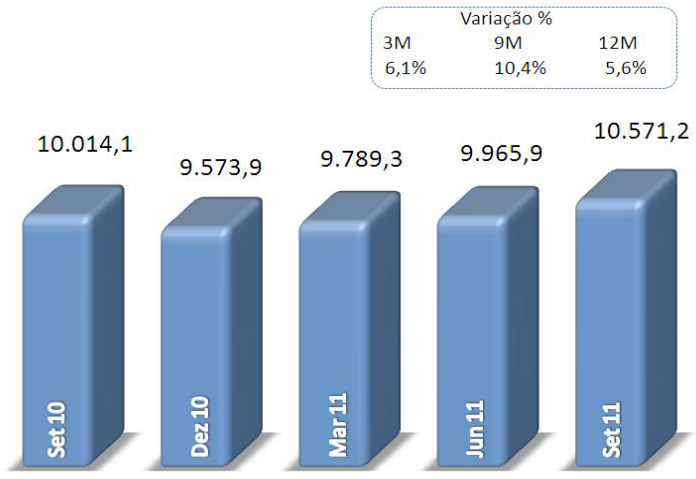
As aplicações em títulos e valores mobiliários somaram R$10.571,2 milhões ao final de setembro de 2011, volume 5,6% ou R$557,1 milhões acima do montante registrado em setembro de 2010. Nos nove meses de 2011, os títulos e valores mobiliários apresentaram incremento de 10,4% ou R$997,2 milhões acima do saldo apurado em dezembro de 2010 e, no trimestre, expansão de 6,1% ou R$605,2 milhões comparada ao saldo de junho de 2011. O valor inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações por operações compromissadas.

Em doze meses, a elevação dos títulos e valores mobiliários foi resultado do crescimento da captação de depósitos, em R$2.956,0 milhões, da expansão do Fundo de Reserva do Depósito Judiciais (FRDJ), em R$616,2 milhões e da ampliação das obrigações por empréstimos e repasses, em R$ 391,7 milhões, descontada do aumento das aplicações nas operações de crédito, em R$3.417,6 milhões.

Nos nove meses, o crescimento dos títulos e valores mobiliários proveio da expansão dos depósitos, em R$1.857,1 milhões, do aumento do FDRJ, em R$ 567,1 milhões, das obrigações por empréstimos e repasses, em R$381,1 milhões, compensada pela ampliação da carteira de crédito, em R$ 2.621,5 milhões.

No último trimestre, a elevação dos depósitos, em R$1.109,2 milhões, o crescimento do FRDJ, em R$218,9 milhões, e o aumento das obrigações por empréstimos e repasses, em R$166,5 milhões, fomentaram o aumento tanto nos títulos e valores mobiliários como nas operações de crédito.

Gráfico 06: **Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez***- R$ Milhões



* Deduzidos de obrigações compromissadas.

Relações Interfinanceiras e Interdependências

O saldo das relações interfinanceiras e interdependências alcançou R$3.469,2 milhões ao final de setembro de 2011, 30,9% ou R$818,7 milhões acima do registrado em setembro de 2010, aumento de 9,9% ou R$313,4 milhões comparado com o saldo de dezembro de 2010 e ampliação de 10,8% ou R$338,5 milhões em relação a junho de 2011.

Em doze meses, a variação de saldo refere-se ao aumento dos recolhimentos obrigatórios exigidos pelo Banco Central, potencializado pela expansão dos recursos captados em depósitos à vista, em R$447,0 milhões, e pela ampliação dos depósitos a prazo, em R$3.736,4 milhões.

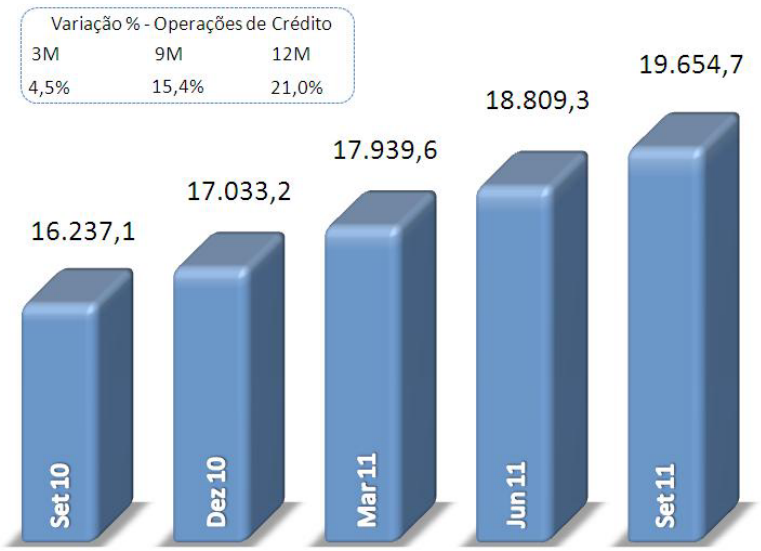
Em relação a dezembro, a variação positiva está associada ao maior volume destinado ao recolhimento do compulsório. Quanto à variação do último trimestre, pode-se salientar que a expansão dos depósitos a prazo, em R$1.333,0 milhões, provocou aumento do recolhimento dos compulsórios, mesmo com a redução de R$225,5 milhões dos depósitos à vista e da poupança.

Gráfico 07: **Relações Interfinanceiras e Interdependências** - R$ Milhões

Operações de Crédito

O volume de operações de crédito do Banrisul totalizou R$19.654,7 milhões em setembro de 2011, saldo que ultrapassa em 21,0% a posição alcançada em setembro de 2010, em 15,4% o saldo de dezembro de 2010 e em 4,5% o volume de junho de 2011.

Gráfico 08: **Operações de Crédito** - R$ Milhões



Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito direcionadas a pessoas jurídicas perfaziam, ao final de setembro de 2011, R$9.166,1 milhões, 46,6% do saldo total de operações.

Tabela 06: **Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa**

R$ Milhões

Porte	Set11 Saldo	Set11 %PJ	Set11 % Cart. Total	Jun11 Saldo	Jun11 %PJ	Jun11 % Cart. Total	Set10 Saldo	Set10 %PJ	Set10 % Cart. Total	% Set11/ Jun11	% Set11/ Set10
Grandes Empresas	2.610,3	28,5%	13,3%	2.383,2	27,8%	12,7%	2.494,7	34,4%	15,4%	9,5%	4,6%
Total Média/Pequena/Micro	6.555,8	71,5%	33,4%	6.199,4	72,2%	33,0%	4.767,0	65,6%	29,4%	5,7%	37,5%
Médias Empresas	4.890,4	53,4%	24,9%	4.648,4	54,2%	24,7%	3.346,9	46,1%	20,6%	5,2%	46,1%
Pequenas Empresas	1.300,3	14,2%	6,6%	1.210,3	14,1%	6,4%	1.152,7	15,9%	7,1%	7,4%	12,8%
Microempresas	365,1	4,0%	1,9%	340,7	4,0%	1,8%	267,3	3,7%	1,6%	7,2%	36,6%
Total PJ	**9.166,1**	**100,0%**	**46,6%**	**8.582,6**	**100,0%**	**45,6%**	**7.261,6**	**100,0%**	**44,7%**	**6,8%**	**26,2%**

O critério utilizado para segmentação por porte é o faturamento médio mensal: Microempresas até R$20 mil, Pequenas até R$200 mil, Médias até R$25 milhões e Grandes acima de R$25 milhões.

O saldo de operações junto à pessoa jurídica apresentou incremento de 26,2% nos últimos doze meses, 18,6% em nove meses e de 6,8% no último trimestre. O saldo de operações de grandes empresas apresentou incremento de 4,6% no período de doze meses e de 9,5% no último trimestre.

A elevação do saldo de operações junto à micro, pequenas e médias empresas foi de 37,5% em doze meses. A participação desse segmento no total do crédito empresarial ampliou de 65,6%, em setembro de 2010, para 71,5%, ao final de setembro de 2011. Nos nove meses, a posição das operações de crédito direcionadas a médias, pequenas e micro empresas apresentou expansão de 9,4%, formando 33,4% do total da carteira de crédito. No último trimestre, o saldo das micro, pequenas e médias empresas apresentou crescimento de 5,7%.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

Na composição da carteira de crédito por setor de atividade, observa-se que 99,4% dos ativos de crédito, estavam alocados no setor privado em setembro de 2011, cuja evolução, em doze meses, foi de 21,0%. Destaca-se a evolução, nos últimos doze meses, registrada nas seguintes atividades: pessoa física, com incremento de R$1.212,9 milhões; indústria, com expansão de R$511,5 milhões; outros serviços, com aumento de R$478,9 milhões; e comércio, com crescimento de R$425,7 milhões.

Tabela 07: **Composição do Crédito por Setor de Atividade**

R$ Milhões

	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Set11/ Jun11	Set11/ Set10
Setor Privado	**19.532,7**	**18.692,6**	**17.815,8**	**16.907,1**	**16.107,3**	**4,5%**	**21,3%**
Rural	1.584,2	1.295,1	1.338,3	1.284,7	1.181,1	22,3%	34,1%
Indústria	3.888,4	3.833,1	3.531,8	3.504,6	3.376,9	1,4%	15,1%
Comércio	2.324,9	2.208,5	2.145,2	2.010,8	1.899,2	5,3%	22,4%
Serviços e Outros	1.791,0	1.749,5	1.709,4	1.476,5	1.312,2	2,4%	36,5%
Pessoa Física	8.333,2	8.145,3	7.736,9	7.345,2	7.120,3	2,3%	17,0%
Habitação	1.611,0	1.461,1	1.354,1	1.285,3	1.217,6	10,3%	32,3%
Setor Público	**122,0**	**116,7**	**123,8**	**126,1**	**129,8**	**4,5%**	**-6,0%**
Governo - Administração Direta e Indireta	122,0	99,9	106,6	107,1	110,9	22,1%	10,0%
Atividade Empresarial - Outros Serviços	0,0	16,8	17,2	19,0	18,9	-100,0%	-100,0%
Total	**19.654,7**	**18.809,3**	**17.939,6**	**17.033,2**	**16.237,1**	**4,5%**	**21,0%**

Composição do Crédito por Carteira

A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. Os volumes alocados na carteira comercial, arrendamento mercantil e setor público, 76,9% do total da carteira, têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio. As carteiras de financiamento a longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, 23,1% do valor aplicado, contam, em sua maioria, com fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados.

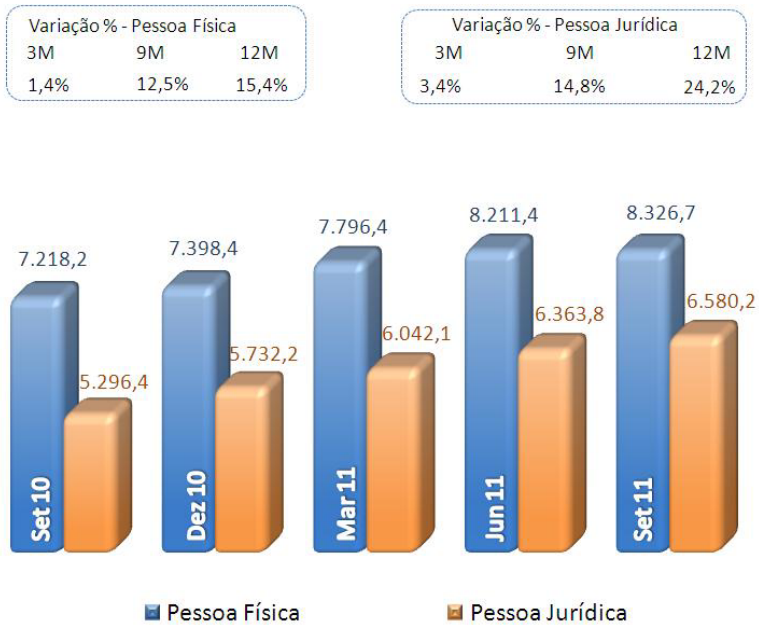
Tabela 08: **Composição do Crédito por Carteira**

R$ Milhões

Operações de Crédito	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Set11/ Jun11	Set11/ Set10
Setor Privado	**19.532,7**	**18.692,6**	**17.815,8**	**16.907,1**	**16.107,3**	**4,5%**	**21,3%**
Câmbio	512,8	528,6	450,8	411,7	470,0	-3,0%	9,1%
Comercial	14.906,9	14.575,3	13.838,5	13.130,6	12.514,6	2,3%	19,1%
Pessoa Física	8.326,7	8.211,4	7.796,4	7.398,4	7.218,2	1,4%	15,4%
Cartão de Crédito	54,5	53,9	58,9	51,7	75,2	1,1%	-27,5%
Empréstimos e Títulos Descontados - PF	8.025,8	7.906,8	7.480,0	7.099,0	6.912,6	1,5%	16,1%
Financiamento Direto ao Consumidor - PF	246,4	250,8	257,6	247,8	230,4	-1,7%	6,9%
Pessoa Jurídica	6.580,2	6.363,8	6.042,1	5.732,2	5.296,4	3,4%	24,2%
Créditos no Exterior	67,0	59,5	67,3	61,9	62,8	12,7%	6,8%
Empréstimos e Títulos Descontados - PJ	6.317,4	6.132,4	5.805,7	5.484,3	5.053,2	3,0%	25,0%
Financiamento Direto ao Consumidor - PJ	195,7	171,9	169,1	186,1	180,4	13,9%	8,5%
Financiamento a Longo Prazo	837,7	757,9	755,9	714,3	644,3	10,5%	30,0%
Imobiliário	1.611,0	1.461,1	1.354,1	1.285,3	1.217,6	10,3%	32,3%
Leasing	80,4	74,9	78,6	80,8	80,2	7,5%	0,3%
Rural	1.583,9	1.294,9	1.337,9	1.284,2	1.180,5	22,3%	34,2%
Setor Público	**122,0**	**116,7**	**123,8**	**126,1**	**129,8**	**4,5%**	**-6,0%**
Total	**19.654,7**	**18.809,3**	**17.939,6**	**17.033,2**	**16.237,1**	**4,5%**	**21,0%**

A carteira comercial apresentou saldo de R$14.906,9 milhões ao final de setembro de 2011, compondo 75,8% do volume total de créditos. Nos últimos doze meses, o crédito comercial apresentou crescimento de 19,1% ou R$2.392,3 milhões, compondo 70,0% do total da variação das operações de crédito. Em relação a dezembro de 2010, o crédito comercial apresentou incremento de 13,5% ou R$1.776,3 milhões e, no último trimestre, o aumento foi de 2,3% ou R$331,7 milhões.

Gráfico 09: **Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica** - R$ Milhões



Do montante de crédito comercial, o segmento pessoa física somou R$8.326,7 milhões ao final de setembro de 2011, compondo 55,9% do saldo da carteira comercial e 42,4% do total das operações de crédito do Banco. O segmento empresarial, com saldo de R$6.580,2 milhões em setembro de 2011, absorveu 44,1% do crédito comercial e 33,5% do saldo total de crédito.

A carteira de financiamento a longo prazo alcançou, ao final de setembro de 2011, saldo de R$837,7 milhões, com incremento de 30,0% ou R$193,3 milhões em doze meses, expansão de 17,3% ou R$123,4 milhões em nove meses e crescimento de 10,5% ou R$79,7 milhões em relação a junho de 2011.

O crédito imobiliário alcançou saldo de R$1.611,0 milhões ao final de setembro de 2011, com crescimento de 32,3% ou R$393,4 milhões em doze meses, aumento de 25,3% ou R$325,6 milhões em nove meses e expansão de 10,3% ou R$149,9 milhões em três meses. A evolução dos financiamentos imobiliários pode ser explicada pela demanda aquecida no mercado e a inclusão dessa modalidade de crédito no modelo de metas.

O saldo do crédito rural totalizou R$1.583,9 milhões em setembro de 2011, com evolução de 34,2% ou R$403,4 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior, expansão de 23,3% ou R$299,7 milhões comparado a dezembro de 2010 e 22,3% ou R$289,0 milhões frente ao mês de junho de 2011. O crescimento acelerado, no último trimestre, do crédito rural foi influenciado, especialmente, pela presença efetiva do Banrisul em 24 feiras agropecuárias regionais, inclusive a 34ª Expointer, e o treinamento de 330 empregados nos produtos específicos de crédito direcionados ao agronegócio.

A carteira de câmbio atingiu R$512,8 milhões em setembro de 2011, saldo 9,1% ou R$42,8 milhões acima do valor de setembro de 2010, expansão de 24,5% ou R$101,1 milhões comparada a dezembro de 2010 e redução de 3,0% ou R$15,8 milhões em relação a junho de 2011.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

Os nove meses de 2011 foram marcados pela concessão de R$24.089,2 milhões em ativos de crédito, cujo crescimento foi de 9,9% ou R$2.163,5 milhões comparativamente ao mesmo período de 2010. O crédito comercial apresentou aumento de 7,3% ou R$1.412,7 milhões, com participação de 65,3% sobre o total de incremento, seguido pelos financiamentos rurais com ampliação de 57,6% ou R$380,4 milhões, pelos financiamentos de longo prazo com avanço de 35,4% ou R$120,6 milhões, e ainda, pelos financiamentos imobiliários com acréscimo de 32,0% ou R$133,7 milhões no período.

No 3T11, o Banrisul disponibilizou recursos de crédito em R$8.231,9 milhões, R$616,1 milhões acima do montante concedido no 3T10. Destaca-se a participação de 85,4% do crédito comercial na concessão totalizando R$7.032,8 milhões, principalmente, nas linhas do cheque especial com R$1.702,9 milhões, da conta garantida com R$1.457,0 milhões, do capital de giro com R$1.368,3 milhões e do crédito pessoal com R$1.301,8 milhões. O crédito rural apresentou o maior crescimento relativo de 124,9% atingindo R$499,4 milhões, reflexo da participação direcionada do Banrisul em feiras e eventos regionais ligados às atividades de agronegócios. O financiamento a longo prazo apresentou aumento de 64,5% ou R$80,6 milhões alavancado pela estratégia de fomentar a comercialização do Cartão BNDES e financiar investimentos em grandes e médias empresas.

Em relação ao 2T11, o valor de concessão apresentou retração de R$280,7 milhões, especialmente, vinculado ao crédito pessoal que reduziu R$392,3 milhões ou 23,2%, compensadas pelo aumento do capital de giro em R$152,2 milhões ou 12,5%, ambos da carteira comercial. O financiamento a longo prazo destaca-se pelo aumento relativo de R$ 93,0 milhões ou 82,7% e crédito imobiliário com expansão de R$73,9 milhões ou 43,6%.

Tabela 9: **Composição dos Volumes Concedidos Crédito por Linhas de Financiamento**

R$ Milhões

	9M11	9M10	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	9M11/ 9M10	3T11/ 2T11
Cambial	**1.121,7**	**1.007,8**	**242,0**	**463,9**	**415,8**	**391,3**	**358,4**	**11,3%**	**-47,8%**
Comercial	**20.893,8**	**19.481,1**	**7.032,8**	**7.397,2**	**6.463,9**	**7.046,3**	**6.689,5**	**7,3%**	**-4,9%**
Cheque Especial	5.080,9	4.599,6	1.702,9	1.715,1	1.662,8	1.660,3	1.624,4	10,5%	-0,7%
Crédito Pessoal	4.184,4	4.422,4	1.301,8	1.694,1	1.188,6	1.466,0	1.346,0	-5,4%	-23,2%
Conta Garantida	4.331,6	3.710,0	1.457,0	1.504,1	1.370,5	1.253,8	1.304,8	16,8%	-3,1%
Capital de Giro	3.677,5	3.135,2	1.368,3	1.216,1	1.093,1	1.415,5	1.146,2	17,3%	12,5%
Desconto de Recebíveis	1.896,1	1.788,6	647,3	643,9	605,0	631,4	637,4	6,0%	0,5%
Outros	1.723,3	1.825,3	555,5	623,9	543,9	619,4	630,7	-5,6%	-11,0%
Financiamento a Longo Prazo	**460,8**	**340,3**	**205,6**	**112,6**	**142,6**	**163,9**	**125,0**	**35,4%**	**82,7%**
Financiamento Imobiliário	**551,0**	**417,3**	**243,1**	**169,3**	**138,6**	**188,3**	**213,8**	**32,0%**	**43,6%**
Leasing	**21,3**	**19,0**	**9,0**	**4,5**	**7,7**	**11,6**	**7,1**	**11,9%**	**100,9%**
Financiamento Rural	**1.040,6**	**660,2**	**499,4**	**365,2**	**176,1**	**305,1**	**222,0**	**57,6%**	**36,8%**
Total	**24.089,2**	**21.925,7**	**8.231,9**	**8.512,6**	**7.344,7**	**8.106,5**	**7.615,8**	**9,9%**	**-3,3%**

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física registrou, em setembro de 2011, saldo de R$8.326,7 milhões, com crescimento de 15,4% ou R$1.108,4 milhões em doze meses, acréscimo de 12,5% ou R$928,3 milhões sobre dezembro de 2010 e expansão de 1,4% ou R$115,3 milhões sobre junho de 2011.

O crédito consignado, que compõe 73,2% do crédito comercial pessoa física, atingiu R$6.097,9 milhões ao final de setembro de 2011, com crescimento de 14,0% ou R$750,5 milhões em doze meses, expansão de 7,8% ou R$442,9 milhões em nove meses e incremento de 0,8% ou R$51,0 milhões nos últimos três meses. Entre as linhas de crédito consignado, o próprio alcançou R$3.716,8 milhões ao final de setembro 2011, perfazendo 61,0% da carteira de consignados e 44,6% da carteira comercial pessoa física, o adquirido atingiu R$2.381,1 milhões ao final de setembro de 2011, compondo 39,1% da carteira de consignados e 28,6% do crédito comercial pessoa física. As linhas de consignado próprio apresentaram incremento de 12,3% ou R$405,7 milhões em doze meses, 7,3% e R$252,1 milhões nos nove meses e de 1,8% ou R$65,4 milhões no trimestre. O crédito consignado adquirido apresentou crescimento de 16,9% ou R$344,8 milhões em relação a setembro de 2010, 8,7% ou R$190,8 milhões comparado a dezembro de 2010 e redução de 0,6% ou R$14,4 milhões em relação a junho de 2011.

O crédito comercial pessoa jurídica alcançou R$6.580,2 milhões ao final de setembro de 2011, com expansão de 24,2% ou R$1.283,8 milhões em doze meses, 14,8% e R$848,0 milhões nos nove meses e incremento de 3,4% ou R$216,4 milhões nos últimos três meses.

Em doze meses, as linhas de capital de giro apresentaram crescimento de 28,2% ou R$1.064,3 milhões; em nove meses, as linhas de giro avançaram em 15,3% ou R$642,4 milhões e, no último trimestre, apresentaram incremento de 4,5% ou R$208,1 milhões. As operações de

capital de giro constituem a modalidade de maior relevância no saldo total de operações, compondo 73,5% do total do crédito comercial pessoa jurídica e 44,1% da carteira de crédito comercial.

Tabela 10: **Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica**

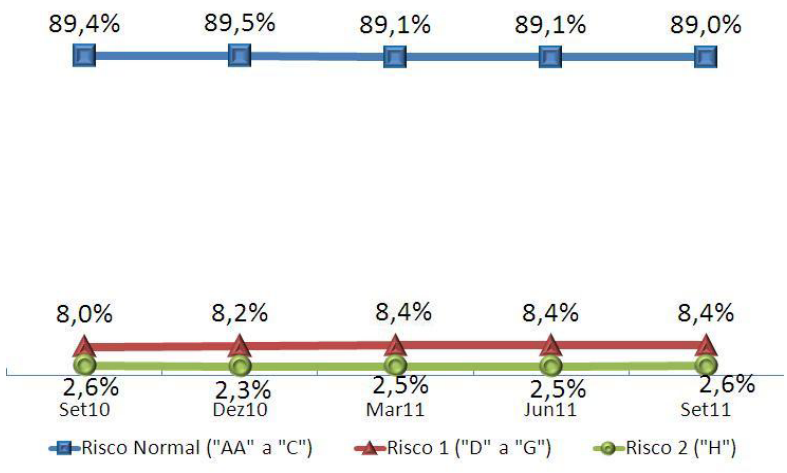
R$ Milhões

	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Set11/ Jun11	Set11/ Set10
Pessoa Física	**8.326,7**	**8.211,4**	**7.796,4**	**7.398,4**	**7.218,3**	**1,4%**	**15,4%**
Crédito Pessoal - Consignado	5.908,0	5.848,7	5.573,6	5.455,7	5.158,0	1,0%	14,5%
Aquisição Bens - Consignado	189,9	198,1	205,6	199,3	189,4	-4,2%	0,3%
Aquisição Bens - Outros Bens	6,0	4,8	4,2	4,7	5,2	24,3%	14,4%
Aquisição Bens - Veículos	51,0	48,5	48,6	44,1	36,4	5,1%	40,2%
Cheque Especial	662,1	673,8	670,5	560,3	610,4	-1,7%	8,5%
Crédito 1 Minuto	292,7	291,5	283,0	262,4	259,2	0,4%	12,9%
Crédito Pessoal Automático	248,6	257,6	262,2	255,1	254,8	-3,5%	-2,5%
Crédito Pessoal - Não Consignado	524,6	448,6	364,9	278,7	378,1	17,0%	38,7%
Cartão de Crédito	54,5	53,9	58,9	51,7	75,2	1,1%	-27,5%
Outros - PF	389,3	385,9	325,0	286,5	251,5	0,9%	54,8%
Pessoa Jurídica	**6.580,2**	**6.363,8**	**6.042,1**	**5.732,2**	**5.296,3**	**3,4%**	**24,2%**
Aquisição Bens - Outros Bens	33,4	32,2	31,1	31,0	30,5	3,6%	9,5%
Aquisição Bens - Veículos	37,2	29,9	26,7	23,0	22,4	24,8%	66,1%
Capital de Giro - CEB	3.505,9	3.377,6	3.171,9	3.024,5	2.780,4	3,8%	26,1%
Capital de Giro - CGB	1.329,2	1.249,4	1.258,2	1.168,2	990,4	6,4%	34,2%
CDCI	27,1	25,0	20,9	23,3	25,7	8,5%	5,5%
Compror	99,8	87,3	91,9	109,7	102,1	14,4%	-2,3%
Conta Devedora Caução - CCC	183,9	195,3	194,5	165,8	171,7	-5,8%	7,1%
Conta Garantida	565,9	601,0	510,5	437,2	470,5	-5,9%	20,3%
Desconto de Recebíveis	377,0	367,0	366,9	350,6	343,1	2,7%	9,9%
Vendor	96,5	101,9	83,6	132,1	121,0	-5,3%	-20,2%
Crédito no Exterior	67,0	59,5	67,3	61,9	62,8	12,7%	6,8%
Outros - PJ	257,3	237,8	218,6	204,9	175,7	8,2%	46,4%
Total	**14.906,9**	**14.575,2**	**13.838,5**	**13.130,6**	**12.514,6**	**2,3%**	**19,1%**

Composição do Crédito por *Rating*

Ao final de setembro de 2011, as operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, representavam 89,0% da carteira de crédito, nível 0,4 pp. abaixo do registrado em setembro de 2010, redução de 0,5 pp. comparada a dezembro de 2010 e queda de 0,1 pp. do indicador apurado em junho de 2011.

Gráfico 10: **Carteira de Crédito por Níveis de Risco** (%)

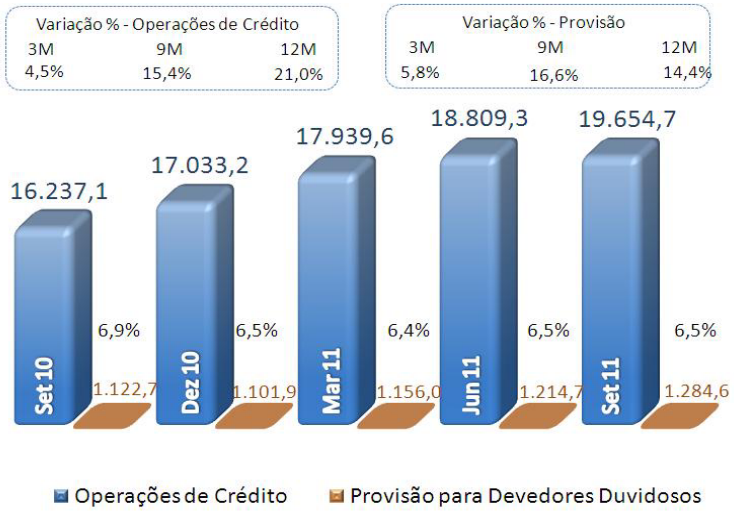


Provisão para Operações de Crédito

O estoque de provisões para perdas com operações de crédito alcançou R$1.284,6 milhões em setembro de 2011, equivalente a 6,5% do total da carteira de crédito consolidada. No mês de setembro de 2010, a provisão representava 6,9%, em dezembro de 2010 e em junho de 2011, o percentual era de 6,5%.

A redução da proporção entre provisões e o volume de operações de crédito, em doze meses, reflete o aumento da carteira de crédito, aliado ao ajuste no estoque de provisões e às implementações de melhorias no *compliance*, visando à maturação do modelo de classificação por *rating*. O índice de provisionamento do Banco, contudo, se mantém ajustado aos valores registrados pelos maiores bancos comerciais no período.

Gráfico 11: **Composição da Provisão para Operações de Crédito** - R$ Milhões



A provisão para perdas com créditos, em setembro de 2011, apresentava a seguinte composição, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, e complementos:

I. R$423,0 milhões para operações com parcelas vencidas;

II. R$749,2 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas;

III. R$112,4 milhões referentes à provisão excedente ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, constituída em função da análise periódica da qualidade do cliente efetuada pela administração, com vistas à cobertura de possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

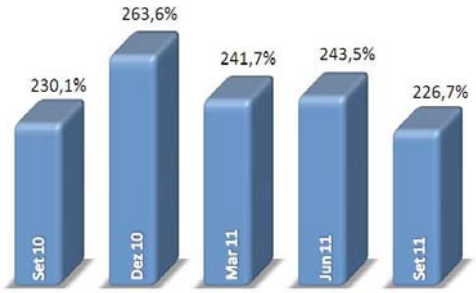
Tabela 11: **Saldo das Provisões para Perdas**

R$ Milhões

Níveis de Risco	Provisão Requerida	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima Vencidos	Provisão Mínima A Vencer	Provisão Adicional	Provisão Total	Provisão sobre a Carteira
AA	0,0%	3.147,4	16,0%	0,0	3.147,4	0,0	0,0	6,2	6,2	0,2%
A	0,5%	8.984,0	61,7%	0,1	8.983,8	0,0	44,9	18,0	62,9	0,7%
B	1,0%	3.524,6	79,7%	0,0	3.524,6	0,0	35,2	17,6	52,9	1,5%
C	3,0%	1.840,3	89,0%	14,8	1.825,5	0,4	54,8	36,8	92,0	5,0%
D	10,0%	585,1	92,0%	37,0	548,1	3,7	54,8	11,7	70,2	12,0%
E	30,0%	433,6	94,2%	42,9	390,8	12,9	117,2	8,7	138,8	32,0%
F	50,0%	522,7	96,9%	99,2	423,5	49,6	211,7	10,5	271,8	52,0%
G	70,0%	100,3	97,4%	53,8	46,5	37,7	32,5	3,0	73,2	73,0%
H	100,0%	516,7	100,0%	318,8	197,9	318,8	197,9	0,0	516,7	100,0%
Total		**19.654,7**		**566,6**	**19.088,1**	**423,0**	**749,2**	**112,4**	**1.284,6**	**6,5%**

Índice de Cobertura

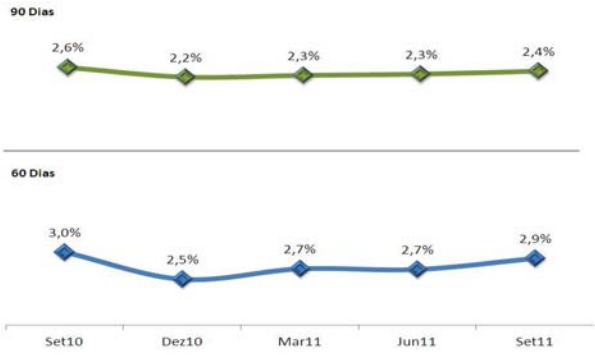
Gráfico 12: **Índice de Cobertura** (acima de 60 dias)



O índice de cobertura, representado pelo percentual entre provisão para perdas com créditos e o saldo das operações vencidas que não geram receitas, evidencia a capacidade de cobertura da inadimplência com provisões. O índice de cobertura para operações de crédito vencidas há mais de 60 dias alcançou 226,7% em setembro de 2011, menor que o índice de 230,1% registrado em setembro de 2010, abaixo de 263,6% em dezembro de 2010 e inferior ao indicador de 243,5% alcançado em junho de 2011. O nível de cobertura registrado em setembro de 2011 é, contudo, confortável, atestando a política conservadora do Banrisul no tocante à gestão do risco de crédito. O índice de cobertura de operações vencidas acima de 90 dias atingiu, em setembro de 2011, 270,1%, 0,8 pp. acima dos 269,3% alcançado em setembro de 2010.

Índice de Inadimplência

Gráfico 13: **Índice de Inadimplência**



O índice de inadimplência de 60 dias, 2,9% em setembro de 2011, diminuiu 0,1 pp. em relação ao indicador registrado em setembro de 2010, aumentou 0,4 pp. em relação a dezembro de 2010 e expandiu 0,2 pp. comparado a junho de 2011.

A inadimplência de 90 dias atingiu 2,4% em setembro de 2011, retração de 0,15 pp. comparada a setembro de 2010, elevação em 0,24 pp. frente ao indicador de dezembro de 2010 e avanço de 0,12 pp. em relação ao apurado em junho de 2011.

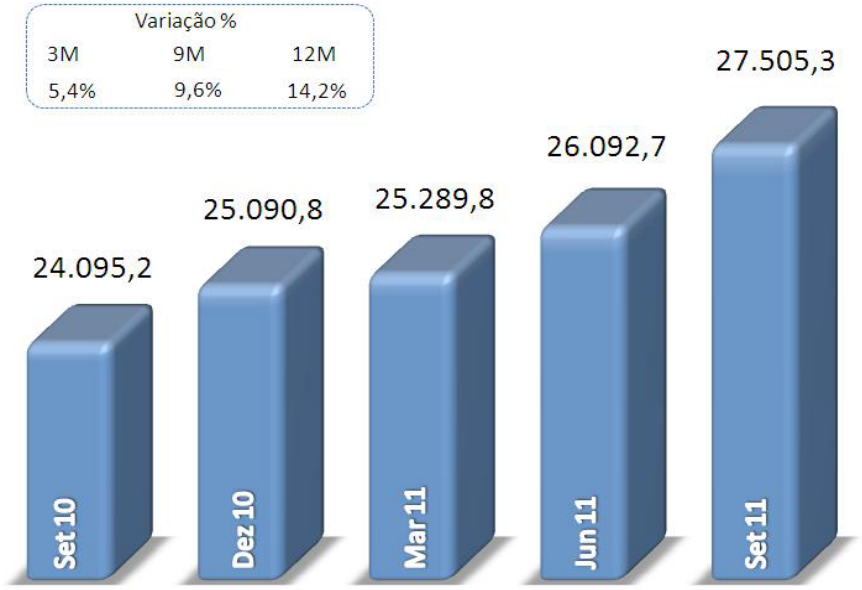
A política de riscos adotada pelo Banrisul, focada na alavancagem de carteiras de menor risco, mostra-se adequada, face à estabilização do volume de atraso há mais de 60 dias, nos últimos doze meses, período em que a carteira registrou incremento de 21,0%.

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados somaram R$27.505,3 milhões ao final de setembro de 2011, volume 14,2% ou R$3.410,2 milhões acima do montante registrado no mesmo mês do ano anterior. Em relação a dezembro de 2010, a captação de recursos apresentou crescimento de 9,6% ou R$2.414,5 milhões. Na comparação com junho de 2011, a trajetória positiva da captação apresentou aumento de 5,4% ou R$1.412,6 milhões.

O incremento, nos últimos doze meses, provém, especialmente, da expansão dos depósitos a prazo e à vista. Nos nove meses, o avanço dos depósitos a prazo e dos fundos de investimento superaram a redução dos depósitos à vista e da poupança. No último trimestre, depósitos a prazo juntamente com os recursos de terceiros favoreceram o crescimento do período.

Gráfico 14: **Recursos Captados e Administrados** - R$ Milhões



Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, que compõem 9,3% dos recursos captados e administrados, somaram R$2.556,0 milhões ao final de setembro de 2011, saldo que representa crescimento de 21,2% ou R$447,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, redução de 32,4% ou R$1.224,0 milhões sobre dezembro de 2010 e queda de 5,2% ou R$139,1 milhões sobre junho de 2011. O crescimento verificado nos depósitos à vista em doze meses decorre de alterações promovidas, a partir de outubro de 2010, no produto poupança integrada, que implicaram na desativação do mecanismo de transferência automática de créditos para a poupança, refletindo na elevação de recursos em conta corrente. As reduções observadas, em relação a dezembro de 2010, devem-se ao efeito base de comparação, período de sazonal aumento de renda e, em relação a junho de 2011, refletem a estratégia de migração dos recursos dos depósitos à vista para os depósitos a prazo.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança totalizaram R$5.072,4 milhões ao final de setembro de 2011, com redução de 19,4% ou R$1.223,3 milhões na comparação com setembro de 2010, queda de 9,1% ou R$507,6 milhões em relação a dezembro de 2010 e retração de 1,7% ou R$86,4 milhões em relação a junho de 2011. A captação de depósitos de poupança perfaz 18,4% dos recursos captados e administrados. A redução de recursos de depósitos de poupança é reflexo da desativação da transferência automática para poupança integrada, bem como, do direcionamento da captação para os depósitos a prazo.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo perfazem 48,2% do conjunto de recursos captados e administrados. Ao final de setembro de 2011, o saldo de depósitos a prazo alcançou R$13.269,4 milhões, com crescimento de 39,2% ou R$3.736,4 milhões em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos nove meses, os depósitos a prazo avançaram 37,1% ou R$3.589,0 milhões. No último trimestre, os depósitos a prazo apresentaram incremento de 11,2% ou R$1.333,0 milhões em relação a junho de 2011. A expansão observada em doze meses, nos nove meses e no último trimestre reflete o lançamento de modalidade específica de depósito a prazo, visando à elevação da atratividade do produto.

Recursos de Terceiros Administrados

Os recursos de terceiros administrados somaram R$6.595,2 milhões ao final de setembro de 2011, posição 7,4% ou R$454,1 milhões acima da apurada em setembro de 2010. Nos 9M11, os fundos administrados pelo Banrisul cresceram 9,2% ou R$454,1 milhões e, no último trimestre, agregaram R$303,4 milhões, resultado motivado, especialmente, pela expansão de fundos de renda fixa.

Tabela 12: **Composição da Captação de Recursos**

R$ Milhões

	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Set11/ Jun11	Set11/ Set10
Depósitos Totais	20.910,1	19.800,9	19.062,2	19.053,0	17.954,1	5,6%	16,5%
Depósitos a Prazo	13.269,4	11.936,4	10.935,0	9.680,3	9.533,0	11,2%	39,2%
Depósitos à Vista	2.556,0	2.695,1	2.778,5	3.779,9	2.108,9	-5,2%	21,2%
Depósitos de Poupança	5.072,4	5.158,8	5.336,7	5.580,0	6.295,7	-1,7%	-19,4%
Outros Depósitos	12,4	10,7	12,0	12,8	16,5	15,5%	-24,9%
Recursos de Terceiros Administrados	6.595,2	6.291,8	6.227,6	6.037,8	6.141,1	4,8%	7,4%
Total	**27.505,3**	**26.092,7**	**25.289,8**	**25.090,8**	**24.095,2**	**5,4%**	**14,2%**

Custo de Captação

A elevação do custo médio de captação acompanhou o movimento da taxa básica de juros no 3T11, que referencia as remunerações pagas aos depositantes. O preço médio da captação apresentou crescimento nos trimestres, alcançando 2,21%, no 3T11, acima do índice de 2,09%, do 2T11, e de 1,95%, do 3T10.

A representatividade do saldo médio dos depósitos a prazo no total de recursos captados alcançou 57,4%, crescimento de 3,4 pp. em relação ao 2T11 e 10,4 pp. acima do valor do 3T10, decorrente, principalmente, da disponibilização de novas modalidades de CDBs, ao final de 2010.

Na comparação do custo médio em relação à Taxa Selic, observa-se queda na proporção: no 3T11, atingiu 72,70%, menor que 74,21%, alcançado 2T11, e, abaixo do 74,63%, demonstrado no 3T10. O custo médio do Banrisul aumentou nos trimestres, seguindo o movimento de ascensão da Taxa Selic, contudo, comparativamente o custo médio apresentou crescimento relativamente menor que a taxa de juros.

Especificamente no que se refere aos depósitos a prazo, as taxas acumuladas nos trimestres: 2,39% no 3T10, 2,49% no 2T11 e 2,57% no 3T11 reproduzem a trajetória da taxa de juros efetiva. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic apresentou retração nos trimestres, comprovado pela redução de 91,18%, no 3T10, para 88,52% no 2T11, e no 3T11, atingindo 84,57%, influenciado, especialmente, pela pulverização da carteira de clientes aplicadores.

Nas operações compromissadas, observa-se a redução no saldo médio em relação ao 3T10 e 2T11, contrariamente, o custo tem aumentado, passando de 2,87%, no 3T10, para 3,09%, no 2T11 e, por último, atingindo 3,22%, no 3T11, valores que acompanham a evolução da taxa de depósito interbancário (DI) que referencia as operações.

Gráfico 15: **Custo Médio da Captação Total em relação à Taxa Selic** (%)

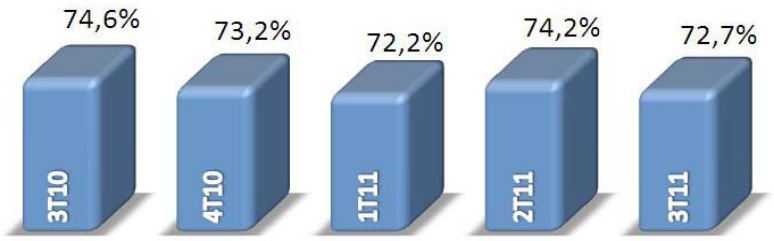


Tabela 13: **Custo de Captação**

R$ Milhões e %

	3T11			2T11			3T10		
	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos à Vista	2.538,2			2.703,3			2.074,4		
Depósitos de Poupança	5.094,0	(95,6)	1,88%	5.200,8	(92,0)	1,77%	6.208,8	(95,3)	1,54%
Depósitos a Prazo	12.836,5	(329,3)	2,57%	11.578,0	(288,6)	2,49%	9.321,8	(222,6)	2,39%
Depósitos Interfinanceiros	11,4	(0,3)	2,91%	10,8	(0,3)	3,05%	28,0	(0,3)	1,08%
Despesas de Contribuição FGC		(7,5)			(7,3)			(6,6)	
Operações Compromissadas	1.864,1	(60,1)	3,22%	1.927,4	(59,5)	3,09%	2.180,1	(62,6)	2,87%
Obrigação Depósito Especial de Fundos e Programas	2,7			2,4			2,1		
Depósitos para Investimento	1,0			0,5			7,1		
Saldo Médio Total/Despesa Total	**22.347,9**	**(492,9)**	**2,21%**	**21.423,0**	**(447,8)**	**2,09%**	**19.822,3**	**(387,5)**	**1,95%**
Selic			3,03%			2,82%			2,62%
Custo Médio / Selic			72,70%			74,21%			74,63%
Custo Depósito a Prazo / Selic			**84,57%**			**88,52%**			**91,18%**

Patrimônio Líquido

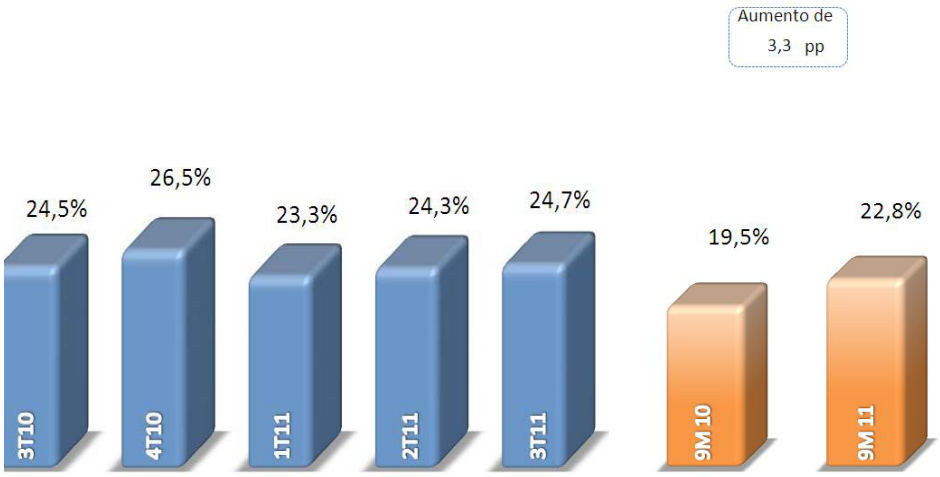
Em setembro de 2011, o patrimônio líquido do Banrisul alcançou R$4.298,1 milhões, com crescimento de 14,7% ou R$551,8 milhões em relação a setembro de 2010, expansão de 11,5% ou R$442,9 milhões em comparação com dezembro 2010 e avanço de 4,4% ou R$180,0 milhões frente ao saldo de junho de 2011. As oscilações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados e ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Gráfico 16: **Patrimônio Líquido** - R$ Milhões

Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio

A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio alcançou 22,8% nos 9M11. Os resultados auferidos, nos 9M11, refletem a trajetória ascendente das receitas de operações de crédito, de tesouraria, de tarifas e serviços e outras receitas operacionais, bem como redução de outras despesas administrativas.

Gráfico 17: **Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio**



Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base, Patrimônio de Referência (PR), e os riscos ponderados, Patrimônio de Referência Exigido (PRE), conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

Em setembro de 2011, o Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro foi de 15,51%, 4,51 pp. superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O incremento apresentado, em relação a setembro de 2010, foi causado pelo aprimoramento do cálculo da alocação de capital para cobertura do risco de mercado, que reduziu de R$328,5 milhões para R$196,5 milhões e pelo crescimento de 15,0% no Patrimônio de Referência.

A parcela de risco de crédito variou em decorrência do aumento das operações de crédito e da alocação de capital (Circular Bacen nº 3.515/10), e a parcela de risco operacional, foi influenciada pelo aumento das receitas no período.

Em relação ao Consolidado Econômico-Financeiro, manteve-se o impacto relativo às parcelas do Patrimônio de Referência Exigido, o que resultou no aumento do Índice de Basileia de 15,83%, em setembro de 2010, para 15,91%, em setembro de 2011, permitindo um incremento de até R$8.584,5 milhões em novos negócios.

O Relatório de Gerenciamento de Riscos está disponível no site http://www.banrisul.com.br, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/ Relatório de Gerenciamento de Riscos".

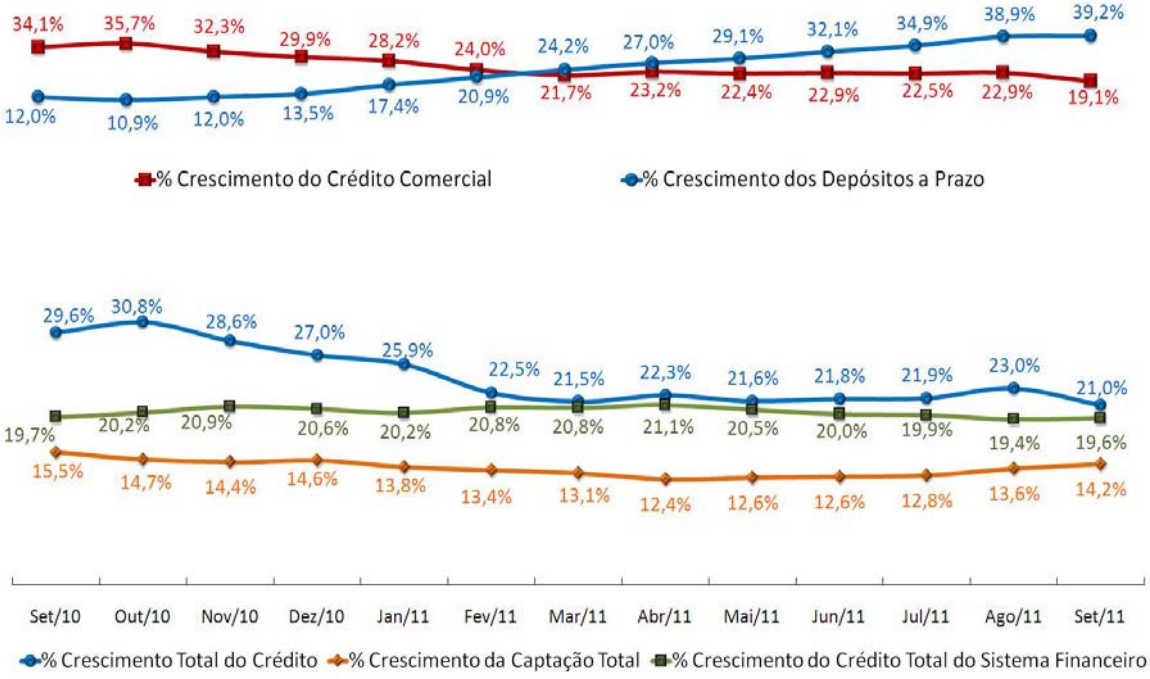
Gráfico 18: **Índice de Basileia Consolidado**

Velocidade de Crescimento

A velocidade de crescimento da captação de depósitos a prazo e do crédito comercial, medida pela evolução relativa dos volumes, demonstra os efeitos das alterações econômicas e as estratégias adotadas internamente na trajetória dos ativos e passivos do Banco. O ritmo de crescimento do crédito comercial, 19,1% nos últimos doze meses terminados em setembro de 2011, acompanhou o aumento dos depósitos totais em 16,5%, contudo, diminuiu em relação ao incremento dos depósitos a prazo, 39,2%. A velocidade de crescimento do crédito reduziu em relação a setembro de 2010 que era 29,6%, influenciada, especialmente, pela edição das medidas macroprudenciais inibidoras do consumo, ao final de 2010. Já, o expressivo crescimento dos depósitos a prazo reflete a estratégia de alterações promovidas, desde outubro de 2010, nas modalidades de produtos oferecidos aos depositantes.

O Banrisul apresenta, contudo, índices anuais de crescimento no crédito total superiores aos registrados pelo conjunto das instituições financeiras nos nove meses e em doze meses. As operações de crédito apresentaram crescimento de 21,0% nos últimos doze meses terminados em setembro de 2011, 15,4% frente dezembro de 2010 e 4,5% na comparação com junho de 2011. As instituições financeiras, segundo informações do Banco Central, apresentaram incremento no saldo de crédito de 19,6%, 13,1% e 5,1%, respectivamente, em doze, nove e três meses.

Gráfico 19: **Velocidade de Crescimento do Crédito e da Captação**



Evolução das Contas de Resultado

Lucro Líquido

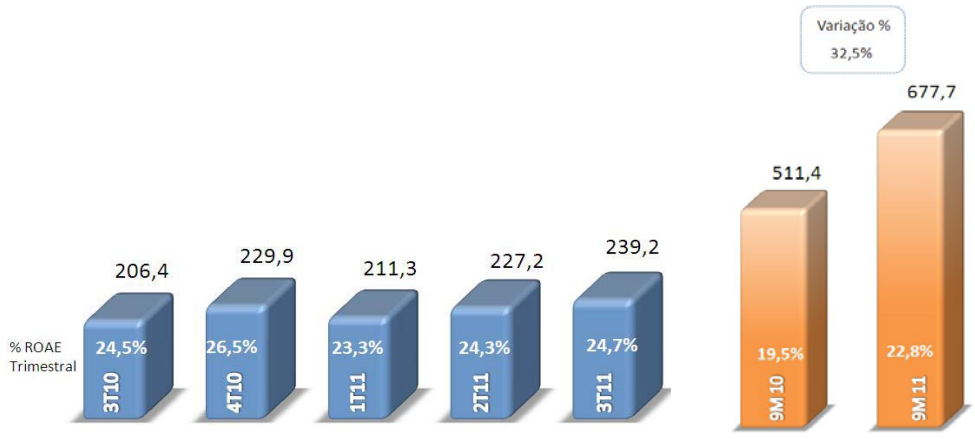
O lucro líquido do Banrisul, nos nove meses de 2011, atingiu R$677,7 milhões, 32,5% ou R$166,3 milhões acima do resultado registrado no mesmo período de 2010. No 3T11, o resultado totalizou em R$239,2 milhões, 15,9% ou R$32,8 milhões acima do valor registrado no mesmo período de 2010 e, 5,3% ou R$12,0 milhões superior ao montante contabilizado no 2T11.

O lucro líquido dos nove meses de 2011, frente ao resultado do mesmo período do ano anterior, foi influenciado, positivamente, pelo aumento das receitas de crédito, em 24,3% ou R$617,5 milhões, pelo resultado das operações com TVM, em 17,4% ou R$137,6 milhões, pela expansão do resultado de operação de câmbio, em R$77,0 milhões, e pelas receitas com serviços e tarifas, em 10,5% ou R$49,2 milhões. Negativamente, o desempenho foi afetado pela elevação das despesas de captação no mercado, em 30,4% ou R$310,8 milhões, despesas com empréstimos e repasses, em 60,6% ou R$231,0 milhões, e pelas despesas administrativas, em 5,3% ou R$67,0 milhões.

O desempenho do 3T11, comparado ao resultado do 3T10, reflete a elevação das receitas de crédito e no resultado da tesouraria, em 20,2% ou R$248,5 milhões, do resultado do câmbio, em R$95,2 milhões, das receitas de serviços e tarifas, em 7,2% ou R$11,5 milhões, compensada, pelo crescimento das despesas de captação, empréstimos e repasses, em 50,1% ou R$265,7 milhões, e das despesas de provisão para crédito, em 63,9% ou R$71,1 milhões.

Em relação ao 2T11, a performance do 3T11 foi influenciada pelo incremento no resultado das operações de câmbio, em R$97,1 milhões, nas receitas de crédito, em 8,9% ou R$93,4 milhões, no resultado com TVM, em 6,4% ou R$20,2 milhões, reduzida pelo incremento das despesas com operações de empréstimos e repasses, em 93,9% ou R$146,7 milhões, pela ampliação nas despesas com captação, em 10,1% ou R$45,1 milhões, pelas despesas com provisão de crédito, em 27,4% ou R$ 39,2 milhões, e pelas despesas administrativas, em 8,4% ou R$37,1 milhões.

Gráfico 20: **Lucro Líquido** - R$ Milhões



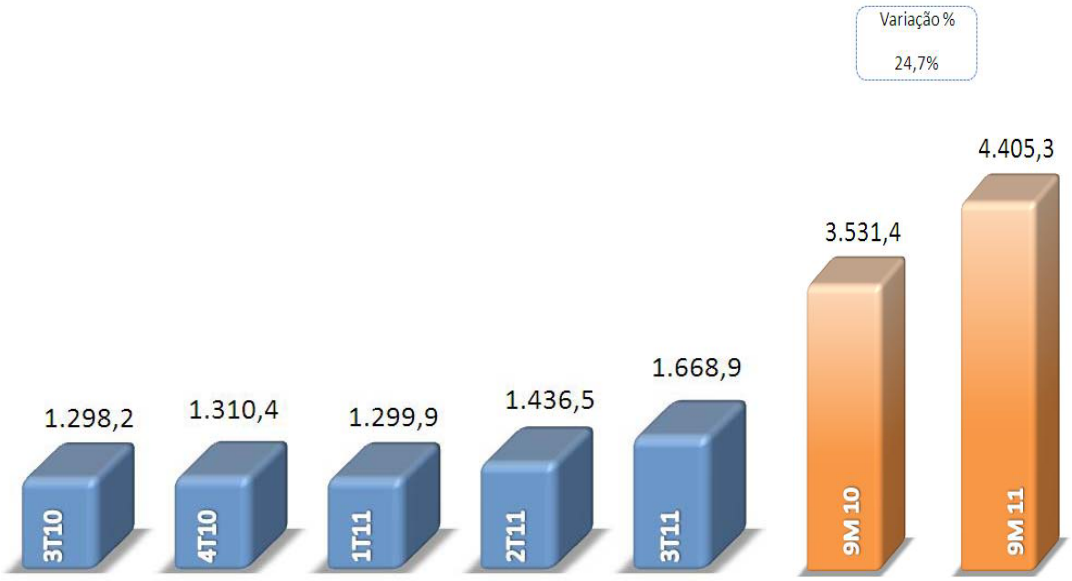
Receitas da Intermediação Financeira

Nos nove meses de 2011, as receitas de intermediação financeira totalizaram R$4.405,3 milhões, 24,7% ou R$873,8 milhões superior ao mesmo período do ano anterior. As receitas da intermediação financeira somaram R$1.668,9 milhões, no 3T11, 28,6% ou R$370,7 milhões acima do montante registrado no mesmo período de 2010 e, 16,2% ou R$232,4 milhões superior ao valor apurado no 2T11.

O crescimento das receitas da intermediação nos nove meses de 2011, em relação ao resultado acumulado até setembro de 2010, decorre do aumento das receitas de crédito e arrendamento mercantil, no valor de R$617,9 milhões, motivado pelo aumento do volume de operações, do incremento no resultado de operações de câmbio, em R$77,0 milhões, influenciado pela desvalorização cambial, e da elevação das receitas com títulos e valores mobiliários, em R$137,6 milhões, devido à majoração de taxas entre os períodos.

As receitas de intermediação, no 3T11, superaram os valores do 3T10, graças à elevação das receitas de crédito e arrendamento mercantil, em R$217,5 milhões, e do aumento do resultado de operações com títulos e valores mobiliários e das operações de câmbio, em R$128,0 milhões. No 3T11, as receitas de intermediação foram influenciadas, principalmente pelo aumento das receitas de crédito e arrendamento mercantil, em R$94,0 milhões, do resultado das operações de câmbio, em R$97,1 milhões, quando comparadas ao 2T11. A trajetória ascendente do volume da carteira de crédito, a elevação da Taxa Selic e a desvalorização cambial ocorrida no 3T11 provocaram o crescimento das receitas nos trimestres.

Gráfico 21: **Receitas da Intermediação Financeira** - R$ Milhões



Resultado de Operações de Tesouraria

O resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos somou R$930,5 milhões nos nove meses de 2011, 17,5% ou R$138,7 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período de 2010. Em relação ao 3T11, o resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos totalizou R$335,2 milhões, com crescimento de 10,3% ou R$31,3 milhões comparado ao resultado do 3T10 e evolução de 6,4% ou R$20,2 milhões face ao 2T11.

Nos nove meses de 2011, o resultado com TVM e instrumentos financeiros derivativos reflete a majoração de 1,71 pp. da Taxa Selic acumulada no período, que passou de 7,03%, nos 9M10, para 8,74% nos 9M11, bem como o encerramento das aplicações em instrumentos financeiros derivativos em dezembro de 2010.

Em relação ao 3T11, a expansão do resultado de operações de tesouraria, comparada ao 3T10, deve-se à elevação da taxa de rentabilidade dos ativos (Selic), em 0,41 pp., que passou de 2,62%, no 3T10 para 3,03% no 3T11, superando a redução de 0,8% ou R$94,8 milhões no volume de recursos aplicados em TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez. Quanto ao 2T11, observa-se que a elevação da taxa de juros, em 0,21 pp., combinada com o aumento dos ativos rentáveis de TVM, em 3,9% ou R$460,4 milhões, provocou o aumento no resultado.

Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

As receitas de operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R$3.169,5 milhões nos 9M11, 24,2% ou R$617,9 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 3T11, as receitas de crédito e arrendamento mercantil atingiram R$1.150,7 milhões, com crescimento de 23,3% ou R$217,5 milhões comparado ao 3T10 e evolução de 8,9% ou R$94,0 milhões em relação ao 2T11.

A expansão das receitas de operações de crédito e arrendamento mercantil, nos nove meses de 2011, foi influenciada pelo incremento no volume de ativos de crédito em R$3.417,6 milhões. A evolução da receita de crédito foi influenciada, positivamente, pela receita do crédito comercial, que apresentou crescimento de 24,8% ou R$577,4 milhões, pela receita do crédito imobiliário, com avanço de 28,9% ou R$26,0 milhões, pela receita do crédito rural, que apresentou elevação de 24,1% ou R$13,0 milhões e, pelo financiamento em moeda estrangeira com incremento de R$39,2 milhões, influenciada pela variação cambial ocorrida no último trimestre.

O aumento da receita de crédito, na comparação entre os períodos 3T11 e 3T10, reflete o crescimento do volume de operações e o aumento de taxas. Em relação ao 3T10, o aumento da receita de crédito, proveio, especialmente, da receita do crédito comercial, em 22,0% ou R$184,1 milhões, da receita de financiamento a longo prazo em moeda estrangeira, em R$47,6 milhões, da receita do crédito imobiliário, em 33,0% ou R$10,7 milhões, e do crédito rural, em 25,4% ou R$4,9 milhões, compensado pela redução da receita de recuperação de crédito baixados para prejuízo em R$25,9 milhões.

Comparativamente ao 2T11, a evolução das receitas da carteira de crédito reflete, principalmente, a oscilação positiva das receitas das linhas de crédito comercial, em 5,2% ou R$50,9 milhões, da receita do crédito imobiliário e crédito rural, em 12,9% ou R$ 25,0 milhões, e do financiamento a longo prazo em moeda estrangeira de R$53,0 milhões, reduzida pela queda na recuperação de crédito baixados para prejuízo em R$23,9 milhões.

Gráfico 22: **Receitas de Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil** - R$ Milhões

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

Nos nove meses de 2011, as receitas geradas pelo crédito comercial somaram R$2.903,1 milhões, 24,8% ou R$577,4 milhões acima do montante apurado no mesmo período de 2010. No 3T11, as receitas de crédito comercial atingiram R$1.021,1 milhões, 22,0% ou R$184,1 milhões acima do valor de 3T10 e, 5,2% ou R$50,9 milhões acima do fluxo contabilizado no 2T11.

As receitas geradas pelo crédito comercial, nos nove meses de 2011, comparadas ao resultado acumulado até setembro de 2010, decorreram do crescimento de R$310,0 milhões ou 20,3% na receita de crédito comercial pessoa física (PF), influenciado, especialmente, pela elevação das linhas de crédito consignado, em R$138,7 milhões, e no cheque especial, em R$75,5 milhões. No crédito comercial pessoa jurídica (PJ), verificou-se avanço de 33,4% ou R$267,3 milhões, derivado, especialmente, do produto capital de giro, com incremento de R$173,1 milhões, e da conta garantida em R$61,5 milhões. Nos nove meses de 2011, a receita do crédito comercial pessoa física representou 63,2% do total do crédito comercial e, o segmento pessoa jurídica, 36,8%; sobre o total da receita de crédito, a representatividade foi de 58,1% na PF e 33,8% na PJ.

No 3T11, a receita de crédito comercial pessoa física apresentou crescimento de 16,4% ou R$89,5 milhões e a receita do segmento comercial pessoa jurídica registrou incremento de 32,4% ou R$94,5 milhões em relação ao 3T10. A elevação do crédito comercial está distribuída em quatro principais modalidades de crédito: consignado e cheque especial, que agregaram R$57,9 milhões de receita adicional à pessoa física; e capital de giro e conta garantida, que somaram R$82,9 milhões, influenciadas pela expansão de volumes.

No último trimestre, o aumento de receitas de crédito comercial proveio da pessoa física, cujo crescimento foi de 2,8% ou R$17,4 milhões, devido ao crescimento do saldo de operações, em R$115,3 milhões, mantendo a estabilidade nas taxas de juros. Na pessoa jurídica, o crescimento foi de 9,5% ou R$33,4 milhões, graças ao incremento de R$216,4 milhões no volume da carteira e à elevação observada nas taxas de juros médias.

Tabela 14: **Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica**

R$ Milhões

	9M11	9M10	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	9M11/ 9M10
Pessoa Física	**1.835,8**	**1.525,8**	**635,1**	**617,7**	**583,1**	**563,9**	**545,6**	**20,3%**
Crédito Pessoal - Consignado	888,6	757,8	308,8	296,7	283,0	275,9	263,9	17,3%
Aquisição Bens - Consignado	26,7	18,9	8,6	9,0	9,1	8,8	7,5	41,4%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,4	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	20,9%
Aquisição Bens - Veículos	7,8	4,9	2,7	2,6	2,5	2,2	1,9	59,0%
Cheque Especial	468,4	392,8	156,0	158,5	153,9	144,2	144,1	19,2%
Crédito 1 Minuto	140,9	109,2	48,9	47,7	44,3	42,5	40,4	29,0%
Crédito Pessoal Automático	113,8	96,6	37,6	38,4	37,8	37,2	35,9	17,7%
Crédito Pessoal - Não Consignado	114,5	90,2	45,4	38,6	30,4	31,8	32,8	26,9%
Cartão de Crédito	36,1	35,0	12,2	12,4	11,6	12,6	11,4	3,0%
Outros - PF	38,7	20,0	14,7	13,6	10,3	8,6	7,7	93,2%
Pessoa Jurídica	**1.067,3**	**800,0**	**385,9**	**352,6**	**328,8**	**307,3**	**291,4**	**33,4%**
Aquisição Bens - Outros Bens	4,7	3,6	1,7	1,6	1,5	1,4	1,3	29,6%
Aquisição Bens - Veículos	5,0	3,2	2,0	1,6	1,4	1,3	1,2	57,8%
Capital de Giro - CEB	465,6	365,7	170,7	151,3	143,6	138,2	131,2	27,3%
Capital de Giro - CGB	176,8	103,5	63,1	57,4	56,4	48,4	40,7	70,8%
CDCI	6,0	5,7	2,3	2,0	1,7	1,6	1,7	5,3%
Compror	13,2	15,9	4,7	4,4	4,1	4,7	4,5	-17,3%
Conta Devedora Caução - CCC	28,2	22,9	9,4	9,8	8,9	8,1	8,0	23,0%
Conta Garantida	257,3	195,7	93,1	87,2	77,0	70,1	72,0	31,4%
Desconto de Recebíveis	68,3	54,8	23,9	22,9	21,5	20,8	19,9	24,6%
Vendor	11,7	10,8	4,0	4,0	3,7	4,8	3,9	8,7%
Crédito no Exterior	2,3	1,5	1,0	0,6	0,7	0,6	0,6	58,3%
Outros - PJ	28,3	16,5	10,0	9,8	8,5	7,4	6,4	70,9%
Total	**2.903,1**	**2.325,8**	**1.021,0**	**970,2**	**911,9**	**871,2**	**837,1**	**24,8%**

As taxas médias do crédito comercial nos nove meses de 2011, comparativamente ao mesmo período de 2010, apresentaram elevação, passando de 2,22%, nos 9M10, para 2,26% nos 9M11. O ritmo de elevação das taxas médias foi influenciado, diretamente, pelas operações da carteira comercial pessoa jurídica pós-fixadas, referenciadas pela Taxa Selic efetiva que atingiu 8,74% nos nove meses de 2011, 1,71 pp. acima da taxa efetiva de 7,03% alcançada no mesmo período do ano anterior. As taxas médias da pessoa física mantiveram-se, praticamente, inalteradas.

As taxas médias do crédito comercial no 3T11 alcançaram 2,27%, estáveis em relação ao 3T10 e 2T11, influenciadas pelos ajustes nas linhas de crédito pessoa jurídica, que sofreram modificações decorrentes da majoração de 500 pontos da taxa básica de juros nos meses de julho e agosto de 2011, e posterior retração da mesma proporcionalidade em setembro de 2011.

Tabela 15: **Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica**

	9M11	9M10	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10
Pessoa Física	**2,54%**	**2,55%**	**2,53%**	**2,55%**	**2,54%**	**2,52%**	**2,56%**
Crédito Pessoal - Consignado	1,72%	1,74%	1,73%	1,72%	1,71%	1,71%	1,72%
Aquisição Bens - Consignado	1,48%	1,52%	1,48%	1,48%	1,48%	1,49%	1,51%
Aquisição Bens - Outros Bens	0,89%	0,60%	1,10%	0,85%	0,66%	0,65%	0,63%
Aquisição Bens - Veículos	1,79%	1,90%	1,80%	1,78%	1,78%	1,81%	1,85%
Cheque Especial	7,87%	7,80%	7,86%	7,83%	7,92%	8,03%	7,95%
Crédito 1 Minuto	5,48%	5,27%	5,57%	5,47%	5,38%	5,36%	5,29%
Crédito Pessoal Automático	4,91%	4,75%	4,98%	4,90%	4,85%	4,82%	4,78%
Crédito Pessoal - Não Consignado	3,04%	3,00%	3,01%	3,08%	3,05%	3,02%	2,96%
Cartão de Crédito	7,29%	5,16%	7,58%	7,33%	6,98%	6,16%	5,06%
Outros - PF	1,21%	1,00%	1,27%	1,23%	1,10%	1,06%	1,04%
Pessoa Jurídica	**1,89%**	**1,78%**	**1,95%**	**1,88%**	**1,85%**	**1,85%**	**1,86%**
Aquisição Bens - Outros Bens	1,65%	1,42%	1,71%	1,66%	1,56%	1,54%	1,52%
Aquisição Bens - Veículos	1,89%	1,77%	1,90%	1,90%	1,87%	1,82%	1,79%
Capital de Giro - CEB	1,56%	1,53%	1,60%	1,54%	1,54%	1,59%	1,59%
Capital de Giro - CGB	1,55%	1,38%	1,61%	1,52%	1,51%	1,49%	1,46%
CDCI	2,71%	2,18%	2,91%	2,76%	2,44%	2,21%	2,10%
Compror	1,52%	1,29%	1,54%	1,56%	1,45%	1,40%	1,43%
Conta Devedora Caução - CCC	1,64%	1,48%	1,67%	1,67%	1,58%	1,56%	1,53%
Conta Garantida	5,23%	4,77%	5,40%	5,10%	5,19%	5,22%	4,97%
Desconto de Recebíveis	2,06%	1,87%	2,12%	2,07%	2,00%	1,98%	1,92%
Vendor	1,31%	1,29%	1,34%	1,30%	1,28%	1,19%	1,27%
Crédito no Exterior	0,40%	0,27%	0,55%	0,33%	0,31%	0,33%	0,28%
Outros - PJ	1,35%	1,10%	1,34%	1,40%	1,32%	1,32%	1,22%
Total	**2,26%**	**2,22%**	**2,27%**	**2,26%**	**2,24%**	**2,24%**	**2,26%**

Despesas da Intermediação Financeira

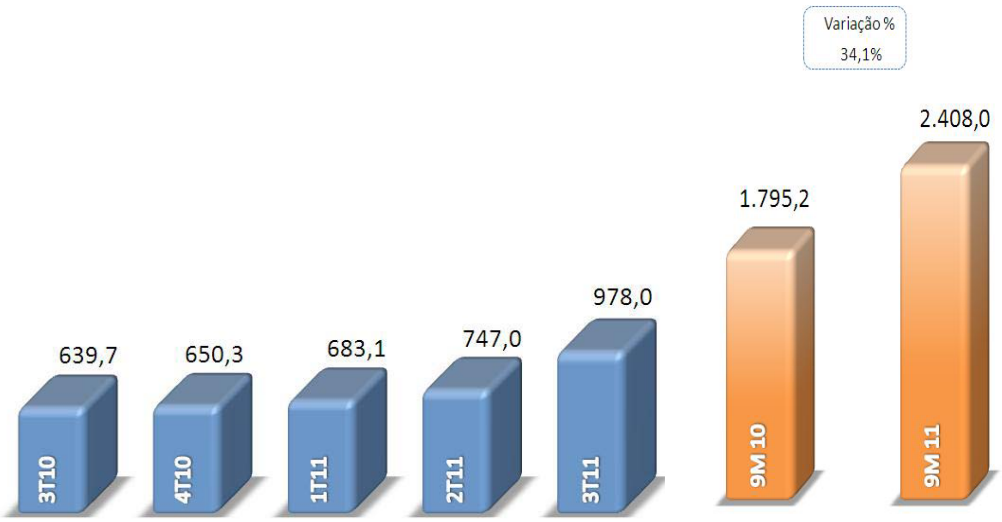
As despesas da intermediação financeira totalizaram R$2.408,0 milhões nos nove meses de 2011, 34,1% ou R$612,8 milhões acima do montante contabilizado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 3T11, as despesas da intermediação financeira, de R$978,0 milhões apresentaram incremento de 52,9% ou R$338,3 milhões acima do valor acumulado no 3T10 e 30,9% ou R$231,0 milhões superior ao montante do 2T11.

O acréscimo das despesas de intermediação nos nove meses de 2011, em relação aos valores acumulados até setembro de 2010, deve-se, principalmente, ao aumento das despesas de captação no mercado, em 30,4% ou R$310,8 milhões, em função do crescimento do saldo de depósitos a prazo em R$3.736,4 milhões, além da elevação da taxa de remuneração (Selic). Observa-se, também, a participação relevante das despesas com obrigações de empréstimos, cessões e repasses, que apresentaram acréscimo de 60,6% ou R$231,0 milhões, reflexo do crescimento do volume do FRDJ, em R$616,2 milhões, e da ampliação das obrigações por empréstimo e repasse, em R$391,7 milhões.

O aumento das despesas de intermediação no 3T11, comparado ao 3T10, decorre, especialmente, do crescimento das despesas com captação de recursos, em 27,2% ou R$105,4 milhões, das despesas com operações de empréstimos, cessões e repasses, em 112,4% ou R$160,3 milhões, e das despesas com provisões para crédito, em 63,3 ou R$71,1 milhões.

O maior volume de despesas, entre os períodos 3T11 e 2T11, provém, do aumento do volume das despesas com operações de empréstimos, cessões e repasses, em 93,9% ou R$146,7 milhões, das despesas com captação, em 10,1% ou R$45,1 milhões, das despesas com provisões para crédito, em 27,4% ou R$39,2 milhões .

Gráfico 23: **Despesas da Intermediação Financeira** - R$ Milhões



Despesas de Captação no Mercado

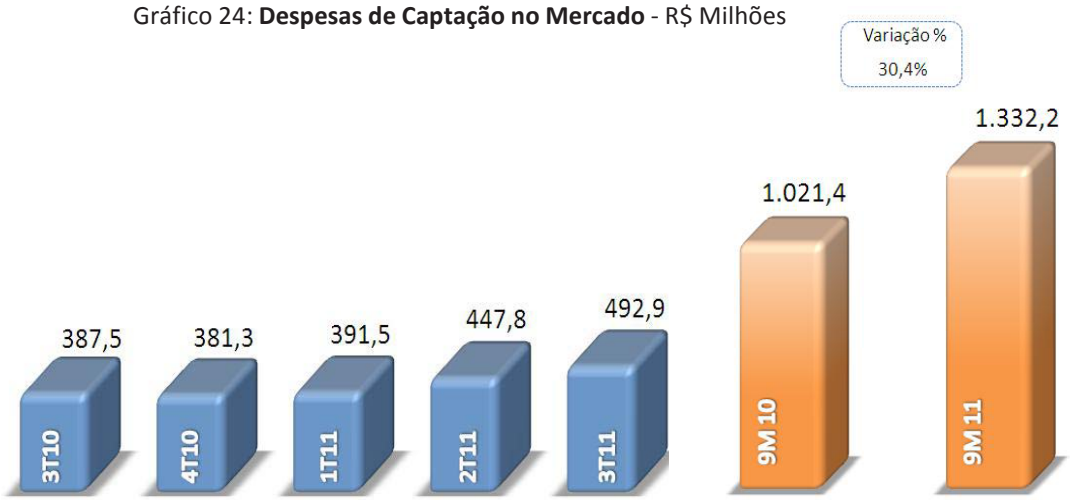
As despesas de captação no mercado somaram R$1.332,2 milhões nos nove meses de 2011, 30,4% ou R$310,8 milhões acima do montante acumulado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 3T11, as despesas de captação de R$492,9 milhões apresentaram incremento de 27,2% ou R$105,4 milhões acima do 3T10 e 10,1% ou R$45,1 milhões superior ao 2T11.

Nos nove meses de 2011, o maior fluxo de despesas de captação, proveio da evolução das despesas dos depósitos a prazo, em 48,4% ou R$275,0 milhões, face à expansão do volume dos depósitos a prazo e da evolução da taxa de remuneração (Selic), das despesas de operações compromissadas, em 3,8%, R$6,1 milhões, além da elevação da Taxa Referencial (TR), de 0,47% no 9M10 para 0,99% no 9M11, que gerou crescimento de 8,7% ou R$22,3 milhões nas despesas de poupança, apesar da redução do saldo do produto, em 19,4% ou R$1.223,3 milhões.

O maior volume de despesas observado na comparação entre o 3T11 e o 3T10 decorre da elevação da Taxa Selic em 0,41 pp., que gerou a ampliação de 48,6% ou R$105,5 milhões nas despesas de depósitos a prazo, compensado pela redução em 4,0% ou R$2,5 milhões nas despesas com operações compromissadas. Nas despesas dos depósitos a prazo, destaca-se a influência do incremento no saldo do produto, em R$3.736,4 milhões, e a redução do saldo das obrigações compromissadas em R$651,9 milhões.

Na comparação entre o 3T11 e 2T11, o maior montante de despesas é explicado pelo aumento do volume de recursos captados em depósitos a prazo, no valor de R$1.333,0 milhões, juntamente com a Taxa Selic que atingiu 3,03% no 3T11, 0,21 pp. acima da taxa de 2,82% alcançada no 2T11, fatos que propiciaram a expansão de 14,3% ou R$40,3 milhões nas despesas de depósito a prazo.

Gráfico 24: **Despesas de Captação no Mercado** - R$ Milhões



Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses

As despesas de empréstimos, cessões e repasses somaram R$612,0 milhões nos nove meses de 2011, 60,6% ou R$231,0 milhões acima do montante acumulado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 3T11, as despesas de empréstimos, cessões e repasses de R$302,8 milhões apresentaram incremento de 112,4% ou R$160,3 milhões acima do 3T10 e 93,9% ou R$146,7 milhões superior ao 2T11.

Nos nove meses de 2011, o maior fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasses, proveio da evolução das despesas de obrigações com banqueiros no exterior, em R$121,7 milhões, da expansão de despesas de fundos financeiros e de desenvolvimento, em 32,7% ou R$96,6 milhões, e do avanço de 121,8% ou R$23,7 milhões de despesas de repasse provenientes do Finame.

O aumento no volume de despesas, na comparação entre o 3T11 e o 3T10, decorre da variação positiva do câmbio em 11,3% no 3T11, ante a valorização de 2,7% ocorrida no 3T10, que gerou a ampliação de R$140,7 milhões nas despesas de obrigações com banqueiros no exterior, e a majoração da Taxa Selic, que atingiu 3,03% no 3T11, superior a taxa de 2,62% do 3T10, que provocou o aumento de 26,8% ou R$30,2 milhões nas despesas de fundos financeiros e de desenvolvimento.

O maior volume de despesas, entre os períodos 3T11 e 2T11, foi gerado pelo aumento das despesas de obrigações com banqueiros no exterior, em R$141,1 milhões, influenciado pela desvalorização cambial que atingiu 18,79% no 3T11, frente a valorização cambial de 4,15% alcançada no 2T11. A expansão das despesas de fundos financeiros e de desenvolvimento, em 9,3% ou R$12,1 milhões, influenciada pela elevação da Taxa Selic, foi compensada pela queda das despesas de repasses do Finame em 81,5% ou R$14,5 milhões, devido ao término em agosto de 2011, de contabilização de ajustes dos Programas de Pronaf.

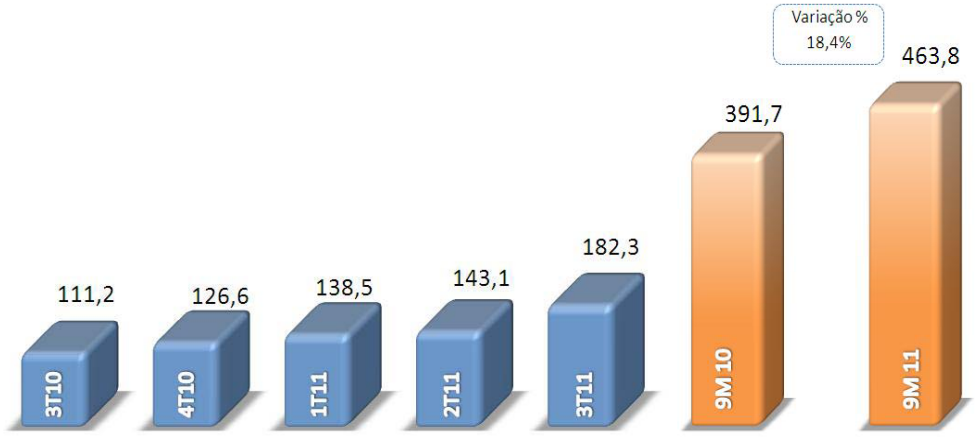
Despesas de Provisões para Operações de Crédito

As despesas de provisão para operações de crédito somaram, nos nove meses de 2011, R$463,8 milhões, 18,4% ou R$72,1 milhões acima do valor contabilizado no mesmo período de 2010. Em relação ao 3T11, as despesas de provisão de crédito totalizaram R$182,3 milhões, com elevação de 63,9% ou R$71,1 milhões acima do valor registrado no 3T10 e 27,4% ou R$39,2 milhões superior ao 2T11.

As despesas de provisão com operações de crédito, nos nove meses de 2011, comparadas ao mesmo período de 2010, apresentaram ampliação influenciada, diretamente, pelo crescimento da carteira de crédito em 21,0% e das operações vencidas acima de 60 dias em 16,1% ou R$78,7 milhões.

No 3T11, as despesas de provisão com operações de crédito, comparadas ao 3T10, apresentaram trajetória ascendente devido ao aumento do volume da carteira de crédito. Em relação ao 2T11, os atrasos acima de 60 dias apresentaram elevação de 13,6% ou R$67,7 milhões, implicando na recomposição do fluxo de despesas no último trimestre.

Gráfico 25: **Despesas de Provisões para Operações de Crédito** - R$ Milhões



Margem Financeira

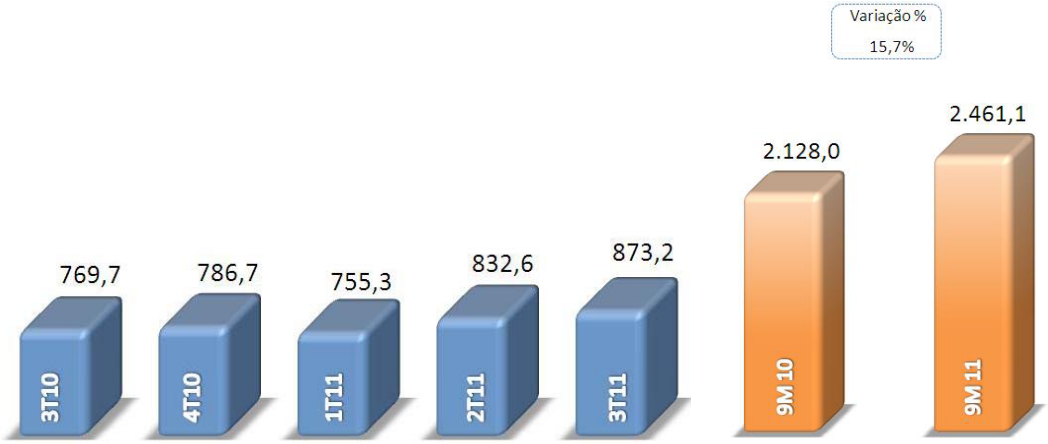
A margem financeira somou R$2.461,1 milhões nos nove meses de 2011, 15,7% ou R$333,1 milhões acima do montante gerado no mesmo período do ano anterior. Em relação ao 3T11, a margem financeira atingiu R$873,2 milhões, com avanço de 13,4% ou R$103,5 milhões acima do valor apurado no 3T10 e 4,9% ou R$40,6 milhões superior ao fluxo do 2T11.

Nos nove meses de 2011, a margem financeira foi impactada, positivamente, pelo aumento da receita de operações de crédito, pelo resultado de operações com TVM, pelas receitas de aplicações compulsórias, pelo resultado das operações de câmbio e, negativamente, pela despesa de captação no mercado e despesas de obrigações de empréstimos, cessões e repasses.

Na comparação entre o 3T11 e o mesmo trimestre do ano anterior, o aumento da margem está associado à elevação das receitas de crédito, ao resultado de tesouraria e resultado das operações de câmbio, volume que compensou a elevação das despesas com captação e com obrigações por empréstimos, cessões e repasses.

Em relação ao 2T11, o desempenho das receitas de crédito acompanhado pela expansão do resultado das operações de câmbio e de tesouraria, que ultrapassaram o aumento das despesas de captação e com obrigações por empréstimos, cessões e repasses, refletiu no crescimento substancial da margem financeira.

Gráfico 26: **Margem Financeira** - R$ Milhões



Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

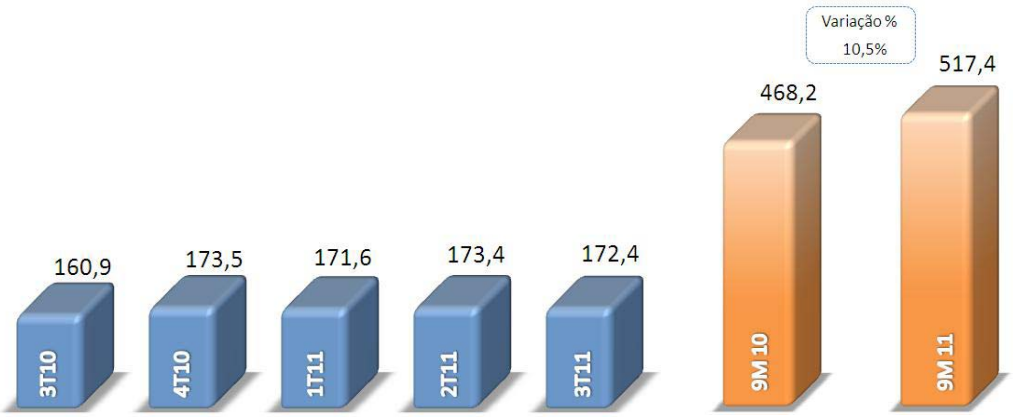
As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R$517,4 milhões nos nove meses de 2011, 10,5% ou R$49,2 milhões acima do montante acumulado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 3T11, as receitas de serviços e tarifas somaram R$172,4 milhões, com elevação de 7,2% ou R$11,5 milhões superior ao 3T10 e de 0,6% ou R$1,0 milhão abaixo do 2T11.

A ampliação das receitas de serviços e tarifas de janeiro a setembro de 2011, comparativamente ao ano anterior, reflete, principalmente, o crescimento das tarifas bancárias de conta corrente, em 14,4% ou R$25,8 milhões, das tarifas com Banricompras, em 19,5% ou R$12,0 milhões, e das rendas de tarifas de administração de consórcio, em 28,7% ou R$2,5 milhões.

No 3T11, a trajetória ascendente das receitas de serviços e tarifas, em relação 3T10, foi impactada, igualmente, pelas tarifas bancárias de conta corrente e Banricompras, que cresceram, conjuntamente, 9,4% ou R$7,8 milhões.

Em relação ao 2T11, a redução das outras receitas de tarifas, em 64,2% ou R$15,3 milhões, e das receitas de tarifas bancárias de contas correntes, em 6,1% ou R$4,2 milhões, provocaram a retração das rendas de prestação de serviços e tarifas bancárias no último trimestre.

Gráfico 27: **Receita de Prestação de Serviços** - R$ Milhões



Despesas Administrativas

Nos nove meses de 2011, as despesas administrativas somaram R$1.332,4 milhões, montante 5,3% ou R$67,0 milhões acima do valor apurado no mesmo período de 2010. As despesas administrativas totalizaram R$479,0 milhões no 3T11, 11,9% ou R$50,8 milhões acima do valor do 3T10 e 8,4% ou R$37,1 milhões superior ao montante do 2T11.

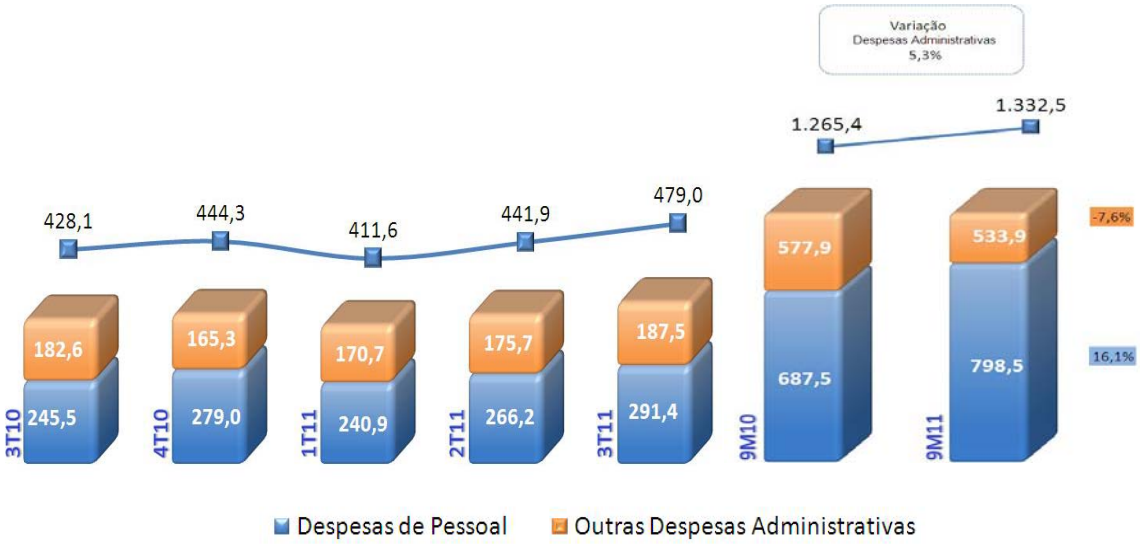
As despesas de pessoal, que compõem 60,0% do total das despesas administrativas acumuladas de janeiro a setembro de 2011, registraram aumento de 16,1% ou R$111,0 milhões sobre o valor contabilizado no mesmo período de 2010, enquanto outras despesas administrativas apresentaram queda de 7,6% ou R$44,0 milhões no mesmo período.

A elevação das despesas de pessoal, comparados o período acumulado de nove meses de 2011 versus 2010, decorre do reajuste salarial, com repercussão sobre as despesas dos trimestres dos períodos subsequentes, e do aumento do número de funcionários em 487 colaboradores. Entre as rubricas que apresentaram redução destacam-se: propaganda, promoções e publicidade (R$50,3 milhões), serviços técnicos especializados (R$9,0 milhões) e processamento de dados e telecomunicações (R$4,5 milhões).

As despesas de pessoal acumulados no 3T11, comparadas ao 3T10, apresentaram aumento de 18,7% ou R$45,9 milhões, face ao efeito de ajustes relativos ao dissídio da categoria concedido em 2011. As Outras despesas administrativas registraram elevação de 2,7% ou R$4,9 milhões, reflexo do aumento nas despesas com serviços de terceiros (R$3,0 milhões) e nas despesas com transportes (R$1,5 milhão).

Em relação ao 2T11, as despesas de pessoal do 3T11 cresceram 9,5% ou R$25,2 milhões, influenciadas pela provisão do díssidio salarial de 8% referente ao reajuste dos funcionários. As outras despesas administrativas aumentaram em 6,8% ou R$11,9 milhões, influenciadas pelas despesas com propaganda, promoções e publicidade (R$6,8 milhões), serviços ténicos especializados (R$3,1 milhões) e comunicações (R$3,0 milhões), compensadas pela queda das despesas com materiais (R$3,1 milhões) e serviços de terceiros (R$2,0 milhões).

Gráfico 28: **Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas** - R$ Milhões



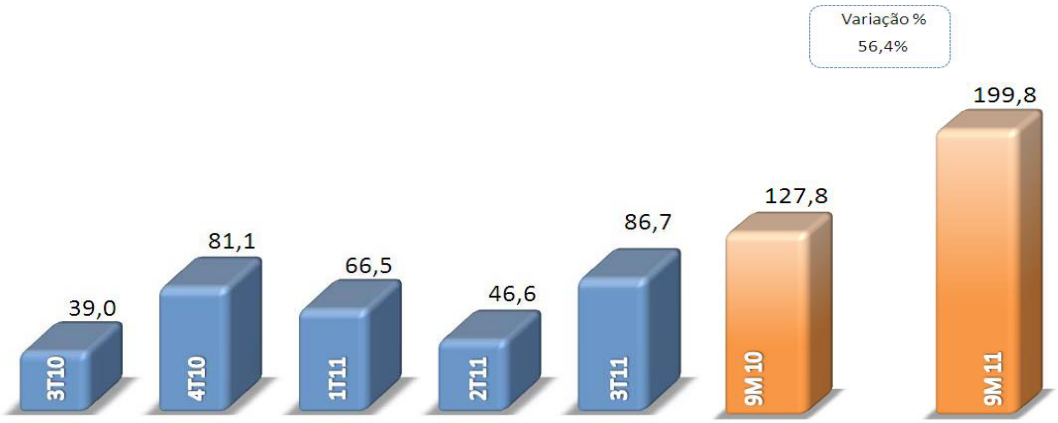
Outras Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais totalizaram R$199,8 milhões nos nove meses de 2011, 56,4% ou R$72,0 milhões acima do registrado no mesmo período do ano passado. Em relação ao 3T11, outras receitas operacionais somaram R$86,7 milhões, fluxo de 122,4% ou R$47,7 milhões acima do montante apurado no 3T10 e expansão de 86,2% ou R$40,1 milhões em relação ao 2T11.

Nos nove meses de 2011, o avanço nas outras receitas operacionais pode ser explicado: (i) pela reversão de R$31,0 milhões das provisões operacionais, face à renegociação de operação que refletiu na melhora da qualidade de títulos e créditos a receber sem características de crédito; (ii) pelo aumento de R$ 12,7 milhões na receita proveniente do ajuste cambial, gerado pela variação cambial positiva ocorrida no período; e (iii) pelo incremento de R$7,6 milhões da receita do fundo de reserva de depósito judicial, originada pela administração dos recursos.

O aumento das outras receitas operacionais do 3T11, comparado ao 3T10, reflete a elevação das receitas provenientes de ajuste cambial em R$16,7 milhões (consequência da desvalorização cambial de 18,8% no 3T11), e do crescimento da receita com a reversão de provisões operacionais em R$13,5 milhões. O crescimento das outras receitas operacionais, no último trimestre, refere-se ao aumento da reversão de provisões operacionais e da receita de ajuste cambial.

Gráfico 29: **Outras Receitas Operacionais** - R$ Milhões



Outras Despesas Operacionais

Nos nove meses, as outras despesas operacionais totalizaram R$163,9 milhões, 25,6% ou R$33,4 milhões acima do valor registrado no mesmo período do ano passado. As outras despesas operacionais somaram R$48,9 milhões no 3T11, 3,4% ou R$1,7 milhão abaixo do montante do 3T10 e 15,2% ou R$8,7 milhões inferior ao valor apurado no 2T11.

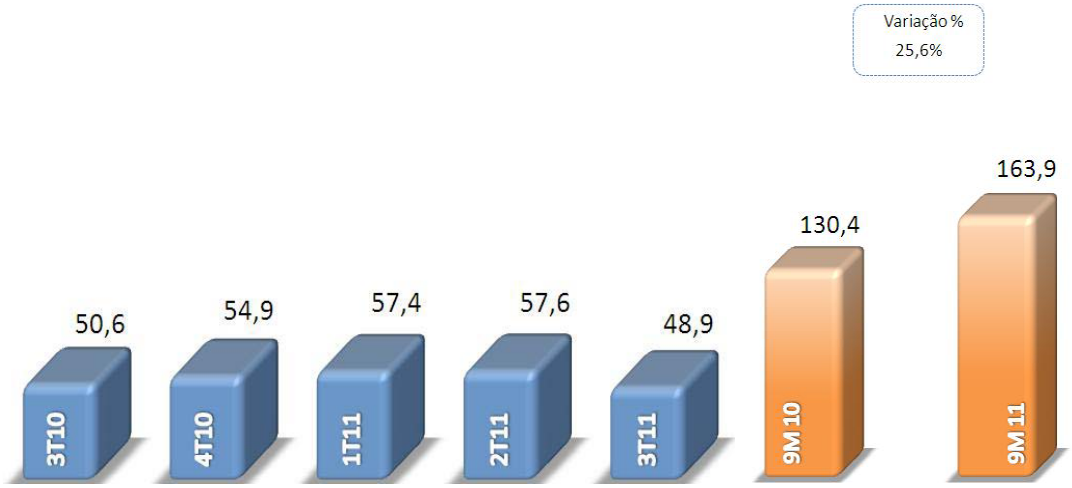
O crescimento das outras despesas operacionais acumuladas nos nove meses de 2011, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi impactado, especialmente, pelo

aumento do fluxo de provisionamento de ações trabalhistas, em R$15,2 milhões, incremento das despesas com processos judiciais, em R$6,1 milhões e da expansão das despesas com distribuição de bônus cartão Banrisul de vantagens, em R$3,8 milhões, compensado pela redução das despesas com ajuste cambial em R$3,1 milhões.

No 3T11, a retração das outras despesas operacionais, em relação ao 3T10, reflete, principalmente, a redução das despesas relativas ao ajuste cambial, em R$10,2 milhões, compensada pela elevação das despesas com processos judiciais em R$7,0 milhões e pela ampliação das despesas com provisões trabalhistas, em R$2,5 milhões.

No último trimestre, as outras despesas operacionais reduziram devido à queda das despesas de ajuste cambial, em R$11,7 milhões, à retração das despesas com descontos concedidos a renegociações, em R$2,2 milhões e, à diminuição das despesas com provisões de imóveis de bens não de uso, compensadas, pelo aumento das despesas com depósitos judiciais, em R$4,8 milhões.

Gráfico 30: **Outras Despesas Operacionais** - R$ Milhões



Indicadores Econômico-Financeiros

Grau de Alavancagem

O grau de alavancagem relaciona o volume da carteira de operações de crédito com o patrimônio líquido. Em setembro de 2011, as operações de crédito do Banrisul representavam 4,6 vezes o patrimônio líquido, proporção que era de 4,3 vezes em setembro de 2010 e 4,4 vezes em dezembro de 2010.

Gráfico 31: **Grau de Alavancagem**

O expressivo crescimento da carteira de crédito tem refletido na elevação do índice. A situação confortável de alavancagem da Instituição atesta a capacidade de expansão das carteiras de crédito no futuro.

Custo Operacional

O custo operacional dimensiona a totalidade das despesas administrativas em relação ao total de ativos. O índice é calculado com base nas despesas acumuladas em doze meses contra o saldo de ativos ao final do período de análise.

Gráfico 32: **Custo Operacional**

A ampliação dos ativos, em 13,0% em relação a setembro de 2010, alavancada pelo crescimento das operações de crédito, contribuiu para a absorção do aumento de 5,3% das despesas administrativas, refletindo na redução do custo em proporção aos ativos em doze meses.

Índice de Capitalização

O índice de capitalização mensura a relação entre o patrimônio líquido e o total de recursos captados junto ao público, inclusive os fundos de investimento. Esse índice avalia a segurança que os recursos próprios oferecem ao capital de terceiros.

Gráfico 33: **Índice de Capitalização**

Em setembro de 2011, o índice de capitalização alcançou 15,6%, 0,1 pp. acima do indicador de setembro de 2010, 0,2 pp. superior ao indicador de dezembro 2010 e 0,2 pp. abaixo do resultado de junho de 2011. O aumento dos índices, nos meses de setembro e dezembro de 2010, demonstra que o patrimônio líquido apresentou crescimento superior em relação aos recursos captados. Em relação a junho de 2011, os recursos captados apresentaram avanço de 5,4%, incremento superior à elevação de 4,4% do patrimônio líquido.

Produtividade por Funcionário

Gráfico 34: **Produtividade por Funcionário** - R$ Mil

O indicador de produtividade, medido pelo total de volume de negócios (captação e crédito) por empregado, apresentou crescimento de 11,1% nos últimos doze meses, alcançando R$4.794,6 mil, o que se explica pelo desempenho comercial, alavancado pelo incentivo à elevação da produtividade, por meio de sistemática de remuneração variável, já consolidada na Instituição.

O Banrisul contava, em setembro de 2011, com 9.836 empregados, o que representa acréscimo de 487 pessoas em relação ao quadro de setembro de 2010.

Índice de Eficiência

Gráfico 35: **Índice de Eficiência**

O índice de eficiência mede, em percentual, o volume de receitas consumidas na cobertura das despesas administrativas. O índice acumulado em doze meses comparativamente ao registrado no mesmo período do ano anterior apresenta melhora.

O índice de eficiência atingiu, em setembro de 2011, 44,4%, 4,1 pp. abaixo do indicador de setembro de 2010, 3,4 pp. menor que o índice de dezembro de 2010 e 0,6 pp. abaixo do percentual de junho de 2011. A redução do índice de eficiência, nos últimos doze meses, reflete a trajetória de ascensão da margem financeira em 16,1%, da receita de serviços e tarifas em 11,3% e das receitas operacionais em 53,7%, que absorveram o crescimento de 6,4% das despesas administrativas e de 38,4% das outras despesas operacionais no acumulado no período.

Balanço Patrimonial Consolidado *Pro Forma*

Tabela 16: **Balanço Patrimonial Consolidado *Pro Forma***

R$ Milhões

Ativos	Set11	Jun11	Mar11	Dez10	Set10	Set11/ Jun11	Set11/ Dez10	Set11/ Set10
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**36.256,1**	**34.438,6**	**32.615,3**	**31.779,8**	**31.972,6**	**5,3%**	**14,1%**	**13,4%**
Disponibilidades	481,1	405,8	382,7	403,3	396,4	18,5%	19,3%	21,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.057,0	2.844,8	2.534,6	2.359,3	3.822,6	7,5%	29,6%	-20,0%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	9.148,2	8.900,0	8.688,5	8.525,7	8.477,4	2,8%	7,3%	7,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.469,2	3.130,7	2.756,9	3.155,9	2.650,5	10,8%	9,9%	30,9%
Operações de Crédito	19.058,2	18.202,7	17.407,4	16.537,6	15.683,7	4,7%	15,2%	21,5%
Provisão para Operações de Crédito	(1.233,8)	(1.167,9)	(1.102,3)	(1.058,7)	(1.083,7)	5,6%	16,5%	13,9%
Operações de Arrendamento Mercantil	83,6	77,8	81,2	83,6	83,2	7,4%	-0,1%	0,5%
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(8,6)	(6,9)	(5,9)	(8,9)	(7,5)	24,6%	-3,5%	14,2%
Outros Créditos	2.231,4	2.089,3	1.916,8	1.826,0	2.025,6	6,8%	22,2%	10,2%
Provisão para Outros Créditos	(66,4)	(62,8)	(71,0)	(73,9)	(102,0)	5,8%	-10,1%	-34,9%
Outros Valores e Bens	36,3	24,9	26,3	29,9	26,5	45,4%	21,4%	36,7%
Permanente	**298,0**	**316,5**	**335,7**	**347,9**	**366,7**	**-5,8%**	**-14,3%**	**-18,7%**
Investimentos	7,7	7,7	7,7	7,7	7,8	0,0%	0,0%	-1,3%
Imobilizado de Uso	163,2	166,0	172,4	168,9	171,3	-1,7%	-3,4%	-4,8%
Intangível	127,2	142,8	155,6	171,3	187,6	-10,9%	-25,7%	-32,2%
Total do Ativo	**36.554,1**	**34.755,0**	**32.951,0**	**32.127,7**	**32.339,3**	**5,2%**	**13,8%**	**13,0%**
Passivos	**Set11**	**Jun11**	**Mar11**	**Dez10**	**Set10**	**Set11/ Jun11**	**Set11/ Dez10**	**Set11/ Set10**
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**32.254,4**	**30.635,4**	**28.940,2**	**28.270,7**	**28.591,2**	**5,3%**	**14,1%**	**12,8%**
Depósitos	20.910,1	19.800,9	19.062,2	19.053,0	17.954,1	5,6%	9,7%	16,5%
Depósitos à Vista	2.556,0	2.695,1	2.778,5	3.779,9	2.108,9	-5,2%	-32,4%	21,2%
Depósitos de Poupança	5.072,4	5.158,8	5.336,7	5.580,0	6.295,7	-1,7%	-9,1%	-19,4%
Depósitos Interfinanceiros	11,5	10,2	11,6	12,3	14,7	12,8%	-6,5%	-21,4%
Depósitos a Prazo	13.269,4	11.936,4	10.935,0	9.680,3	9.533,0	11,2%	37,1%	39,2%
Outros Depósitos	0,9	0,5	0,4	0,5	1,9	66,9%	89,2%	-52,1%
Captação no Mercado Aberto	1.634,0	1.778,9	1.433,8	1.311,2	2.285,9	-8,1%	24,6%	-28,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	537,6	503,9	415,2	179,7	475,0	6,7%	199,3%	13,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.015,1	1.837,1	1.754,9	1.622,4	1.611,9	9,7%	24,2%	25,0%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	0,0	0,0	0,0	0,0	56,5	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Obrigações	7.157,5	6.714,6	6.274,1	6.104,5	6.207,8	6,6%	17,2%	15,3%
Cobrança e Arrecad. de Tributos e Assemelhados	133,4	151,8	128,7	23,6	112,0	-12,1%	465,1%	19,1%
Carteira de Câmbio	36,1	18,8	27,7	18,8	42,5	92,2%	92,4%	-14,9%
Sociais e Estatutárias	100,9	85,0	36,5	27,9	55,7	18,7%	261,9%	81,2%
Fiscais e Previdenciárias	860,9	710,7	578,2	634,9	713,8	21,1%	35,6%	20,6%
Negociação e Intermediação de Valores	3,2	4,9	3,6	2,1	3,1	-35,6%	54,1%	2,4%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.011,7	4.792,9	4.639,8	4.444,6	4.395,6	4,6%	12,8%	14,0%
Diversas	1.011,3	950,4	859,5	952,7	885,2	6,4%	6,2%	14,3%
Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	**1,6**	**1,5**	**1,8**	**1,7**	**1,8**	**2,3%**	**-5,8%**	**-10,1%**
Patrimônio Líquido	**4.298,1**	**4.118,1**	**4.009,0**	**3.855,2**	**3.746,4**	**4,4%**	**11,5%**	**14,7%**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**36.554,1**	**34.755,0**	**32.951,0**	**32.127,7**	**32.339,3**	**5,2%**	**13,8%**	**13,0%**

Demonstração de Resultado *Pro Forma*

Tabela 17: **Demonstração do Resultado *Pro Forma***

R$ Milhões

	9M11	9M10	3T11	2T11	1T11	4T10	3T10	9M11/ 9M10	3T11/ 2T11	3T11/ 3T10
Receitas de Intermediação Financeira	**4.405,3**	**3.531,4**	**1.668,9**	**1.436,5**	**1.299,9**	**1.310,4**	**1.298,2**	**24,7%**	**16,2%**	**28,6%**
Receita de Crédito e Arrendamento Mercantil	3.169,5	2.551,6	1.150,7	1.056,7	962,1	961,3	933,1	24,2%	8,9%	23,3%
Resultado de Operações com TVM	930,5	792,9	335,2	315,0	280,3	289,1	302,4	17,4%	6,4%	10,9%
Resultado de Operações de Câmbio	123,7	46,7	106,4	9,3	8,0	7,8	11,2	164,9%	1039,8%	850,4%
Resultado das Aplicações Compulsórias	181,6	140,2	76,7	55,5	49,4	52,2	51,5	29,5%	38,0%	48,8%
Despesas de intermediação Financeira	**(2.408,0)**	**(1.795,2)**	**(978,0)**	**(747,0)**	**(683,1)**	**(650,3)**	**(639,7)**	**34,1%**	**30,9%**	**52,9%**
Operações de Captação no Mercado	(1.332,2)	(1.021,4)	(492,9)	(447,8)	(391,5)	(381,3)	(387,5)	30,4%	10,1%	27,2%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(612,0)	(381,0)	(302,8)	(156,1)	(153,1)	(142,2)	(142,5)	60,6%	93,9%	112,4%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	(1,1)	0,0	0,0	0,0	(0,2)	1,5	-	-	-
Provisão para Operações de Créditos	(463,8)	(391,7)	(182,3)	(143,1)	(138,5)	(126,6)	(111,2)	18,4%	27,4%	63,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**1.997,2**	**1.736,2**	**690,9**	**689,5**	**616,8**	**660,1**	**658,5**	**15,0%**	**0,2%**	**4,9%**
Margem Financeira	**2.461,1**	**2.128,0**	**873,2**	**832,6**	**755,3**	**786,7**	**769,7**	**15,7%**	**4,9%**	**13,4%**
Outras Receitas / Despesas Operacionais	**(950,4)**	**(950,2)**	**(328,9)**	**(336,1)**	**(285,4)**	**(298,3)**	**(331,6)**	**0,0%**	**-2,1%**	**-0,8%**
Receitas de Prestação de Serviços / Tarifas Bancárias	517,4	468,2	172,4	173,4	171,6	173,5	160,9	10,5%	-0,6%	7,2%
Despesas de Pessoal	(798,5)	(687,5)	(291,4)	(266,2)	(240,9)	(279,0)	(245,5)	16,1%	9,5%	18,7%
Outras Despesas Administrativas	(533,9)	(577,9)	(187,5)	(175,7)	(170,7)	(165,3)	(182,6)	-7,6%	6,8%	2,7%
Outras Receitas Operacionais	199,8	127,8	86,7	46,6	66,5	81,1	39,0	56,4%	86,2%	122,4%
Despesas Tributárias	(171,3)	(150,3)	(60,1)	(56,6)	(54,5)	(53,7)	(52,7)	13,9%	6,3%	14,1%
Outras Despesas Operacionais	(163,9)	(130,4)	(48,9)	(57,6)	(57,4)	(54,9)	(50,6)	25,6%	-15,2%	-3,4%
Resultado Operacional	**1.046,8**	**786,0**	**362,0**	**353,5**	**331,4**	**361,8**	**327,0**	**33,2%**	**2,4%**	**10,7%**
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	1.046,8	786,0	362,0	353,5	331,4	361,8	327,0	33,2%	2,4%	10,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(328,5)	(241,0)	(106,9)	(113,9)	(107,6)	(116,1)	(109,4)	36,3%	-6,2%	-2,3%
Participações Estatutárias no Resultado	(40,6)	(33,5)	(15,8)	(12,3)	(12,4)	(15,8)	(11,1)	21,1%	28,6%	42,8%
Participações Minoritárias no Resultado	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	-0,1	(0,1)	-15,1%	11,4%	-23,5%
Lucro Líquido	**677,7**	**511,4**	**239,2**	**227,2**	**211,3**	**229,9**	**206,4**	**32,5%**	**5,3%**	**15,9%**

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMÍLIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

Conselho de Administração

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
ESTILAC MARTINS RODRIGUES XAVIER
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534